

MATERIAL PARA

PRF

POLÍCIA RODOVIÁRIA FEDERAL

Aula 08

Português p/ PRF - Policial - 2017 (Com videoaulas)

Professor: Felipe Luccas



Estratégia
CONCURSOS

"O SEGREDO DO SUCESSO É A CONSTÂNCIA NO OBJETIVO"



AULA 08

PONTUAÇÃO

SUMÁRIO


Felipe Luccas Rosas
feluccas@gmail.com


Siga-me no **Periscope**: **@felipelcoach**
Em breve, novidades!

Pontuação - Noções Introdutórias

Olá, pessoal! Estamos de volta para aprender um assunto que vai te render uma ou duas questões garantidas na sua prova, fora a pontuação numa eventual prova discursiva. Vamos desmistificar esse assunto de uma vez por todas, adiante!!!

A pontuação serve para dar sentido a um texto escrito. Ainda que você seja daqueles alunos que, pelo hábito da leitura, aprendeu a usar a pontuação de maneira intuitiva, é preciso saber que isso, por si só, não basta para concurso público. As bancas têm exigido a justificativa para o uso do sinal de pontuação e as explicações para a pontuação têm sempre fundamento na análise sintática.

Nesta aula mostrarei os princípios básicos da pontuação, um raciocínio amplo para entender por que os termos devem vir pontuados de determinada maneira. Depois, vamos esmiuçar esses princípios em diversas regras de uso e suas justificativas gramaticais, do jeito que as bancas cobram.

Obs: Não se assuste com o tamanho dessa aula, pois há mais de 100 questões recentes comentadas!!

Princípios Gerais

Como sabemos, a ordem natural da organização de uma sentença na nossa língua é **SuVeCA**. É a chamada "ordem direta".

Sujeito + Verbo + Complemento (+ Adjuntos)

Eu	**comprei**	**uma bicicleta**	**semana passada**
Maria	**foi**	**trabalhar**	**de táxi**
Nós	**gostamos**	**de comer**	**em rodízios**

Essa ordem é fluída, intuitiva, natural. A inversão desses termos ou a inclusão de outros termos entre eles tem implicações na pontuação, para que ainda seja possível enxergar a relação de sentido e a sequência natural da frase.



Então, segue o **primeiro princípio fundamental da pontuação**:

Na ordem direta, a vírgula não pode separar esses termos. Qualquer termo que vier entre eles deve estar **entre vírgulas**, devidamente isolado para não interferir nessa ordem direta.

Sujeito,____ ,Verbo, ____ ,Complemento, ____ , Adjuntos, ____.

Em outras palavras, isso significa que não pode haver separação entre:

Sujeito e seu verbo.

Verbo e seu complemento.

Complemento e seu adjunto.

Predicativo de seu sujeito ou objeto.

Porém, se houver algum termo intercalado entre esses, ele deve estar isolado por pontuação: por vírgulas, parênteses, travessões.

Pedro comprou um carro de corrida.

Repito: não poderia haver nenhuma vírgula entre esses termos. Porém, poderia haver outros termos intercalados, isto é, entre um termo e outro, caso em que deve estar devidamente indicado e isolado por pontuação.

Pedro,____ ,comprou, ____ ,um carro, ____ , de corrida, ____.

Pedro*, sem pensar muito,* comprou*, a prazo e sem poder pagar ,* um carro*, que mais parecia uma nave ,* de corrida*, ontem à noite — que louco!*

Os **adjuntos**, termos que indicam circunstância adverbial, devem vir no final segundo a ordem direta. Se estiverem **deslocados, geralmente, devem ser pontuados,** conforme veremos nas regras de uso das vírgulas.

O **segundo princípio** relevante sobre a pontuação é: termo que indique **"esclarecimento" deve estar separado por pontuação**. Por esclarecimento, devemos entender expressões que desenvolvam o sentido de termos anteriores, acrescentem informações, detalhes, explicações, adendos, extensões. Esses "esclarecimentos" podem tomar forma de adjuntos adnominais, adjuntos adverbiais, predicativos do sujeito, apostos explicativos, orações interferentes, entre outros. Vamos detalhar essas possibilidades, mas para entender melhor, tente, desde já, incorporar o princípio geral de que esses termos virão marcados por pontuação.

Momento de reflexão... Pessoal, eu uso a palavra "princípios" e não "regras" por um motivo: há muita divergência entre gramáticos sobre o uso da pontuação e eventualmente você encontrará exemplos que contrariem em algum grau esses princípios, veja:

Ex: *O aluno, empolgado, estudou duas horas a mais.*
(predicativo, com verbo de ligação omitido, separado por vírgula)

Ex: *Que você já tinha jantado, eu já sabia.*
(objeto direto em forma de oração antecipado, separado do verbo)

Ex: A casa, de madeira, não resistiu ao furacão.
(adjunto adnominal separado do nome)

No entanto, esses casos cabem no segundo princípio, pois **são expressões de explicação ou ênfase** e são pouco comuns, além de serem casos de pontuação não obrigatória. As questões de prova pedem quase sempre que você identifique um erro mais crasso, uma separação prejudicial entre termos que seguem uma ordem direta e fluída.

Veja esse outro exemplo:

Ex: Quem compra, compra algo.
(sujeito separado do verbo??)

*Segundo posicionamento da Academia Brasileira de Letras: "**a vírgula é de regra**. Não se estaria separando o sujeito do verbo, pois são duas orações, uma delas com o pronome relativo condensado. Eis a análise sugerida pelo Professor Rocha Lima para este tipo de período: (Aquele) compra algo=principal/que compra=subordinada adjetiva. Eis outros exemplos semelhantes: Quem tem boca, vai a Roma; Quem desdenha, quer comprar. Põe-se a vírgula quando se profere com pausa maior a segunda parte do enunciado."*

Já o gramático Sacconi defende que é caso de vírgula facultativa.

A língua portuguesa não é uma ciência exata e há bastante divergência entre gramáticos e até entre bancas.

Portanto: não se preocupe em decorar ou entender profundamente a explicação acima, trouxe esses exemplos só para você ficar preparado para casos que podem ter uma explicação excepcional, ou de uma doutrina gramatical minoritária. **REPITO: para a prova, guarde os princípios básicos e use-os para entender melhor as regras gerais que virão a seguir nessa aula.**

Moral da história: para pôr fim a essa polêmica, se vier em prova, marque a regra geral: não use vírgula. **A visão tradicional é que não se coloca vírgula entre sujeito e verbo, mesmo que esse sujeito seja uma oração**. Veja o exemplo de prova:

Quem cuida da saúde conta com os recursos do corpo, já quem cultiva uma amizade conta com o conforto moral. (Item correto, **sem vírgula!!**)

Devemos saber que nas provas aparecem textos como o período destacado acima, enormes, fora da ordem direta, com várias intercalações de termos ou orações inteiras. Você deve tentar identificar os termos da ordem direta para poder organizar seu pensamento e ver aqueles que estão deslocados. Se você for capaz de identificar as funções sintáticas básicas, sujeito, complemento e adjunto e organizar o período, já vai ser capaz de acertar muitas questões, pois as bancas adoram inserir uma vírgula entre esses termos da ordem direta e, na confusão de um período longo, o aluno não percebe.

Só por saber esse princípio de marcar com pontuação um segmento que venha entre os termos da oração, já podemos resolver uma questão recente.

1. (FGV- IBGE/2016) - Adaptada.

> *A frase abaixo, de Millôr Fernandes, que exemplifica o emprego da vírgula por inserção de um segmento entre sujeito e verbo é:*
>
> *"O difícil, quando forem comuns as viagens interplanetárias, será a gente descobrir o planeta em que foram parar as bagagens";*

Comentários:

Vamos colocar em ordem direta:

[o difícil] será [A gente descobrir o planeta em que foram parar as bagagens]
Sujeito **Verbo** **Predicativo**

Vamos focar no sujeito e no verbo:

O difícil, quando forem comuns as viagens interplanetárias, será...
Sujeito **segmento intercalado** **Verbo**

De fato, as vírgulas foram usadas para isolar elemento intercalado entre o sujeito e o verbo, já que não pode haver termo solto entre eles. Ao longo da aula veremos que esse "segmento" pode ser várias coisas, orações explicativas, apostos, vocativos, orações adverbiais. Mas o princípio por trás de todas essas regras é esse que foi explicado acima. Questão correta.

2. (CESPE/UNB- TCU 2015) - Adaptada.

> *Escreve H. Summer Maine que algumas experiências societárias, ao permitirem o declínio do poder real e o enfraquecimento de monarcas hereditários, acabaram por favorecer a emergência de aristocracias...*
>
> *O emprego de vírgula logo após "H. Summer Maine" prejudicaria a correção gramatical do período.*

Comentários:

Vamos aplicar o princípio da ordem direta:

H. Summer Maine Escreve [que algumas experiências societárias, ao permitirem o declínio do poder real e o enfraquecimento de monarcas hereditários, acabaram por favorecer a emergência de aristocracias...]

H. Summer Maine Escreve [ISTO]

Temos **sujeito**+**verbo**+**complemento** (objeto direto oracional). Não pode haver vírgula separando esses termos. A inclusão de vírgula após o verbo vai prejudicar a correção gramatical do período. Questão correta.

3. (FGV- TJ PI- 2016) - Adaptada.

> *"Atualmente, a grande maioria dos casos de adultério é combinada por telefones pessoais, pois dessa forma não há tanto risco de outra pessoa atender às ligações".*
>
> *A afirmação correta sobre a estrutura desse segmento do texto 1 é: a primeira vírgula do segmento marca a presença de um termo deslocado da ordem direta.*

Comentários:

Na ordem direta, os termos adverbiais (advérbios, locuções adverbiais, orações adverbiais) vêm ao final. Na questão, temos um advérbio de tempo logo na posição tópica, inicial do período. Por estar desl ocado, veio marcado por vírgula. Questão correta.

4. (CESPE/UNB- Técnico Judiciário/ STJ/ 2012) - Adaptada.

> *A um coronel que se queixava da vida no quartel, um jornalista disse:*
>
> *— O senhor não sabe como é chato militar na imprensa.*
>
> *Com relação às ideias e aos aspectos linguísticos do trecho acima, julgue os itens a seguir. O emprego da vírgula após "quartel" é facultativo.*

Comentários:

Essa questão é polêmica. Alguns gramáticos defendem a posição majoritária que os complementos verbais não devem ser separados do verbo nunca. Outros, como Rocha Lima, defendem que, se estiverem no começo do período, a vírgula é obrigatória. Diante dessa polêmica, para concursos, **a vírgula é facultativa para separar objeto direto ou indireto que venha deslocado, no início do período**. Independemente da polêmica, guarde que **isso é a posição do CESPE/UNB**. Questão correta.

Vírgula, respiração e semântica.

Para mandar bem nessa matéria, esqueça aquela história de que a vírgula é para respirar ou para fazer pausas. Um professor da minha adolescência já dizia que "vírgula não é para ajudar a respiração, ou seria remédio para asma e bronquite". A vírgula é essencialmente um marcador de funções sintáticas.

A vírgula é o sinal de pontuação mais cobrado em prova e o que tem mais regras. A sua presença ou omissão altera sintática e semanticamente o texto:



A imagem, retirada do *pinterest,* mostra bem como a ausência da vírgula pode mudar todo o sentido.

O correto seria inserir uma vírgula após "comer", para separar o vocativo "gente": vou ali comer, gente.

A ausência da vírgula faz que a palavra "gente" tenha função sintática de objeto direto do verbo "comer". Nesse caso, em vez de *gente* ser um chamamento ao ouvinte, torna-se aquilo que é comido pelo falante!

Vamos comparar outros exemplos de mudança de sentido por uso da vírgula.

Ex: João, o Auditor multou a empresa. (João é vocativo, Auditor é sujeito)
Ex: João, o Auditor, multou a empresa. (João é sujeito, Auditor é predicativo)

Ex: Os servidores que fizeram greve levaram falta. (alguns levaram falta)
Ex: Os servidores, que fizeram greve, levaram falta. (todos levaram falta)

Ex: Não espere por mim! (vá na frente.)
Ex: Não, espere por mim! (vamos juntos.)

Ex: "Vamos perder nada, foi resolvido." (não haverá perda.)
Ex: "Vamos perder, nada foi resolvido." (haverá perda.)

Ex: Se o homem soubesse o valor que tem, a mulher andaria de quatro à sua procura. (A mulher anda à procura do homem que sabe o próprio valor)
Ex: Se o homem soubesse o valor que tem a mulher, andaria de quatro à sua procura. (O homem anda à procura da mulher porque sabe o valor dela)

Eu trouxe esses exemplos porque a banca gosta de perguntar se uma vírgula pode ser suprimida ou mudar de posição. Nesse caso, devemos analisar as consequências sintáticas e semânticas.

O uso da vírgula

Agora vamos ver as principais regras de uso da vírgula. Vocês vão observar como elas se encaixam nos princípios que trouxe no início da aula.
Não vamos ser rigorosos com nomenclatura, pois isso varia muito entre bancas e questões. De modo geral, "marcar", "separar" e "isolar" serão sinônimos, embora "isolar" geralmente signifique mais especificamente que o termo está entre vírgulas ou sinal que as substitua. Do mesmo modo, "deslocado" significa que o termo está fora da posição tradicional, pode ser sinônimo de "anteposto", se estiver antes do verbo a que se refere, e "intercalado", se estiver entre termos, no meio. Esse é o vocabulário mais tradicional. Vamos em frente!!!!!!

- **Separar adjuntos adverbiais deslocados (termos ou orações — "circunstância"):**

Os adjuntos adverbiais expressam **circunstância** relacionada à ação verbal, como tempo, modo, motivo, condição, concessão, instrumento, finalidade. Na ordem direta, devem vir ao final. Nem sempre você saberá classificar exatamente do quê é a circunstância. Mas é importante lembrar que ela se referirá ao modo que o verbo é praticado.
Se deslocados, como regra, devem vir separados por vírgula:

Ex: Vou jogar xadrez na casa de minha namorada. (adjunto na posição final)
Ex: Na casa de minha namorada**,** vou jogar xadrez. (adjunto deslocado)
Ex: Vou jogar**,** em casa**,** xadrez até a madrugada. (adjunto deslocado)
Ex: Inscrevi-me no concurso sem pensar muito. (adjunto na posição final)
Ex: Sem pensar muito**,** inscrevi-me no concurso. (adjunto deslocado)
Ex: Inscrevi-me**,** sem pensar muito**,** no concurso. (adjunto deslocado)

No primeiro exemplo, temos uma circunstância de lugar: adjunto adverbial de lugar.
No terceiro exemplo, temos uma circunstância de modo: adjunto adverbial de modo.
Os termos ou orações que indiquem circunstância devem vir separados por vírgulas quando estiverem fora de sua posição natural, ou seja, quando não estiverem no final do período.

Se a circunstância estiver após a oração principal, a vírgula é facultativa. Se estiver anteposta, deve vir marcada por vírgula.

Juntamente com a regra acima, você deve ter em mente: se o adjunto adverbial vier fora de sua posição natural, mas for uma expressão simples e curta, a vírgula é facultativa. Se for um adjunto adverbial longo, a vírgula é obrigatória. Existe muita polêmica e subjetividade sobre o que seria longo ou curto. **Para a prova**, leve a opinião majoritária, que é confirmada pela Academia Brasileira de Letras: **Adjunto curto é aquele que tem até duas palavras**; três palavras ou mais forma um **adjunto adverbial longo, que deve ser obrigatoriamente separado por vírgula quando for deslocado**.

Ex: Hoje (**,**) eu vou beber até perder a memória. (**vírgula facultativa**)

Ex: Amanhã (**,**) vou acordar arrependido. (**vírgula facultativa**)

Ex: De tarde (**,**) quero descansar... (**vírgula facultativa**)

Ex: Embora fosse impossível (**,**) ela realizou a façanha. (**Vírgula obrigatória**)

Ex: Se tudo der certo (**,**) o dólar vai baixar. (**Vírgula obrigatória**)

A função da vírgula de separar orações adverbiais deslocadas (antepostas, intercaladas) é muito cobrada em prova, especialmente com orações reduzidas. Oração deslocada pede vírgula. Fique atento!!!

5. (CESPE/UNB- Suframa/2014)

*- **Após fechar outubro com índice histórico de mão de obra direta (127.800 trabalhadores),** o Polo Industrial de Manaus (PIM) deu sequência aos bons resultados e encerrou novembro de 2013 com novo recorde de empregos: 129.663 trabalhadores, entre efetivos, temporários e terceirizados. O faturamento acumulado do PIM no período de janeiro a novembro de 2013 também avançou, totalizando R$ 76,6 bilhões (US$ 35.7 bilhões), registrando-se crescimento de 12,40% (2,04% na moeda americana) em relação ao mesmo período de 2012.*

Os dados fazem parte dos indicadores de desempenho do PIM, os quais são apurados mensalmente pela SUFRAMA junto às empresas incentivadas do parque industrial da capital amazonense.

A vírgula empregada após "(127.800 trabalhadores)" isola oração subordinada adverbial anteposta. -

Comentários:

A oração subordinada adverbial temporal está no início, anteposta. Temos um caso de vírgula obrigatória. Questão correta.

6. (FCC- TRF 3ª REGIÃO 2016) - Adaptada.

Mas foi com o samba que João Gilberto rompeu as estruturas da nossa canção. E se o rompimento não foi universal, culpa é do brasileiro, que não tem vocação pra exportar coisa alguma.

Sem prejuízo para a correção e o sentido, pode-se acrescentar uma vírgula imediatamente após o termo "E", em E se o rompimento não foi universal...

Comentários:

*E**, se o rompimento não foi universal,** culpa é do brasileiro, que não tem vocação pra exportar coisa alguma.*

Se incluirmos a vírgula, isolaremos a oração adverbial deslocada, exatamente como manda a regra. Questão correta.

7. (ESAF-ANAC-Técnico Administrativo/2016)

- Assinale a opção em que a pontuação permanece correta, apesar de ter sido modificada.

a) (l. 1/2) Há quase dois anos, fui empossado técnico administrativo (...)

b) (l. 2/3) (...) na ANAC, de São Paulo e estou muito satisfeito de trabalhar lá.

c) (l. 4/5) (...) na administração pública, porém; preferi, ficar onde estou (...)

d) (l. 6/7) Sinceramente sou partidário, do "não se mexe, em time que está ganhando".

e) (l. 8/9/10) Trabalho na área administrativa, junto com outros técnicos e analistas, além de ser, gestor substituto (...) -

Comentários:

Não é necessário o texto, pois a banca pede aquela que permanece correta.

A única correta está logo na letra a, em que temos uma oração temporal antecipada (há quase dois anos), anteposta à principal. Nesse caso, a vírgula é obrigatória.

Na letra b, separou-se o nome de seu adjunto. Na c, um verbo de outro numa locução. Na d, separou-se o verbo de seu objeto indireto "em time". Na e, separou-se o "ser" de seu predicativo "gestor".

8. (CESPE/UNB- INSS- 2016) - Adaptada.

> *Consta-nos que o autor, solicitado pelos numerosos amigos, leu há dias a comédia em casa do Sr. Estêvão Soares...*
>
> ***Acerca de aspectos linguísticos do texto, julgue o item a seguir.***
>
> ***A correção gramatical e o sentido do texto seriam mantidos caso o termo "em casa" fosse isolado por vírgulas.***

Comentários:

"Casa do Sr. Estêvão Soares" é uma expressão nominal composta de um nome "casa" e seu adjunto adnominal "do Sr. Estêvão Soares". Não podemos separar com vírgula o nome de seu adjunto ou de seu complemento. Seria a mesma coisa que separar "casa, de madeira" ou "camisa, azul. Questão incorreta.

9. (CESPE/UNB CPRM 2016) Adaptada.

> *Por meio de ações governamentais, todos os cidadãos devem ser constantemente instruídos...*
>
> *O emprego da vírgula que isola a expressão "Por meio de ações governamentais" é obrigatório.*

Comentários:

A posição correta dos adjuntos adverbiais na ordem direta é no fim da frase. Quando está no início ou no meio, dizemos que está deslocado. Nesses casos, a vírgula é obrigatória. Na questão, temos um adjunto adverbial, de grande extensão (3 ou mais palavras), expressando circunstância de "meio"; então, a vírgula é obrigatória. Questão correta.

10. (CESPE/UNB- INSS 2016) - Adaptada.

> *[...] Tanto que, quando seu Joaquim, ao preencher a nota de encomenda, perguntou-me onde seria entregue a estante, tive um momento de hesitação.*
>
> ***No período "Tanto que, quando (...) momento de hesitação" (l. 13 a l. 15), o emprego de todas as vírgulas deve-se à mesma regra de pontuação.***

Comentários:

Havia duas maneiras de analisar essa questão: a mais fácil era observar que a oração principal está no final e todos os termos estão "deslocados" na ordem direta, pois estão antepostos. Essa seria a razão de todas as vírgulas.

A segunda seria mais sutil, mas também levaria ao mesmo resultado.

Vejamos a ordem direta: Tive um momento de hesitação [quando seu Joaquim, ***ao preencher a nota de encomenda,*** perguntou-me onde seria entregue a estante].

> A oração destacada em amarelo é a principal; a em azul, a adverbial de tempo. Pense nela como um enorme advérbio de tempo: tive um momento de hesitação agora. Dentro dessa oração adverbial que expressa circunstância de tempo, há outra oração adverbial: ***ao preencher a nota de encomenda***, reduzida de infinitivo, também com circunstância de tempo. Essa oração também é um adjunto adverbial. Em suma, as vírgulas estão isolando orações deslocadas que expressam circunstância de tempo. O fato de uma estar desenvolvida e outra estar reduzida de infinitivo não faz que sejam regras diferentes. Falando na língua da banca: essas vírgulas são obrigatórias porque isolam orações subordinadas adverbiais temporais deslocadas. Gabarito correta.

11. (CESPE/UNB- TCE SC 2016) - Adaptada.

> *Nesse sentido, a gestão de integridade refere-se às atividades empreendidas para estimular e reforçar a integridade e também para prevenir a corrupção e outros desvios dentro de determinada organização.*
>
> *O trecho "e também" (R.24) poderia ser corretamente isolado por vírgulas, recurso que lhe conferiria ênfase.*

Comentários:

Veja que é uma estrutura aditiva clara, indicando finalidade: atividades empreendidas para [1] **isso** (estimular...) **E** para [2] **aquilo** (prevenir). Como a circunstância adverbial de finalidade está no final, não está deslocada, então não demanda vírgula. "Também" é um advérbio, tem função de adjunto adverbial. Por ter somente uma palavra, não precisa estar isolado por vírgulas, mesmo deslocado. Se estivesse, de fato, seria por motivo de ênfase. O problema é que a banca não isolou somente o advérbio, mas, além dele, a conjunção "e". Isso não pode, pois vai quebrar a sequência aditiva acima. Experimente subtrair o "e também" e veja que vai ficar faltando um conector entre dois termos coordenados: "para estimular e reforçar a integridade" e "para prevenir a corrupção". Questão incorreta.

12. (CESPE/UNB- TJ DFT 2015) - Adaptada.

> *Enquanto cientistas e governos buscam novas fontes de energias sustentáveis, faça sua parte.*

> A vírgula empregada logo depois de "sustentáveis" (l.5) é obrigatória, e sua supressão prejudicaria a correção gramatical do texto.

Comentários:

Enquanto é uma conjunção temporal e introduz uma oração adverbial temporal que está na frente da principal, ou seja, está deslocada. Quando a oração adverbial estiver anteposta à principal, temos um caso de vírgula obrigatória. Questão correta.

13. (CESPE/UNB- TELEBRAS 2015) - Adaptada.

> A partir de dados coletados com base em censos do Reino Unido, os pesquisadores verificaram diminuição de empregos que envolviam grande esforço, como trabalho e minas de carvão...
>
> A correção gramatical e o sentido do texto seriam mantidos caso, no início do segundo parágrafo, fosse inserida uma vírgula imediatamente após "coletados" (l.15) e suprimida a utilizada logo após "Reino Unido" (l.16).

Comentários:

A vírgula após Reino Unido se justifica pela presença de uma oração adverbial deslocada. Sua presença é obrigatória e não poderia ser suprimida sem prejuízo à correção gramatical. Só por isso já podemos dizer que o item está incorreto.

Agora vamos explorar mais profundamente as possibilidades de pontuação desse período. Veja como ficaria a substituição proposta pela banca:

A partir de dados coletados, com base em censos do Reino Unido os pesquisadores verificaram diminuição de empregos que envolviam grande esforço...

Veja que não há mais vírgula para separar a oração adverbial que vem anteposta à principal, marcada em amarelo. Uma possibilidade que manteria a correção seria inserir uma vírgula após Unido, dessa forma, o termo entre vírgulas ganharia um caráter explicativo e a oração adverbial deslocada continuaria marcada:

*A partir de dados coletados***,** com base em censos do Reino Unido**,** *os pesquisadores verificaram diminuição de empregos que envolviam grande esforço...* Questão incorreta.

14. (FGV- Fiscal- ISS Niterói- dez 2015) - Adaptada.

> *Entre os segmentos do texto 1, aquele que mostra o emprego de vírgula em função de um adjunto adverbial deslocado é: "Hoje, tudo se reduz a uma questão de marketing".*

Comentários:

Hoje é um advérbio que traz circunstância de tempo, tem função sintática de adjunto adverbial de lugar. Sua posição na ordem direta é ao final da frase. Como apareceu deslocado, no início, foi marcado por vírgula. Lembre-se também que, por ser um termo pequeno, de uma única palavra, essa vírgula é facultativa. Questão correta.

15. (CESPE/UNB- CONTADOR MTE- 2014) Adaptada

> Saiu finalmente a conta da contribuição da nova classe média brasileira — aquela que, na última década, ascendeu ao mercado de consumo, como uma avalanche de quase 110 milhões de cidadãos.
>
> No que se refere aos aspectos linguísticos e às ideias do texto acima, julgue o próximo item.
>
> *O vocábulo "finalmente" (l.1) poderia ser corretamente empregado entre vírgulas.*

Comentários:

Quando a banca diz "poderia", ela declara o caráter facultativo das vírgulas para isolar adjunto adverbial de pequena extensão. Como regra geral, até duas palavras, o adjunto adverbial é considerado de pequena extensão e pode aparecer sem estar isolado por vírgulas. Se o adjunto vier entre vírgulas, também é correto e tem um efeito enfático. Questão correta.

Separar orações interferentes:

Essa regra é um subtipo da regra das orações intercaladas, pois a oração interferente é aquela que interrompe o período, que interfere na ordem direta, com um adendo, explicação ou comentário:

Ex: Acontece que a donzela**, isso era segredo dela,** também tinha seus caprichos.

Ex: A vizinha**, somente fiquei sabendo agora,** guardava um corpo no freezer!

Separar o aposto:

Ex: Ares**,** o deus da guerra**,** inspirava os troianos. (aposto explicativo)

Ex: O Presidente do Senado**,** Renan Calheiros**,** jurou ser inocente. (aposto explicativo)

Se bater aquela dúvida sobre se realmente aquelas vírgulas estão bem posicionadas, retire o termo entre vírgulas e veja se ainda faz sentido.

Ex: Ares inspirava os troianos.

Ex: O Presidente do Senado jurou ser inocente.

Viu? As frases continuam perfeitas. Isso corrobora o caráter explicativo e acessório do aposto. Ele pode ser retirado sem prejuízo da correção.

Vamos prosseguir vendo outros **tipos de aposto**.

Ex: Planejamento, disciplina, estudo, tudo é importante! (aposto resumitivo)

Ex: Reprovei 4 vezes, o que abalou minha confiança. (aposto de oração)

Ex: Chitãozinho e Xororó são cantores, este tem voz aguda e aquele tem voz grave. (aposto distributivo)

Ex: Comprei duas canetas, uma azul e uma vermelha. (aposto distributivo)
Ex: Queria dois atacantes no meu time, Messi e Suárez. (aposto distributivo)

O aposto distributivo também pode vir iniciado por dois pontos **(:)**.

Ex: Chitãozinho e Xororó são cantores: este tem voz aguda e aquele tem voz grave. (aposto distributivo)
Ex: Comprei duas canetas: uma azul e uma vermelha.
Ex: Queria dois atacantes no meu time: Messi e Suárez.

O aposto especificativo, aquele que especifica, distingue e individualiza, é o único que não vem pontuado.

Ex: O estado de Minas Gerais possui grande área.
Ex: A praia de Copacabana é super segura.
Ex: Ele cometeu crime de latrocínio.
Ex: O Poeta Fernando Pessoa era português.

O aposto também pode estar antes do substantivo a que se refere, separado por pontuação:

Ex: Destino inevitável, a morte ainda intriga a filosofia. (a morte é o destino...)

16. (CESPE/UNB- FUB- 2015)

> Estação do ano mais aguardada pelos brasileiros, o verão não é sinônimo apenas de praia, corpos à mostra e pele bronzeada. O calor extremo provocado por massas de ar quente — fenômeno comum nessa época do ano, mas acentuado na última década pelas mudanças climáticas — traz desconfortos e riscos à saúde. Não se trata somente de desidratação e
>
> *Com relação às ideias e às estruturas do texto acima, julgue o item que se segue.*

> *Seria mantida a correção gramatical do período caso o fragmento "Estação do ano mais aguardada pelos brasileiros" (l.1) fosse deslocado e inserido, entre vírgulas, após "verão" (l.2) feitos os devidos ajustes de maiúsculas e minúsculas.*

Comentários:

A redação que a banca propôs foi: **O** verão**, estação do ano mais aguardada pelos brasileiros,** não é sinônimo apenas de praia...

Importante para questões de substituição: a banca fez menção ao ajuste de maiúsculas. Se não fizesse, o item estaria errado, pois é regra começar períodos com letra maiúscula.

Qual é a estação mais aguardada pelos brasileiros? É o verão. Então, o termo entre vírgulas é um aposto explicativo do termo verão. Como sabemos, a vírgula é usada para isolar o aposto explicativo. Questão correta.

17. (CESPE/UNB- TCE RN 2015) - Adaptada.

> Exercer a cidadania é muito mais que um direito, é um dever, uma obrigação.
>
> A substituição da última vírgula do primeiro parágrafo do texto pela conjunção **e** não acarreta erro gramatical ao texto nem traz prejuízo à sua interpretação original.

Comentários:

Vamos pensar um pouco: o "e" indica soma, geralmente de **elementos diferentes**: comprei um carro e uma moto. Ninguém diz "comprei um carro e um veículo" ou "você é bonita e bela".

A substituição da vírgula por uma conjunção aditiva "e" traria alteração de sentido, pois a vírgula marca um aposto explicativo: *uma obrigação* amplia e explica a ideia de *dever*; traz uma palavra e depois um sinônimo para explicá-lo. Se for colocada a conjunção "e" fica parecendo que são duas noções diferentes. Isso afeta a interpretação original. Questão incorreta.

Separar o vocativo:

O vocativo é um chamamento, uma invocação do ouvinte:

Ex: Bom dia, Brasil.

Ex: Felipe**,** seja mais gentil com ela!

Ex: Olha aqui**,** meu querido**,** não há milagre: você tem que estudar!

Ex: A jornalista**,** Patrícia**,** perdeu 22 kg!

Observe que, se retirarmos a vírgula, o vocativo passa a ser aposto especificativo: A jornalista Patrícia perdeu 22 kg!

18. (CESPE/UNB- TJ CE- 2014)- Adaptada.

> *Papel, amigo papel, não recolhas tudo o que escrever esta pena vadia. Querendo servir me, acabarás desservindo-me, porque se acontecer que eu me vá desta vida, sem tempo de te reduzir a cinzas, os que me lerem depois da missa de sétimo dia, ou antes, ou ainda antes do enterro, podem cuidar que te confio cuidados de amor.*
>
> *Não, papel. Quando sentires que insisto nessa nota, esquiva-te da minha mesa, e foge. A janela aberta te mostrará um pouco de telhado, entre a rua e o céu, e ali ou acolá acharás descanso. Comigo, o mais que podes achar é esquecimento, que é muito, mas não é tudo; primeiro que ele chegue, virá a troça dos malévolos ou simplesmente vadios.*
>
> *Escuta, papel. O que naquela dama Fidélia me atrai é principalmente certa feição de espírito, algo parecida com o sorriso fugitivo, que já lhe vi algumas vezes. Quero estudá-la se tiver ocasião. Tempo sobra-me, mas tu sabes que é ainda pouco para mim mesmo, para o meu criado José, e para ti, se tenho vagar e quê — e pouco mais.*
>
> *Sem prejuízo da correção gramatical do texto ou de seu sentido original, a vírgula empregada em "Escuta, papel" (l.7) poderia ser suprimida.*

Comentários:

A vírgula está sendo usada para separar o vocativo. O autor se dirige a um ouvinte, o papel. A vírgula é obrigatória e não pode ser suprimida. Questão incorreta.

Enumerar termos repetidos e/ou de mesma função sintática:

Umas das razões de uso da vírgula mais recorrentes em provas é a enumeração. As bancas gostam de chamar os itens de uma lista de "elementos coordenados de uma série enumerativa". Grave esse nome!

Ex: "Art. 6º São direitos sociais a educação, a saúde, a alimentação, o trabalho, a moradia, o transporte, o lazer, a segurança, a previdência social, a proteção à maternidade e à infância, a assistência aos desamparados, na forma desta Constituição."

Ex: Comprei frutas, legumes, cereais e carnes magras. (enumeração de itens; os termos separados pelas vírgulas são objetos do verbo comprar.)

Ex: Tenho medo de altura, da morte, da solidão e da Gretchen. (enumeração de itens; os termos separados pelas vírgulas são complementos nominais de "medo")

Ex: Os líderes eram machistas, tirânicos e corruptos. (enumeração de itens; os termos separados pelas vírgulas são predicativos do sujeito "os líderes")



Antes do último elemento da enumeração o uso do "e" indica que a enumeração acabou. Se for inserida vírgula antes do último item, sugere-se que há outros itens que não foram mencionados.

Ex: Há grandes jogadores no Barcelona: Messi, Suárez, Neymar. (há outros grandes jogadores além desses, a lista é exemplificativa.)

Ex: Há grandes jogadores no Barcelona: Messi, Suárez e Neymar. (Não há outros grandes jogadores além desses, a lista é taxativa.)

Ex: É pau, é pedra, é o fim do caminho, é um resto de toco, é um pouco sozinho...
(a vírgula separa a repetição de uma estrutura sintática; a repetição de um termo no início de um período ou oração é uma figura de linguagem chamada anáfora. Não precisa gravar esse nome, mas grave que a vírgula separa essa repetição.)

Ex: "Chorei, chorei, até ficar com dó de mim..."
Ex: Nadou, nadou, nadou e morreu na praia.
(a vírgula separa palavras repetidas)

Ex: "Muitos policiais estão envolvidos em corrupção, e tramas obscuras, e conluios, e todo tipo de intrigas escusas."
(a vírgula separa o polissíndeto, ou seja, a repetição de conectivos)

19. (CESPE/UNB- FUNPRESP 2016) - Adaptada.

> Com relação às ideias e aos aspectos linguísticos do texto **Um amigo em talas**, julgue o item que se segue.
>
> As vírgulas em "Amadeu Amaral Júnior, em estado de desemprego, aceita esmolas, donativos, roupa velha, pão dormido" (l. 18 a 20) foram todas empregadas para separar itens de uma enumeração.

Comentários:

Questão maldosa.

"Amadeu Amaral Júnior, em estado de desemprego, aceita [1]esmolas, [2]donativos, [3]roupa velha, [4]pão dormido"

As duas primeiras vírgulas estão isolando termo de natureza explicativa, intercalado entre o sujeito "Amadeu" e o seu verbo "aceita". As outras vírgulas estão separando termos de mesma função sintática numa enumeração: Esmolas, donativos, roupa velha, pão dormido são itens de uma lista de objetos diretos do verbo "aceita". Assim sendo, há uso de vírgulas por razões diferentes e a banca erra quando dá a entender que todas são para separar itens de uma enumeração. Questão incorreta.

20. (CESPE/UNB- DEPEN 2015) - Adaptada.

> É preciso compreender que o preso conserva os demais direitos (educação, integridade física, segurança, saúde, assistência jurídica, trabalho e outros) adquiridos como cidadão...
>
> No trecho entre parênteses no início do primeiro parágrafo, as vírgulas foram empregadas para isolar elementos de mesma função sintática em uma enumeração.

Comentários:

Essa é a regra da vírgula nas enumerações de termos de função sintática, nas próprias palavras da banca. Questão correta.

Separar orações coordenadas *com ou sem conjunção*:

A separação de orações coordenadas é semelhante a uma enumeração de termos coordenados. Por isso, também deve ser usada a vírgula.

Ex: Cheguei, tomei banho, me arrumei e saí de novo.
Ex: Ela amava intensamente, mas por pouco tempo.
Ex: Vou embora, pois não aguento essa loucura.
Ex: Quero passar, logo evito perder tempo.
Ex: Seja por bem, seja por mal, eu vou conseguir.
Ex: *O meu pai era paulista**,** meu avô, pernambucano**,** o meu bisavô, mineiro**,** meu tataravô, baiano.

*essa última sentença é especial, pois traz duas regras de pontuação. As vírgulas em negrito separam as orações coordenadas; as demais marcam a omissão do verbo. Por substituírem um verbo omitido numa Zeugma, essas vírgulas são chamadas de vírgulas vicárias.



A vírgula antes do "E":

É obrigatório o uso da vírgula após o "E" no polissíndeto (repetição de conjunção):

Ex: Mas ela só reclama**,** e reclama**,** e reclama...

É obrigatório o uso da vírgula após o "E" para desfazer ambiguidade:

Ex: Ela comprou o gato**,** e o cachorro ficou com ciúme.
(se tirar a vírgula, pode-se entender que ela comprou o gato e o cachorro.)

É facultativo o uso da vírgula para separar orações aditivas com sujeitos diferentes. Porém, é recomendável usá-la. (esse uso cai muito!!)
Ex: Eu trabalhava **(,)** e meu filho gastava o dinheiro.

É facultativo o uso da vírgula para separar orações com relação adversativa, ou seja, com sentidos opostos.
Ex: Fez dieta por muitos anos **(,)** e não emagreceu.
Ex: Chovia muito **(,)** e foi nadar na piscina.
(***E*** com sentido de ***MAS***; a vírgula é aconselhável, recomendável)

É facultativo o uso da vírgula antes de etc.

É "desaconselhável" a vírgula separar orações com sujeitos iguais.
Ex: Dormi no sofá e acordei com dores na escápula.
(o sujeito de ambos os verbos é "eu": a vírgula estaria separando o sujeito do seu segundo verbo. Evite-a!)

Obs: A banca geralmente pergunta se a vírgula foi utilizada por um dos motivos acima e o candidato deve reconhecer as possibilidades acima. É difícil a banca ser categórica e afirmar que é "impossível" ou "proibido" usar aquela vírgula. Normalmente se limita a dizer que a vírgula foi inserida por haver sujeitos diferentes ou por haver sentido adversativo e perguntar se está certo!

21. (CESPE/UNB- STJ 2015) - Adaptada.

O termo justiça expressa o que se faz conforme o direito ou segundo as regras prescritas em lei. Desse modo, o termo justiça como conformidade da conduta a uma norma é empregado para julgar o comportamento da pessoa humana diante de uma norma, seja esta moral, seja de direito natural ou de direito positivo. Já o termo justiça como eficiência de uma norma (ou de um sistema de normas), no sentido de se possibilitar as relações entre os homens, é empregado para julgar a própria norma que regula o comportamento humano.

Carlos Henrique Bezerra Leite *et al.* **A validade e a eficácia das normas jurídicas.** (Coord. Renan Lotufo). Barueri/SP: Manole, 2005, p. 7 (com adaptações).

Desse modo, o termo justiça como conformidade da conduta a uma norma é empregado para julgar o comportamento da pessoa humana diante de uma norma, seja esta moral, seja de direito natural ou de direito positivo.

> *Em "seja esta moral, seja de direito natural" (5), é obrigatório o emprego da vírgula para indicar a relação de alternância entre os elementos de orações de mesmo nível sintático.*

Comentários:

A estrutura da questão traz duas orações coordenadas alternativas (seja A, seja B), que devem ser obrigatoriamente separadas por vírgulas. Como as duas orações são de mesma natureza e estão coordenadas, podemos dizer que estão no mesmo nível sintático, ou têm a mesma função sintática. Questão correta.

22. (ESAF- ANAC 2016) - Adaptada.

> Assinale a opção correta quanto à justificativa em relação ao emprego de vírgulas.
>
> As vírgulas no trecho "... *os maiores mercados são Estados Unidos, Brasil, França, Canadá, Alemanha, Inglaterra, Japão e México*." separam
>
> a) aposto explicativo que complementa oração principal.
> b) palavras de natureza retificativa e explicativa.
> c) oração subordinada adjetiva explicativa.
> d) complemento verbal composto por objeto direto.
> e) termos de mesma função sintática em uma enumeração.

Comentários:

Mudou a banca e a regra é cobrada exatamente da mesma maneira. A vírgula é usada na letra E para separar itens de mesma função sintática em uma enumeração. Qual a função sintática? Predicativos do sujeito "os maiores mercados". Gabarito letra E.

23. (FCC- TRT MT 2016) - Adaptada.

> Com respeito à pontuação, atente para as seguintes afirmações:
>
> No segmento *O fato é que não me sobrou nenhuma e elas ganharam, talvez por isso...* (5° parágrafo), pode-se acrescentar uma vírgula imediatamente antes de "e", sem prejuízo para a correção e o sentido.

Comentários:

A vírgula antes do "e" é recomendada para separar sujeitos diferentes. Questão correta.

Marcar a omissão de palavra: elipse e zeugma.

Ex: Ela gosta de *instagram*; eu, de estudar. (a vírgula substitui o verbo omitido gostar; a vírgula se justifica por ocorrência da Zeugma, omissão de termo já mencionado.)

Ex: O meu pai foi peão, minha mãe, solidão. (minha mãe "foi" solidão. A vírgula substitui o verbo "ser", que está omitido.)

Elipse é a **omissão de um termo que não foi expressamente mencionado**, mas que pode ser facilmente identificado ou presumido no contexto. **Zeugma** é a omissão de um termo que **expressamente já foi mencionado**.

Veja um caso de elipse:

Ex: Só faço o que mandam. (Eu faço o que eles(as) mandam; as palavras "Eu" e "Eles(as)" estão elípticas, mas podem ser facilmente inferidas pelas desinências)

Agora veja um caso de elipse que justifica a vírgula: geralmente pela existência de um verbo implícito:

Ex: Na casa de mamãe, roupa lavada; na minha, contas embaixo da porta.
(Na casa de mamãe havia roupa lavada; na minha há contas embaixo da porta.)

Ex: Sábado, balada; domingo, sono profundo.
(Subentende-se que sábado alguém **vai** a balada e no domingo **dorme** muito)

Ex: Aos amigos, tudo; aos inimigos; nada.
(aos amigos **oferecemos** tudo; aos inimigos **oferecemos** nada)

24. (CESPE/UNB- TCE RN- 2015) - Adaptada.

> *Ao Poder Legislativo é conferida a função de elaborar a lei; ao Poder Executivo, a função de administrar a aplicação da lei; ao Poder Judiciário, a função de dirimir os conflitos legais surgidos entre pessoas ou entre estas e o Estado.*
>
> As vírgulas empregadas logo após os nomes "Executivo" e "Judiciário" indicam a elisão da forma verbal composta que as precede no texto.

Comentários:

Vamos traduzir: *Elisão da forma verbal composta que as precede*=elipse de verbo que apareceu antes. Temos aqui a vírgula da Zeugma:

Ao Poder Legislativo ***é conferida*** a função de elaborar a lei

Ao Poder Executivo**,** a função de administrar...
(é conferida)

Ao Poder Judiciário**,** a função de dirimir os conflitos...
(é conferida)

A vírgula indica a elipse da forma verbal composta "é conferida", que está implícita nas outras orações. Repare também no uso do ponto e vírgula para enumerar orações coordenadas. Não foi o objeto da questão, mas às vezes é! Fique atento. Questão correta.

25. (FCC- TRT MT 2016) - Adaptada.

> *Com respeito à pontuação, atente para as seguintes afirmações:*
>
> *Na frase* Conseguia às vezes juntar um punhado, outras vezes apenas dois ou três *(3°parágrafo), pode-se acrescentar uma vírgula imediatamente antes de* apenas, *mantendo-se a correção e o sentido.*

Comentários:

Vejamos: *Conseguia às vezes juntar um punhado, outras vezes**,** apenas dois ou três.* ***(conseguia)***

A vírgula deve ser inserida para marcar a omissão do verbo "conseguia". Questão correta.

26. (FUNCAB- EMSERH/Radiologia/2016)

> *- A última vírgula do trecho: "As crianças terão outras memórias, outras brincadeiras, outras alegrias; os adultos, novas sensações e possibilidades." foi empregada para:*
>
> *a) marcar o aposto.*
>
> *b) separar o vocativo.*
>
> *c) separar elementos de mesma função sintática.*
>
> *d) indicara omissão de uma palavra.*
>
> *e) separar orações coordenadas. -*

Comentários:

A vírgula foi utilizada para marcar a omissão da palavra "terão". Gabarito letra d.

Separar orações explicativas:

Orações adjetivas explicativas são explicações que aparecem em forma de oração, por terem verbo. São iniciadas por pronome relativo: *que, o qual, as quais, cujo*...

Ex: Minha mãe**,** que era uma mulher sábia**,** nunca fez faculdade.

Ex: O livro**,** <u>cuja capa era metálica</u>**,** caiu no chão.
Ex: Chamei um policial**,** <u>que me negou ajuda</u>.

Lembre-se de que as orações ***adjetivas restritivas*** também são introduzidas por pronome relativo, mas ***não são separadas por vírgulas***.

Ex: O homem que me assaltou era caucasiano.

27. (CESPE/UNB- PMSP 2016) - Adaptada.

> *"Os lixões deverão dar lugar a aterros sanitários, que, se não representam uma solução perfeita, ao menos são locais mais adequados para o depósito dos rejeitos, uma vez que evitam problemas como os citados anteriormente".*
>
> A supressão da vírgula empregada logo após "sanitários" preservaria o sentido do trecho.

Comentários:

Lembre-se de que a oração explicativa vem entre vírgulas e a restritiva vem sem vírgulas.
Se suprimirmos a vírgula, a oração explicativa que está isolada: "***,que***, *se não representam uma solução perfeita*, ***ao menos são locais mais adequados para o depósito dos rejeitos,***" passará a ser restritiva. Isso muda completamente o sentido. Repare que, dentro da própria oração explicativa, há outra oração intercalada "*, se não representam uma solução perfeita,*". Essas orações muitas vezes são chamadas de "orações interferentes", pois vêm entre termos, interrompendo a ordem. A banca diz que o sentido vai ser preservado, mas não vai. Questão incorreta.

28. (CESPE/UNB- PMSP 2016) - Adaptada.

> *O homem que só tinha certezas quase nunca utilizava ponto de interrogação.*
>
> Julgue o item seguinte, referente aos aspectos linguísticos e às ideias do texto **O homem que só tinha certezas**. O sentido original do texto seria alterado caso a oração "que só tinha certezas" (l.1) fosse isolada por vírgulas.

Comentários:

Vamos lá:
O homem <u>que só tinha certezas</u> não usava ponto de interrogação. (oração adjetiva restritiva. Há outros homens, mas esse especificamente é um que só tinha certezas.)

*O homem**, que só tinha certezas,** não usava ponto de interrogação*. (oração adjetiva explicativa. O homem não usava ponto de interrogação porque só tinha certezas.)
Moral da história, a inserção de vírgulas para isolar a oração adjetiva muda seu sentido original. Questão correta.

29. (CESPE/UNB- TCU 2015) - Adaptada.

> *Os tribunais de contas, de modo geral, são acionados pelo cidadão por meio de denúncias.*
> *Quando o caso que der origem à denúncia envolver dinheiro federal, a denúncia de ser feita ao TCU, que possui unidades em cada um dos estados do Brasil.*
>
> O emprego das vírgulas no primeiro período do segundo parágrafo do texto justifica-se por regras distintas.

Comentários:

Quando o caso que der origem à denúncia envolver dinheiro federal, *a denúncia de ser feita ao TCU****, que possui unidades em cada um dos estados do Brasil****.*

"Quando" já denuncia a circunstância de tempo; temos a primeira vírgula justificada pela regra da oração subordinada adverbial temporal deslocada. A segunda vírgula se justifica pela ocorrência de oração adjetiva explicativa, conforme o pronome relativo "que" anterior a ela já denuncia. Questão correta.

Separar expressões explicativas, retificativas e palavras de situação:

As expressões explicativas se diferenciam das orações explicativas somente pela ausência de verbo e do pronome relativo. Um aposto explicativo também segue esse padrão.

A vírgula também deve ser usada para separar palavras denotativas de situação, de retificação ou de continuidade: *mas (sem sentido adversativo), pois, afinal, enfim, ora, agora, então (sem sentido conclusivo); por exemplo, ou melhor, isto é, ou seja, aliás, com efeito, do mesmo modo, ou antes, por assim dizer.*

Ex: Vários lutadores perderam**, por exemplo,** Aldo.
Ex: A vírgula**, como disse antes,** é facultativa.
Ex: Gosto muito de livros**, isto é,** de ler.
Ex: **Então,** você vai mesmo desistir de estudar?
Ex: **Afinal,** quem poderá nos defender.
Ex: Podemos**, enfim,** descansar.
Ex: **Ora,** o que você tem a ver com isso?
Ex: **Bem,** não posso negar que ela tem coragem.
Ex: **Aliás,** ela tem muita coragem.
Ex: **Mas,** que droga! **Pois,** não é que está mesmo quebrado!

OBS: Em expressões de natureza explicativa, podem ser usadas ***vírgulas, parênteses ou travessões***:

Ex: Messi, entre outros atacantes ilustres, nunca venceu a copa do mundo.
Ex: Messi (entre outros atacantes ilustres) nunca venceu a copa do mundo.
Ex: Messi— entre outros atacantes ilustres— nunca venceu a copa do mundo.

Veja que essa pontuação reforça o caráter acessório das explicações, que poderiam ser retiradas: Messi nunca venceu a copa do mundo.

30. (CESPE/UNB- DPU 2016) - Adaptada.

> Hoje, portanto, alguém que se vê incapaz de arcar com os custos que uma lide judicial impõe, mas necessita da imediata prestação jurisdicional, pode, mediante simples afirmativa, postular as benesses dessa prerrogativa, garantida pela Constituição Federal vigente.
>
> *Ainda a respeito das ideias e dos aspectos linguísticos do texto, julgue o item subsecutivo.*
>
> *A supressão da vírgula empregada logo após "prerrogativa" (l.41) manteria a coerência do texto, embora alterasse o seu sentido.*

Comentários:

Aqui vale o mesmo raciocínio das orações adjetivas. A presença da vírgula dá à expressão um caráter explicativo.
A ausência dela deixa o termo "garantida" diretamente ligada ao nome "prerrogativa", se tornando um adjunto adnominal, que não pode ser separado do nome. Se o adjetivo estiver ligado diretamente ao nome, ele o estará particularizando e teremos um sentido de uma prerrogativa específica garantida pela constituição em oposição a outras que não são garantidas.
Em termos mais simples, a supressão da vírgula manteria o termo correto e coerente, mas tiraria o caráter explicativo do termo por ela separado e faria dele um termo restritivo, com mudança de sentido. Questão correta.

Isolar conjunção coordenativa na ordem indireta:

O lugar "padrão" da conjunção é no início da oração que ela introduz. Pontanto, as conjunções coordenativas deslocadas devem vir isoladas por vírgulas, para "marcar" esse deslocamento da posição original. Ex: *Porém, logo, todavia, portanto, pois.*

Ex: Seu lugar, portanto, não é aqui.
Ex: Tinha algumas qualidades; tinha, porém, muitos defeitos.

Lembrete: o "mas" não aceita deslocamento, devendo vir iniciando a oração adversativa. A vírgula vem antes do "mas", não após.

31. (FEPESE- Prefeitura de Criciúma- SC- 2016) - Adaptada.

> *Assinale a alternativa correta quanto à pontuação: Todas as informações procediam de documentos, de testemunhas; havia, porém, algumas que vinham da própria vítima.*

Comentários:

Observe que a conjunção adversativa "porém" está entre vírgulas, pois está deslocada. Se estivesse iniciando a oração, a vírgula seria desnecessária. Questão correta.

Separar o Objeto Direto Pleonástico (repetido):

O objeto "pleonástico" é aquele complemento verboal que, por recurso estilístico ou ênfase, aparece duas vezes, isto é, é repetido.

Ex: Os **meninos**, já **os** levei para escola.
Ex: **A ela**, já tinha **lhe** contado tudo.
Ex: **Títulos** relevantes, não ganhei **nenhum deles.**

32. (ESAF- Técnico- ANAC 2016)



Leia o texto a seguir para responder às questões de 7 a 10.

Se você é um passageiro frequente, certamente já passou por uma turbulência. A pior da minha vida foi no meio do nada, sobrevoando o Atlântico, e durou uma boa hora. Já que estou aqui escrevendo esse artigo, sobrevivi.

A turbulência significa que o avião vai cair? Ok, sabemos que não. Apesar de também sabermos que o avião é a forma mais segura de viagem, não é tão fácil lembrar disso em meio a uma turbulência. Então, não custa lembrar que, mesmo quando o ar está "violento", é impossível que ele "arremesse" o avião para o chão.

<http://revistagalileu.globo.com/Tecnologia/noticia/2015/07/turbulencia-dos-avioes-e-perigosa.html> Acesso em: 15/12/2015 (com adaptações).

Sobre as vírgulas e as aspas empregadas no texto é correto afirmar que

a) a primeira vírgula separa duas orações coordenadas.

b) a vírgula antes do "e" (l. 3) ocorre porque o verbo da oração "e durou uma boa hora" é diferente do verbo da oração anterior.

c) a vírgula antes de "sobrevivi" (l. 5) marca a diferença entre os tempos verbais de "estou escrevendo" e "sobrevivi".

d) a vírgula que ocorre depois do "que" (l. 10) e a que ocorre depois de "violento" (l.10) estão isolando oração intercalada.

e) as aspas nas palavras "violento" (l.10) e "arremesse" (l.11) se justificam porque tais palavras pertencem ao vocabulário técnico da aviação.

Comentários:

Questão recente que explora várias regras de pontuação. Serve como uma boa revisão.

a) a primeira vírgula separa duas orações subordinadas, a oração principal de sua oração subordinada condicional. Questão incorreta.

b) a vírgula antes do "e" (l. 3) ocorre porque existe um termo adverbial entre o sujeito e o verbo. O sujeito do verbo das orações é o mesmo: a pior (turbulência) da minha vida. Questão incorreta.

c) a vírgula antes de "sobrevivi" (l. 5) marca a presença de uma oração coordenada explicativa anteposta, ou deslocada. Questão incorreta.

d) a vírgula que ocorre depois do "que" (l. 10) e a que ocorre depois de "violento" (l.10) estão isolando oração adverbial intercalada, indicando circunstância de tempo. Questão correta.

e) as aspas nas palavras "violento" (l.10) e "arremesse" (l.11) se justificam porque tais palavras estão sendo usadas em sentido específico, figurado. Questão incorreta.

33. (CESGRANRIO-IBGE- Agente de Pesquisas/2016)

> *-O uso das vírgulas atende ao que é preconizado pela norma-padrão da língua portuguesa em:*
>
> *a) A retirada de madeira para uso doméstico é pontual e, portanto não deve ser comparada com os impactos, do desmatamento da Amazônia.*
>
> *b) Os principais benefícios dos fogões ecológicos são: o menor consumo de lenha e a utilização, de restos de madeira de demolição.*
>
> *c) É preciso reduzir o consumo de lenha para que se consiga controlar, na Mata Atlântica, o processo de desmatamento.*
>
> *d) Segundo a OMS, a exposição à fumaça dos fogões a lenha, é a causa da morte prematura de quase dois milhões de pessoas no mundo.*
>
> *e) Algumas atividades, provocam o desmatamento na Mata Atlântica: a caça, a abertura de trilhas, a criação de pequenas roças.*

Comentários:

a) A conjunção "portanto" deve vir isolada com DUAS vírgulas. Esse erro é o típico caso da vírgula "perneta", isto é, só uma em casos em devia haver duas. Questão incorreta.
b) A vírgula está separando indevidamente o nome "utilização" de seu adjunto "de restos". Incorreta.
c) "Na mata atlântica" é expressão adverbial de lugar e está deslocada. Portanto, o uso entre vírgulas está perfeito.
d) A segunda vírgula está entre o sujeito (exposição) e o verbo (é). Incorreto.
e) A vírgula está separando indevidamente o sujeito (Algumas atividades) do seu verbo (provocam). Incorreta. Gabarito letra c.

Uso do ponto e vírgula

A definição clássica do ponto e vírgula (;) é ser uma pausa maior que a vírgula e menor que o ponto final, é uma pontuação intermediária entre os dois. As gramáticas não trazem regras absolutas e obrigatórias para essa pontuação, o que gera certa insegurança no seu uso, sentimento que foi tratado em uma crônica de Luis Fernando Veríssimo:

"(...) Mas tenho um temor e uma frustração. Jamais usei um ponto e vírgula. Já usei 'outrossim', acho que já usei até 'deveras' e vivo cometendo advérbios, mas nunca me animei a usar ponto e vírgula. Tenho um respeito reverencial por quem sabe usar ponto e vírgula e uma admiração maior ainda por quem não sabe e usa assim mesmo, sabendo que poucos terão autoridade suficiente para desafiá-lo. (...)"

Então vamos ver os casos mais comuns de uso desse sinal.

Antes de conectivos adversativos e conclusivos:

É comum o uso de ponto e vírgula para ***separar orações coordenadas***. Ele ocorre especialmente antes de conjunções adversativas: *entretanto; mas;*

porém; contudo; todavia; ou conclusivas: logo; portanto; por isso; por conseguinte.

Nada impede que seja usada a vírgula também, pois sabemos que a vírgula deve ser usada para separar orações coordenadas.

Ex: Eu sempre tive medo do mar; mas sempre amei praia.

Ex: Ele foi condenado penalmente; portanto perdeu o emprego.

Se a oração se inicia após (;) ou (.), a vírgula após o conectivo **PODE** ser utilizada, facultativamente:

Ex: Ele foi condenado penalmente; portanto (,) perdeu o emprego.

Ex: Ele foi condenado penalmente. Portanto (,) perdeu o emprego.

Apesar disso, ***não se recomenda*** iniciar oração com "mas" após ponto final.

Enumerar e agrupar elementos em enumerações:

A função principal do ponto e vírgula é atuar como um enumerador. Ele separa estruturas coordenadas que já tenham vírgulas internas. Ele é usado para separar partes independentes, razão por que não é aconselhável para separar orações subordinadas.

Ex: Art. 7º São direitos dos trabalhadores urbanos e rurais, além de outros que visem à melhoria de sua condição social:

I - relação de emprego protegida contra despedida arbitrária ou sem justa causa, nos termos de lei complementar, que preverá indenização compensatória, dentre outros direitos;

II - seguro-desemprego, em caso de desemprego involuntário;

III - fundo de garantia do tempo de serviço;

Ex: O concurseiro tem duas preocupações: uma é passar; outra é passar logo.

Veja a organização interna dessa enumeração:

Ex: Viajei com dois casais e um amigo solteiro: Wandercleverson, Sâmila; Waldisney, Eyshylah; Douglas. (o ponto e vírgula indica quem eram os casais)

Veja outra possibilidade:

Ex: Viajei com dois casais e um amigo solteiro: Wandercleverson; Sâmila, Waldisney; Eyshylah, Douglas. (o ponto e vírgula indica outro agrupamento)

Na fala, essa divisão e agrupamento seriam marcados pela entonação e pelas pausas.

Ex: No mercadinho tem de tudo, carne, frango, peixe; frutas, legumes, cereais. (o ponto e vírgula separa subgrupos diferentes: alimentos de origem animal e de origem vegetal.)

Ex: Os atacantes dos times são Messi, Neymar e Suárez; Cristiano, James e Bale. (o ponto e vírgula separa dois grupos de atacantes, um de cada time)

34. (FEPESE- Ministério Público- SC - 2016) - Adaptada.

> A frase abaixo está gramaticalmente correta.
>
> O índice de casos da gripe H1N1 neste ano está preocupando o governo; contribuíram para isso o número de doentes infectados e o de óbitos.

Comentários:

O ponto e vírgula está separando duas orações independentes, coordenadas. Poderia haver um ponto final entre elas; Porém, fica melhor o ponto e vírgula porque há entre as orações certa relação de explicação ou conclusão: a segunda seria uma das causas para a primeira. Questão correta.

35. (ESAF MPOG 2015) Adaptada.

> O homem é um animal. Porém, não é "apenas mais um animal". Ele é único.
>
> O ponto final do primeiro período (l. 1) pode ser substituído por ponto e vírgula, sem contrariar as regras de pontuação.

Comentários:

O sinal de ponto e vírgula é corretamente usado antes de conjunções conclusivas e adversativas, sendo este último o caso da questão.

Veja: O homem é um animal; porém, não é "apenas mais um animal"

A banca não falou sobre o ajuste na letra maiúscula, mas isso não afetou o julgamento da assertiva. Fiquem atentos, para o CESPE/UNB, a falta de menção a esse ajuste tornaria a questão errada.

Questão correta.

Uso do sinal de dois pontos (:)

Em essência, o sinal de dois pontos indica que há uma relação entre o que vem

antes dele com o que vem depois. Essa relação geralmente é de explicação ou, de forma mais ampla, qualquer sentido que seja um desenvolvimento do que foi dito antes.

Ligar orações coordenadas que tenham natureza de conclusão ou explicação:

Ex: O dólar estava muito alto: não viajei.
Ex: Ele era difícil de conviver: nunca se casou.

Nesse caso, como são duas orações coordenadas, poderia também haver entre elas uma vírgula. Por isso, a banca muitas vezes pergunta se é possível trocar a vírgula por dois pontos. Nesse caso, seria até possível trocar por (;).

Essas orações introduzidas por (:) com sentido de esclarecimento de um termo anterior são chamadas de orações subordinadas substantivas apositivas, pois funcionam como um aposto explicativo, mas na forma de oração (com verbo).

36. (FGV- PROCURADOR- Prefeitura de Paulínia/2016)

> *- Observe a frase a seguir:*
>
> *"Os fantasmas são frutos do medo: quem não tem medo não vê fantasmas".*
>
> *Os dois pontos entre os dois segmentos da frase podem ser adequadamente substituídos pelo seguinte conectivo:*
>
> *a) pois. b) logo. c) contudo. d) entretanto. e) no entanto. -*

Comentários:

Questão boa e maliciosa!!! Os dois pontos podem ser usados para unir orações com sentido de explicação e conclusão. No caso da questão, era possível substituir perfeitamente por "pois", que é uma conjunção explicativa.

Para você que marcou a letra b. 😢
Semanticamente, até faria sentido substituir por "logo"; no entanto, essa conjunção pediria uma vírgula antes dela, ao passo que o "pois" não pediria.

Por essa razão, o gabarito é a letra a.

Isolar oração subordinada substantiva apositiva (introduzida por conjunção integrante):

Ex: Ela queria apenas uma coisa: que a prova viesse logo. (o aposto também pode vir na forma de uma oração desenvolvida.)

Introduzir citação:

O uso mais clássico do sinal de dois pontos é marcar o discurso direto e inserir uma fala alheia.

Ex: Dizia ele: estou indo pra Brasília, neste país lugar melhor não há.

Introduzir enumeração:

O sinal de dois-pontos é utilizado para introduzir apostos distributivos e enumerativos, ou seja, enumerações.

Ex: Eu aceito você de volta sob três condições: você vai pedir desculpas, devolver o dinheiro e nunca mais repetir esse comportamento.

Ex: Encontrei na festa meus dois melhores amigos de infância: João e Pedro.

37. (CESPE/UNB- INSS 2016) - Adaptada.

> *Os monarcas portugueses, após o terremoto que dizimou Lisboa, se orgulhavam de, a despeito dos destroços, terem erguido uma grande biblioteca: A real Livraria.*
>
> Acerca de aspectos linguísticos e dos sentidos do texto acima, julgue o item que se segue. O sinal de dois pontos empregado imediatamente após "biblioteca" (l.8) introduz um termo de natureza explicativa.

Comentários:

O sinal de dois pontos é usado para introduzir termos que explicam algo que foi dito antes. A real livraria é a explicação e o esclarecimento do termo "uma grande biblioteca", é um aposto explicativo de "biblioteca". Questão correta.

38. (CESPE/UNB- TELEBRAS 2015) - Adaptada.

> *Desde 1990, no Brasil, tem havido uma melhora sistemática do coeficiente de Gini, índice comumente utilizado para medir a desigualdade de distribuição de renda: melhorou dos 0,603 de 1993 para os 0.501 de 2013.*
>
> No final do primeiro parágrafo, caso se substituíssem o sinal de dois-pontos por vírgula e a palavra "melhorou" por que passou, a correção gramatical do período seria mantida.

Comentários:

Vamos testar a sugestão da banca e ver se continua correto.

*Desde 1990, no Brasil, tem havido uma melhora sistemática do coeficiente de Gini, índice comumente utilizado para medir a desigualdade de distribuição de renda**, que passou** dos 0,603 de 1993 para os 0.501 de 2013.*

O sinal de dois pontos introduzia um aposto explicativo para o termo "melhora sistemática". A introdução da vírgula manteve esse mesmo sentido por meio de uma oração adjetiva explicativa, que é introduzida pelo pronome relativo e deve ser marcada por vírgula. Questão correta.

39. (CESPE/UNB- TRE RS- 2015) - Adaptada.

> *Mais uma vez, trata-se de uma falácia: desde sempre, figuras notórias puxam votos, sem que isso represente prejuízo irremediável para a democracia...*
>
> Os dois-pontos empregados logo após "falácia" (l.13) introduzem uma enumeração.

Comentários:

O sinal de dois pontos pode, de fato, ser usado para introduzir enumerações. Porém, não é o caso da questão. Aqui, ele serve para introduzir um termo de natureza explicativa, ou seja, para explicar a palavra "falácia". Questão incorreta.

40. (CESPE/UNB- MEC 2015) - Adaptada.

> Lafargue é pouco lido hoje em dia. Genro do famoso Karl Marx, Lafargue escreveu **O direito à preguiça** em finais do século XIX. Para deixar uma mensagem otimista: a humanidade deixará o trabalho para trás porque o progresso tecnológico vai libertar os homens da condenação da jornada.
>
> Na linha 9, os dois-pontos têm a função de introduzir uma explicação referente à informação anterior.

Comentários:

Exatamente. Os dois-pontos introduzem a explicação do que seria a "mensagem otimista", que era a libertação da condenação da jornada por meio do progresso tecnológico. Questão correta.

41. (CESPE/UNB- DEPEN 2015) - Adaptada.

> *Uma casa tem muita vez as suas relíquias, lembranças de um dia ou de outro, da tristeza que passou, da felicidade que se perdeu.*
>
> O emprego de dois-pontos em substituição à vírgula logo após a expressão "suas relíquias" não geraria erro gramatical.

Comentários:

Primeiramente, não estranhe o "muita vez", no singular. Esse trecho é de um texto antigo, de Machado de Assis. Leia como "muitas vezes".

Se incluíssemos o sinal de dois-pontos após relíquias, estaríamos estabelecendo uma relação de explicação entre o que vem antes e depois dessa pontuação:



*Uma casa tem muita vez as suas **relíquias: lembranças** de um dia ou de outro, da tristeza que passou, da felicidade que se perdeu.*

Com essa substituição, "lembranças" passa a ser explicação do que seriam as "relíquias". Haveria mudança semântica, mas não haveria erro gramatical. Questão correta.

42. (CESPE/UNB- FUB 2015) - Adaptada.

> *O levantamento mostra significativo avanço da Unb. O salto qualitativo deve-se a três fatores: o corpo docente, o impacto na Internet e a reputação acadêmica.*
>
> *O sinal de dois-pontos empregado logo após "fatores" (l.18) introduz uma enumeração.*

Comentários:

Exatamente. O sinal de dois-pontos enumera os 3 fatores. Questão correta.

43. (FGV CODEBA 2016) Adaptada.

> *Fantasma: o sinal exterior e visível de um medo interior.*
>
> *Nessa frase ocorre o emprego de dois pontos (:) com a seguinte finalidade:*
>
> *a) indicar o significado de um termo anterior.*
>
> *b) preceder uma enumeração de termos.*
>
> *c) marcar uma citação.*
>
> *d) introduzir uma síntese do que foi enunciado.*
>
> *e) separar o vocativo.*

Comentários:

O sinal de dois-pontos foi usado para indicar o significado do termo anterior, "fantasma". Isso é outra forma de dizer que estabelece uma relação de explicação. Gabarito letra a.

44. (ESAF- FUNAI - Contador/2016)

> *Assinale o trecho em que foram plenamente atendidas as regras de emprego dos sinais de pontuação.*
>
> *a) No Brasil, a função do índio romântico foi significativa e extravasou do campo da literatura. Já inexistente nas regiões civilizadas, o índio se tornou a imagem ideal, que permitia, a identificação do brasileiro com o sonho de originalidade e*

> *de passado honroso; além de contribuir para reforçar o sentimento de unidade nacional.*
>
> *b) Como escreveu Roger Bastide, o índio romântico serviu de álibi para se conceituar, de maneira confortadora, a mestiçagem, que lhe foi atribuída estrategicamente. A mestiçagem com o negro, mais frequente, era considerada humilhante em virtude da escravidão.*
>
> *c) O indianismo criou um antepassado mítico a quem foram atribuídas arbitrariamente virtudes convencionais, incluindo-se, as relacionadas ao cavaleiro medieval, tão em voga, na literatura romântica.*
>
> *d) Até hoje é geral, o uso de prenomes e sobrenomes indígenas, não raro tomados de textos literários; a própria Monarquia ao distribuir títulos de sua nobreza improvisada, associouos à convenção nativista, em combinações pitorescas como: barão de Pindamonhangaba, marquês de Quixeramobim...*
>
> *e) Função paralela à do índio, foi exercida no Romantismo, pela exaltação à natureza. Com efeito, na falta de uma ilustre tradição local que permitisse evocar paladinos e varões sábios desde a Antiguidade (como ocorria na Europa) a natureza brasileira entrou, de certo modo, em seu lugar como motivo de orgulho.*

Comentários:

Meus caros, na hora da prova, se você se deparar com uma questão deste tamanho, não se apavore. Procure logo uma separação entre sujeito/verbo/complemento ou entre nome/adjunto/CN. Achou o primeiro erro grave, não perca tempo, pule para a próxima e só volte para reler se achar erro em mais de uma. Vamos praticar:

a) *...o índio se tornou a imagem ideal, que permitia, a identificação...* (separou verbo do objeto)

b) ***Como escreveu Roger Bastide, (1)*** o índio romântico serviu de álibi para se conceituar***, de maneira confortadora, (2)*** a mestiçagem***, que lhe foi atribuída estrategicamente (3).*** A mestiçagem com o negro***, mais frequente, (4)*** era considerada humilhante em virtude da escravidão.

Em 1, temos uma oração adverbial conformativa anteposta: vírgula obrigatória.

Em 2 e 4, temos oração adjetiva explicativa. Em 3, temos expressão adverbial isolada. A redação está perfeita. Gabarito letra B.

c) *...incluindo-se, as relacionadas ao cavaleiro medieval* (separou o verbo do sujeito paciente)

d) *Até hoje é geral, o uso de prenomes* (separou o verbo do sujeito)

e) *Função paralela à do índio, foi exercida no Romantismo* (separou o verbo do sujeito)

45. (Vunesp-MPE SP-Analista Científico /2016)

-Assinale a alternativa em que os sinais de pontuação estão empregados segundo os mesmos princípios da norma- -padrão adotados na passagem – com certa diferença na duração do mandato: o dos senadores, mais longo; o dos deputados, mais curto.

a) A separação os fez perder muita coisa: ele, a guarda dos filhos; ela, a casa em que morava com as crianças.

b) Há algo importante a explicar: a perda de clientes, muitos deles inadimplentes; entretanto, ninguém fala nada.

c) Os meios de divulgação são os seguintes: internet, mensagem de celular e jornais; com eles, atingiremos o público.

d) Foi o que disse o funcionário: o carregamento não chegou, ainda; e os pedidos estão se acumulando, mais e mais.

e) Fui reticente, mas agora me explico: meu dinheiro acabou, nada me resta; e meu pai não pode me ajudar, coitado. -

Comentários:

Sejamos práticos. A banca quer a opção que traga a mesma regra de pontuação do enunciado: a regra da Zeugma, omissão da palavra "mandato".

o dos senadores**,** mais longo; o dos deputados**,** mais curto.
Mandato **Mandato**

Esse tipo de pontuação também ocorre na letra a:

A separação os fez perder muita coisa: ele**,** a guarda dos filhos; ela**,** a casa
Perder **Perder**

Gabarito letra a.

Uso das reticências:

As reticências, essencialmente, indicam uma interrupção de algo que ia continuar, ou seja, expressam interrupções no texto. O sinal de reticências sinaliza também uma ideia não concluída, algo que o escritor deixa no ar.

Ex: Nós fizemos tudo para salvar seu filho, mas...
Ex: O que eu ia dizer é...bem...deixa pra lá.

As reticências entre parênteses indicam a supressão de parte do texto **(...)**.

Ex: "Do mesmo modo que a frase não é uma simples sequência de palavras, o texto não é uma simples sucessão de frases. São elos transfrásicos, (...), que fazem do texto um conjunto de informações."

46. (FUNCAB-EMSERH Auxiliar Operacional/2016)

A carta de amor

No momento em que Malvina ia por a frigideira no fogo, entrou a cozinheira com um envelope na mão. Isso bastou para que ela se tornasse nervosa. Seu coração pôs-se a bater precipitadamente e seu rosto se afogueou. Abriu-o com gesto decisivo e extraiu um

papel verde-mar, sobre o qual se liam, em caracteres energéticos, masculinos, estas palavras: "Você será amada...".

Os "três pontos de reticências" na frase escrita no papel verde-mar indicam:

a) introdução à fala de um personagem.

b) realce da palavra anterior ao sinal.

c) indicação de uma transcrição.

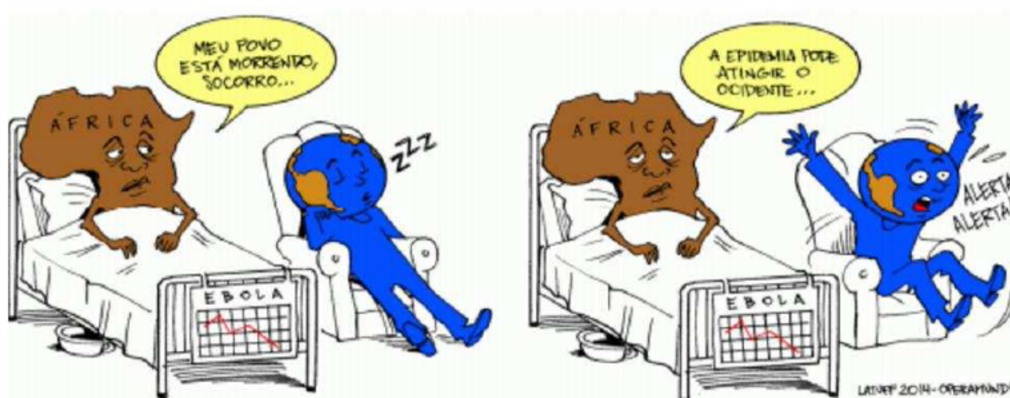
d) interrupção da frase.

e) fim da ação verbal.

Comentários:

As reticências servem para suspender o "fluxo" sintático, marcando uma interrupção da fala. Gabarito letra d.

47. (Copeve- UFMS/2016)



- As reticências "..." presentes nos balões de diálogo da charge são usadas para:

a) Criar um suspense sobre o que está sendo discutido pela África.

b) Indicar entusiasmo na fala da África.

c) Demonstrar que a fala da África tem continuidade.

d) Evitar repetição.

e) Deixar o texto ambíguo. -

Comentários:

Novamente, as reticências indicam que a fala foi interrompida. Gabarito letra c.

48. (CESPE/UNB- Técnico Judiciário/ STJ/ 2012) - Adaptada.

A um coronel que se queixava da vida no quartel, um jornalista disse:

— O senhor não sabe como é chato militar na imprensa.

Com relação às ideias e aos aspectos linguísticos do trecho acima, julgue os itens a seguir.

> O ponto final empregado logo após "imprensa" poderia ser corretamente substituído por reticências.

Comentários:

A banca apenas pergunta se é possível substituir "corretamente", ou seja, sem causar erro gramatical. A substituição do ponto final pelas reticências seria sim correta; apenas causaria uma "suspensão" no pensamento, que ficaria interrompido, sem desfecho, não concluído, "no ar". Questão correta.

Uso das aspas:

As aspas servem para **citações** e para indicar o uso "especial" de uma palavra. Quando digo "especial", quero dizer um uso daquela palavra com uma intenção diferente do esperado, fora do contexto habitual.

Indicar citações:

As aspas indicam a reprodução literal do texto, as exatas palavras, no discurso direto.

Ex: Encheu o peito de ar com orgulho e gritou: "agora ferrou!"
Ex: O padre começou a oração: "em nome do pai, do filho..."

Indicar estrangeirismo, neologismo, arcaísmo, expressão popular ou gíria:

Ex: Para apagar caracteres, pressione "backspace" ou "delete".
Ex: Você é um "esquerdopata" crônico!
Ex: "Vós-me-cê" vai querer que a escrava aqui faça tudo?
Ex: Vamos ali tomar uma "birita" no bar?
Ex: Ela posta fotos de biquíni para "causar" na "net".
Ex: Impetrei um "habeas corpus" com a "patroa" para poder sair na "night".

Atualmente, no entanto, tem sido tolerado o uso de *itálico* como forma de dispensar o uso de aspas, exceto na hipótese de citação textual.

Indicar ironia e sentido figurado:

Ex: Quem foi o "gênio" que tirou zero naquela prova fácil?
Ex: Você, calado, é um "poeta"...
Ex: O policial e o ladrão chegaram a um "entendimento".

Em citações literais, o ponto deve ficar dentro das aspas se a frase começa e termina com aspas. Exemplo:

Ex: "Nunca fiz amigos bebendo leite!" (Vinícius de Morais)

Se apenas uma parte da citação está dentro das aspas, a pontuação deve ficar fora das aspas.

Ex: Minha mãe sempre dizia que "lágrimas não são argumentos".



49. (CESPE/UNB- TJ DFT 2015) - Adaptada.

> Os juízes que se deparam com o tema dos conflitos familiares e da violência doméstica assistem a situações de violência extrema, marcadas pelo abuso das relações de afeto e parentesco, pela deslealdade nas relações íntimas de afeto e confiança. A violência doméstica exclui e segrega os integrantes da família, pois as vítimas são muitas vezes consideradas responsáveis pelas agressões que sofrem. É a mulher agredida quem "gosta de apanhar", é a criança espancada quem "provoca" os pais. Obviamente os membros da família ficam apavorados diante da possibilidade da agressão e da exclusão e temem pela própria vida quando dependem da família para sobreviver emocional ou materialmente. Assim, todos são atingidos pela agressão a um deles dirigida.
>
> Acerca dos aspectos linguísticos do texto apresentado, julgue o item seguinte.
>
> No primeiro parágrafo, as aspas foram empregadas em trechos que reproduzem discursos de outras pessoas, e não da autora do texto.

Comentários:

A finalidade mais clássica das aspas é reproduzir o discurso de outras pessoas. Questão correta.

50. (ESAF- MPOG- 2015) - Adaptada.

> *O homem é um animal. Porém, não é "apenas mais um animal". Ele é único.*
>
> O autor grafou a expressão "apenas mais um animal" (l. 1 e 2) entre aspas para atribuir-lhe um tom sarcástico e negativo.

Comentários:

A presença dessas aspas se deve ao fato de o termo destacado ser reprodução da fala de terceiros, não do autor. A opinião dele não é essa e usa as aspas para marcar a reprodução literal dessa fala, da qual discorda. As aspas até podem ser corretamente utilizadas para indicar ironia e sarcasmo. Porém, não é o que ocorre nessa questão. O autor não quer dar sentido negativo ao termo. Pelo contrário, quer negar esse sentido. Pois logo adiante diz que o homem é um animal único. Questão incorreta.

51. (CESPE/UNB- TRE RS- 2015) - Adaptada.

O grande prejuízo se dá quando os partidos se viciam em dinheiro farto, transformando as campanhas eleitorais em espetáculos dirigidos por "marqueteiros" que hoje são, na prática, os responsáveis por formular o programa dos candidatos. Assim, não será surpresa se, para substituir a fartura das "doações" empresariais, os partidos pleitearem ainda mais dinheiro do Fundo Partidário e a ampliação da propaganda eleitoral dita "gratuita", que de gratuita não tem nada, pois é financiada por meio de renúncia fiscal. Em ambos os casos, o contribuinte banca as despesas de partidos com os quais não tem necessariamente alguma afinidade.

As aspas foram empregadas tanto em 'doações' (l.21) quanto em 'gratuita' (l.23) com a mesma finalidade.

Comentários:

As aspas foram usadas para marcar ironia, figura utilizada para dizer o contrário do que se pensa. A prova disso no texto é o trecho: "que de gratuita não tem nada, pois é financiada por meio de renúncia fiscal". Questão correta.

52. (FGV- CODEMIG -2015) - Adaptada.

Desde 2008, o ibope pergunta à população em idade de votar quão satisfeita ela está com o funcionamento da democracia no Brasil. Os resultados nunca foram brilhantes ainda menos se comparados com países latino-americanos como Uruguai e Argentina, mas jamais haviam sido tão chocantes quanto agora. Só 15% dos brasileiros se dizem "satisfeitos" (14%) ou "muito satisfeitos" (1%) com o jeito que o regime democrático funciona no país. (Estado de São Paulo, 04/09/2015)

Os termos "satisfeitos" e "muito satisfeitos" aparecem entre aspas porque:

a) destacam elementos importantes no contexto;
b) mostram termos técnicos da pesquisa;
c) indicam respostas dos entrevistados;

d) apontam a presença de tom irônico;
e) demonstram a precisão da pesquisa.

Comentários:

As aspas servem para reproduzir literalmente a fala de terceiros.
Só 15% dos brasileiros se dizem "satisfeitos" (14%) ou "muito satisfeitos"
No caso em tela, foram usadas para indicar as respostas dos entrevistados, para reproduzir como eles dizem que se sentem. GABARITO LETRA C.

O uso do travessão:

O travessão serve para indicar a mudança de interlocutor e muitas vezes funciona como a vírgula, nos casos em que ela é usada para isolar ou destacar palavras ou orações. Vááárias questões pedem para trocar um par de vírgulas isolando um termo por um travessão duplo.

Mudança de interlocutor no diálogo:

Ex: — Pai, tirei 7.5 no exame!
— Parabéns, filho! Qual exame?
— O exame do bafômetro. Eles ficaram com seu carro...

Ex: Meus "queridinhos"— disse ela— quero que vocês de explodam!

Isolar termos ou orações intercalados de caráter explicativo ou para dar destaque/ênfase:

Ex: Esse seu carro — se é que pode ser chamado assim — é uma "carroça".
Ex: Meus amigos —todos casados— não querem mais saber de carnaval.

Podem aparecer outros sinais de pontuação após o travessão, mas eles serão justificados por suas próprias regras de uso. Veja:

Ex: Minha filha — amor da minha vida—, não faça mais isso! (a vírgula depois do travessão está ali para isolar o vocativo *minha filha*, que tem dentro dele uma fala isolada por travessões. Basta ler sem o termo entre os travessões que fica claro o motivo da vírgula: Minha filha, não faça mais isso!)

53. (CESPE/UNB- MEC 2015) - Adaptada.

> Faço compras no supermercado. Encho o tanque do automóvel. Compro um livro, um filme, um CD. Vou almoçar, pago a conta, saio. E então reparo que não encontrei um único ser humano em todo o processo. Só máquinas. Eu, o meu cartão de crédito — e uma máquina. Então penso: será que Paul Lafargue (1842–1911) tinha razão?
>
> *Na linha 5, o emprego do travessão tem a função de enfatizar a ausência de contato humano nas atividades realizadas no cotidiano, que são narradas no primeiro parágrafo.*

Comentários:

Além de marcar a mudança de interlocutor, o travessão serve para isolar comentários intercalados, interferentes, com a finalidade de dar a eles ênfase, destaque. No primeiro parágrafo, de fato, o autor lista diversas atividades que realiza sem ter contato humano, por meio exclusivamente de contato com máquinas. Questão correta.

54. (FCC- SEDUS 2016) - Adaptada.

> *Em 1596, William Shakespeare e seus atores tiveram de deixar o teatro isabelino The Theatre, localizado em Shoreditch, em Londres, até então o recanto da dramaturgia inglesa. O período de 21 anos de concessão do terreno ao ator e empresário James Burbage havia chegado ao fim, e o senhorio exigia as terras de volta. Desolados, Shakespeare e os homens de sua companhia, Lord Chamberlain's Men, se uniram para roubar o teatro – tábua por tábua, prego por prego – e reconstruí-lo em outro lugar.*
>
> No texto, a função dos travessões em "– tábua por tábua, prego por prego –" é destacar o modo de realização da ação verbal.

Comentários:

O comentário isolado em travessões serve para destacar e dar ênfase. No caso em tela, destaca a maneira como a ação do verbo foi praticada, de forma paulatina, aos poucos. Questão correta.

Uso dos parênteses:

Essencialmente, os parênteses servem para isolar esclarecimentos acessórios.

Ex: A faculdade em que estudei (UFRJ) era longe do centro.
Ex: Os políticos estão sendo investigados (pela Polícia Federal) na "lava-jato".

Em vários casos, o uso dos parênteses vai ser justificado pelas mesmas regras do travessão duplo e das vírgulas que isolam termos ou orações acessórios.

55. (CESPE/UNB- MEC 2015) - Adaptada.

> *Em terra, se você subisse em uma construção de 150 metros— a catedral de Colônia ou o monumento de Washington, digamos—, a mudança de pressão, de tão pequena, seria imperceptível.*
>
> Julgue: O emprego da vírgula após o travessão é facultativo.

Comentários:

A maneira mais simples de resolver uma questão como essa é retirar os travessões e ver se a vírgula permanece lá por outra razão.

Em terra, se você subisse em uma construção de 150 metros, *a mudança de pressão, de tão pequena, seria imperceptível.*

Em terra, (adjunto adverbial de lugar deslocado)

, se você subisse em uma construção de 150 metros, (oração subordinada condicional deslocada)

, de tão pequena, (adjunto adverbial deslocado, com sentido de causa).

Moral da história, todas as vírgulas presentes têm uma motivação. A vírgula após o travessão é obrigatória, pois separa uma oração subordinada condicional deslocada. Questão incorreta.

56. (FCC- TRT MT 2016) - Adaptada.

> *Além disso, do manual de instruções de um aparelho eletrônico à numeração das linhas de ônibus, passando pelo desenho das vias urbanas, pelos impostos escorchantes e pelas regras que somos obrigados a obedecer – inclusive nos atos mais simples, como o de andar a pé –, há uma evidente arbitrariedade, às vezes melíflua, às vezes violenta, que se insinua no cotidiano.*
>
> *A vírgula colocada imediatamente após o travessão (1° parágrafo) pode ser suprimida, sem prejuízo da correção e do sentido.*

Comentários:

A técnica para questões desse tipo é retirar o termo isolado entre travessões e ver se a vírgula permanece por outro motivo.

Além disso, do manual de instruções de um aparelho eletrônico à numeração das linhas de ônibus, passando pelo desenho das vias urbanas, pelos impostos escorchantes e pelas regras que somos obrigados a obedecer, <u>há uma evidente arbitrariedade</u>, às vezes melíflua, às vezes violenta, <u>que se insinua no cotidiano.</u>

A oração sublinhada é a oração principal. Os termos que vêm antes dela estão deslocados; logo, estão separados por vírgulas. Essa última vírgula pertence ao último termo deslocado anterior à oração principal e não poderia ser suprimida. O travessão traz um termo acessório e não influencia nessa pontuação. Questão incorreta.

57. (FCC- TRT MT 2016) - Adaptada.

> *Com respeito à pontuação, atente para as seguintes afirmações:*
>
> *Mas eu jamais seria capaz de reconhecer uma árvore de mulungu. Um dia, procurei no dicionário e descobri que mulungu é o mesmo que corticeira e que também é conhecido pelo nome de flor-de-coral. ''Árvore regular, ornamental, da família das leguminosas, originária da Amazônia e de Mato Grosso, de flores vermelhas, dispostas em racimos multifloros, sendo as sementes do fruto do tamanho de um feijão (mentira!), e vermelhas com mácula preta (isto, sim)'', dizia.*
>
> *No parágrafo, os parênteses indicam juízos da escritora, que, portanto, não constam da definição encontrada no dicionário.*

Comentários:

Os parênteses isolam os comentários pessoais da autora em relação às informações que ela lê na definição do dicionário, que veio entre aspas, para indicar que é uma reprodução literal. Questão correta.

58. (FGV- Prefeitura de Paulínia- 2016)

> *"Para efeito de comparação,(1) a média de mortes no Iraque na última década,(2) país que está em guerra,(3) foi de 550 mil. No mesmo período,(4) o Brasil registrou a mesma quantidade de mortes. Segundo o Relatório Global sobre Homicídios da ONU,(5) em 2012,(6) o país,(7) que representa 3% da população mundial,(8) registrou 10% dos homicídios ocorridos em todo o mundo".*
>
> *Nesse segmento do texto 2, há oito ocorrências de vírgula, devidamente numeradas; a afirmação correta sobre o emprego desse sinal de pontuação é:*
>
> *a) os casos 7 e 8 marcam a presença de um aposto;*
>
> *b) os casos 1 e 5 mostram a mesma razão para a vírgula;*
>
> *c) os casos 2 e 3 marcam uma inversão de termos;*
>
> *d) o caso 4 marca uma explicação;*
>
> *e) o caso 6 indica uma enumeração.*

Comentários:

Vamos às regras que justificam as vírgulas. Os termos isolados estarão entre duas vírgulas, primeira e segunda.

1) Adjunto adverbial deslocado
2) Aposto explicativo isolado (primeira vírgula)
3) Aposto explicativo isolado (segunda vírgula)
4) Adjunto adverbial deslocado
5) Adjunto adverbial deslocado
6) Adjunto adverbial deslocado
7) Oração adjetiva explicativa (primeira vírgula)
8) Oração adjetiva explicativa (segunda vírgula)

As vírgulas 1 e 5 marcam adjuntos adverbiais deslocados (**para efeito de comparação,** e**, em 2012,**). Gabarito letra b.

59. (ESAF- Despachante Aduaneiro/2016)

> Assinale a opção que apresenta a versão que está gramaticalmente correta e que preserva as ideias gerais do Texto.
>
> *Quem olhar a carta geográfica da região amazônica, verificará que essa larga faixa, representa uma vasta e praticamente desconhecida região.*

Comentários:

Há uma vírgula enorme entre o sujeito (quem) e verbo (verificará):

Quem olhar a carta geográfica da região amazônica, verificará...

Há outra vírgula enorme entre o sujeito (essa larga faixa) e verbo (representa):

essa larga faixa, representa

Não pode haver vírgula entre sujeito e verbo. Questão incorreta.

60. (ESAF- Despachante Aduaneiro/2016)

> - Assinale a opção que apresenta a versão que está gramaticalmente correta e que preserva as ideias gerais do Texto.
> *A ideia de que tais áreas periféricas escapam das prioridades nacionais é um dos inúmeros mitos que cercam a região, porque essa região, não afeta a vida no resto desses países.*

Comentários:

...essa região, não afeta a vida no resto desses países.

Não pode haver vírgula entre sujeito e verbo. Questão incorreta.

61. (ESAF- Despachante Aduaneiro/2016)

> *"Quem olhar, com alguma atenção, a carta geográfica da América do Sul e, mais precisamente, da região amazônica, verificará que a larga faixa que*

> *se estende ao longo das fronteiras do Brasil com seus vizinhos a norte e a oeste representa uma vasta região praticamente desconhecida."*
>
> *Assinale a opção correta referente às estruturas linguísticas desse trecho.*
>
> a) A retirada da segunda vírgula que separa o adjunto adverbial "com alguma atenção" manteria gramaticalmente correto esse trecho.
>
> b) As expressões "com alguma atenção" e "mais precisamente" estabelecem entre si uma relação de gradação de sentido.
>
> c) O sujeito de "verificará" é "região amazônica", expressão que poderia ser corretamente substituída, nesse trecho, pelo pronome ela.
>
> d) A oração introduzida por "que", após "verificará", é uma oração subordinada substantiva subjetiva.
>
> e) O verbo "representa" tem como sujeito "uma vasta região praticamente desconhecida".

Comentários:

a) Os termos isolados devem estar "entre vírgulas", não pode retirar uma vírgula só. Se deixar uma só, haveria separação entre o sujeito e o verbo. Incorreta.

b) As expressões "com alguma atenção" e "mais precisamente" estabelecem entre si uma relação de gradação do sentido de "foco": quando mais atento, mais preciso, quase como se fosse um "zoom" no mapa da América do Sul que apontaria precisamente para a região da Amazônia. Questão correta.

c) O sujeito de "verificará" é "Quem olhar"– "aquele que olhar". Incorreta.

d) A oração introduzida por "que", após "verificará", é uma oração subordinada substantiva objetiva direta. Verificará (algo-OD). Questão incorreta.

e) O verbo "representa" tem como sujeito "a larga faixa...". Questão incorreta.
Gabarito letra b.

62. (CESPE/UNB-SEDF/2017)

> *Quando indaguei a alguns escritores de sucesso que manuais de estilo tinham consultado durante seu aprendizado, a resposta mais comum foi "nenhum". Disseram que escrever, 4 para eles, aconteceu naturalmente.*
> No que se refere ao texto precedente, julgue o item a seguir.
>
> Em "Disseram que escrever, para eles, aconteceu naturalmente" (l. 3 e 4), a supressão das vírgulas preservaria a correção gramatical do período, mas prejudicaria seu sentido original.

Comentários:

Na redação original, a expressão adverbial "para eles" indica opinião: na opinião deles, aconteceu naturalmente. Poderíamos entender também que tem sentido de "com eles": escrever aconteceu naturalmente com eles, na vida deles.

Se tirarmos as vírgulas, "para eles" passa a ser objeto de "escrever". Então, o sentido original, pois agora se escreve **para alguém**. Questão correta.

63. (CESPE/UNB-SEDF/2017)

> *Um estudo coordenado pela Fundação Getúlio Vargas aponta que, enquanto 80% dos professores de educação infantil da rede pública do país têm nível superior completo, 65,6% dos 4 docentes dessa mesma etapa na rede privada têm igual escolaridade.*
>
> Acerca dos sentidos e de aspectos linguísticos do texto anteriormente apresentado, julgue o item que se segue.
>
> A correção gramatical do texto seria mantida caso a vírgula empregada logo depois de "que" (l.2) fosse suprimida.

Comentários:

A expressão **", enquanto 80% dos professores de educação infantil da rede pública do país têm nível superior completo,"** está entre vírgulas por ser um adjunto adverbial deslocado, de grande extensão. Não é possível retirar as vírgulas. A retirada de uma vírgula só também vai separar a conjunção integrante "que" do restante da oração que introduz...

Um estudo coordenado pela Fundação Getúlio Vargas aponta que, 65,6% dos 4 docentes dessa mesma etapa na rede privada têm igual escolaridade.

Questão incorreta.

Pronto!! Fechamos mais uma aula importantíssima para sua aprovação. Admita, não foi tão difícil assim né rs... Espero que não. Pontuação não vai mais ser problema na sua prova! Seguem outras questões comentadas. Pratiquemos!



Mais Questões Comentadas

64. (CESPE/UNB- ANVISA- NOV/2016)

> *Os [medicamentos] genéricos, que, de início, aderiam a todos os preceitos citados, adquiriram fama e distribuição ampla em todo o mundo. Milhões de pessoas com baixo poder aquisitivo tiveram acesso a medicamentos pela primeira vez. No entanto, estudos e escândalos têm alertado a comunidade médica para o risco da disseminação descontrolada de medicamentos de qualidade questionável.*
>
> Considerando as ideias e as estruturas linguísticas do texto, julgue o próximo item.
>
> A supressão das vírgulas logo após "genéricos" e "citados", no trecho "*Os genéricos, que, de início, aderiam a todos os preceitos citados, adquiriram fama e distribuição ampla em todo o mundo*" (l. 15 a 17), não incorreria em erro gramatical, mas, sem elas, a interpretação do termo "Os genéricos" seria restringida.

Comentários:

Essas duas vírgulas que a banca indicou marcam uma oração adjetiva. Sabemos que a retirada de vírgulas muda o sentido. Vou retirar o termo adverbial intercalado "de início" para deixar mais clara a oração. Vamos comparar:

Os [medicamentos] genéricos, que aderiam a todos os preceitos citados, adquiriram fama e distribuição ampla em todo o mundo.
(sentido explicativo, todos os genéricos aderiam aos preceitos citados e todos adquiram fama)

Os [medicamentos] genéricos que aderiam a todos os preceitos citados, adquiriram fama e distribuição ampla em todo o mundo.
(sentido restritivo, somente os genéricos que aderiam aos preceitos citados adquiram fama. Os que não aderiam, não.)

Portanto, a retirada das vírgulas restringe a interpretação do termos "os genéricos". Questão correta.

65. (CESPE/UNB- Funpresp –JUD- OUT/2016)

> *Senti como se estivesse nascendo naquele momento. Uma vida nova, passada a limpo, me esperava em direção a um Norte mais nítido, a uma morte mais próxima e sem alternativa. Mas aquela casa me protegia, e dentro dela uma mulher se esforçava por me fazer feliz. Aquelas folhas de papel me esperavam* ***também****, intocadas, e era minha obrigação escurecê-las de ideias, histórias, sortilégios capazes, talvez, de fazer alguém parar no seu cotidiano e se pôr a sonhar.*
>
> A respeito de aspectos linguísticos do texto CB1A1BBB, julgue o próximo item.
>
> A supressão da vírgula empregada logo após a palavra "também" (l.6) não prejudicaria o sentido original do período em que ocorre.

Comentários:

Pessoal, não percam tempo tentanto mergulhar nas sutilezas semânticas dessa modificação. Lembrem-se da regra geral: sem a vírgula, o adjetivo ou oração adjetiva têm sentido restritivo. Com vírgula, tem sentido explicativo. Portanto, a mudança prejudica o sentido original. Questão incorreta.

66. (CESPE/UNB- Funpresp –JUD- OUT/2016)

> *Senti como se estivesse nascendo naquele momento. Uma vida nova, passada a limpo, me esperava em direção a um Norte mais nítido, a uma morte mais próxima e sem alternativa. Mas aquela casa me protegia****, e*** *dentro dela uma mulher se esforçava por me fazer feliz. Aquelas folhas de papel me esperavam* também, *intocadas, e era minha obrigação escurecê-las de ideias, histórias, sortilégios capazes, talvez, de fazer alguém parar no seu cotidiano e se pôr a sonhar.*
>
> A respeito de aspectos linguísticos do texto CB1A1BBB, julgue o próximo

> item.
>
> A vírgula empregada logo após "protegia" (l.4) separa orações aditivas que têm sujeitos distintos..

Comentários:

Os dois principais casos de vírgula antes do "E" são:

1) "E" com sentido adversativo.
2) Orações coordenadas com sujeitos diferentes. Esse é o caso da nossa questão:

aquela casa me protegia**, e** dentro dela **uma mulher** se esforçava

Na primeira oração o sujeito é "aquela casa"; na segunda, "uma mulher". Então a vírgula separa, de fato, oraçoes aditivas com sujeitos diferentes. Correta.

67. (CESPE/UNB- DEPEN 2015) - Adaptada.

> *Os condenados no brasil, são originários, na maioria das vezes, das classes menos favorecidas da sociedade.*
>
> *O segmento "na maioria das vezes" (L. 1 e 2) está entre vírgulas porque constitui expressão de natureza explicativa.*

Comentários:

A vírgula se justifica porque a expressão é uma locução adverbial de tempo (ou frequência) deslocada, com função de adjunto adverbial. "Na maioria das vezes" funciona tal qual um advérbio de frequência, como "sempre", "frequentemente", "raramente", "nunca"... A ideia de tempo e frequência é limítrofe, pois a frequência se mede dentro de um intervalo de tempo. Questão incorreta.

A banca inicialmente deu este item como certo. Depois mudou para errado, com a seguinte justificativa: "O segmento "na maioria das vezes" (l. 1 e 2) está entre vírgulas por constituir adjunto adverbial, e não ter expressão explicativa. Por esse motivo, o gabarito foi alterado."

68. (CESPE/UNB- DEPEN 2015) - Adaptada.

> *Uma casa tem muita vez as suas relíquias, lembranças de umdia ou de outro, da triteza que passou, da felicidade que se perdeu.*
>
> *O emprego de dois-pontos em substituição à vírgula logo após a expressão "suas relíquias" não geraria erro gramatical.*

Comentários:

Se incluíssemos o sinal de dois-pontos após relíquias, estaríamos estabelecendo uma relação de explicação entre o que vem antes e depois dessa pontuação:

Uma casa tem muita vez as suas ***relíquias: lembranças*** *de um dia ou de outro, da triteza que passou, da felicidade que se perdeu.*

Com essa substituição, "lembranças" passa a ser explicação do que seriam as "relíquias". Haveria mudança semântica, mas não haveria erro gramatical. Questão correta.

69. (CESPE/UNB- TRE PE 2016) - Adaptada.

O dever dos partidos políticos de prestar contas à justiça eleitoral está previsto na Constituição Federal de 1988 (CF). A obrigatoriedade de prestação de contas anualmente é imposta aos partidos políticos e encontra-se disciplinada na Lei n.º 9.096/1995, também conhecida como Lei dos Partidos Políticos, que trata das finanças e da contabilidade dos partidos políticos.

Até a publicação da Lei n.º 12.034/2009, as prestações de contas partidárias eram consideradas um procedimento administrativo de controle, que assumia caráter jurisdicional apenas na fase recursal. Após a alteração legislativa de 2009, o processo de prestação de contas dos órgãos partidários passou a assumir natureza jurisdicional desde a sua fase inicial, nos termos da Lei n.º 9.096/1995.

Antes da edição da Res.-TSE n.º 23.432/2014, a Res.-TSE n.º 21.841/2004 disciplinava os processos de prestação de contas dos partidos políticos e a tomada de contas especial, sendo esta última um procedimento administrativo de controle, de caráter excepcional, instaurado contra os partidos políticos que, tendo recebido recursos oriundos do Fundo Partidário, não apresentassem suas contas ou não comprovassem a aplicação regular dos recursos após trânsito em julgado da decisão que julgasse as contas irregulares ou as considerasse não prestadas.

Haja vista as disposições contidas na Res.-TSE n.º 21.841/2004, no processo de prestação de contas partidárias, apreciava-se a regularidade da captação e dos gastos dos recursos sem a aferição de eventual responsabilidade do ordenador de despesas incumbido de controlar a gestão das finanças. Esse procedimento era relegado ao processo de tomada de contas especial, em atenção à previsão contida em artigo da Lei dos Partidos Políticos, o qual, entre outros aspectos, determina a caracterização da responsabilidade civil e criminal dos dirigentes do partido e dos comitês, inclusive do tesoureiro, por quaisquer irregularidades.

Daiane Mello Piccoli. Aspectos polêmicos das novas regras sobre prestação de contas partidárias: aplicabilidade da Resolução n.º 23.432/2014 do Tribunal Superior Eleitoral. Internet: <www.tse.jus.br> (com adaptações).

A correção gramatical e o sentido original do texto Aspectos polêmicos das novas regras... seriam mantidos caso fosse inserida vírgula imediatamente após

a) "recebido" (l.20).

b) "decisão" (l.23).

c) "recursos" (l.28).

d) "também" (l.5).

e) "políticos" (l.17).

Comentários:

Esse é o tipo de questão de pontuação, pois é cansativo e demanda testes.
a) A inclusão da vírgula após "recebido" estaria separando verbo de seu objeto. Recebido, recursos.

b) Se incluirmos uma vírgula após decisão, a oração restritiva vai passar a ser explicativa, com mudança de sentido.

d) A palavra "também" está ligada a "conhecida". A inclusão de vírgula após "também" iria isolar esse termo de uma forma que ele passaria a se referir ao que veio antes: "...encontra-se disciplinada pela lei". Isso geraria mudança de sentido, pois poderíamos entender que a obrigatoriedade de prestação de contas é prevista na lei e também em outro lugar.

e) A conjunção "e" está adicionando os dois objetos do verbo: "disciplinava" [1]a prestação de contas **E** [2]a tomada de contas especial. Não cabe vírgula entre eles, porque já uma conjunção coordenando esses dois termos.

c) A vírgula após "recursos" vai isolar e dar ênfase "sem aferição de eventual responsabilidade do ordenador de despesas incumbido de controlar a gestão das finanças". Esse termo, tendo vindo ao final da oração, isto é, na posição correta dos termos de natureza adverbial, não tem que ser obrigatoriamente

separado por vírgula. Portanto, sua inclusão é facultativa e não provoca mudança de sentido ou erro gramatical. Gabarito letra C.

70. (CESPE/UNB- MEC 2015)

> Faço compras no supermercado. Encho o tanque do automóvel. Compro um livro, um filme, um CD. Vou almoçar, pago a conta, saio. E então reparo que não encontrei um único ser humano em todo o processo. Só máquinas. Eu, o meu cartão de crédito — e uma máquina. Então penso: será que Paul Lafargue (1842–1911) tinha razão?
>
> Lafargue é pouco lido hoje em dia. Genro do famoso Karl Marx, Lafargue escreveu **O direito à preguiça** em finais do século XIX. Para deixar uma mensagem otimista: a humanidade deixará o trabalho para trás porque o progresso tecnológico vai libertar os homens da condenação da jornada.
>
> A mensagem de Lafargue é uma espécie de profecia bíblica do avesso: quando Adão e Eva foram expulsos do paraíso, Deus condenou o par desobediente a ganhar a vida com o suor do rosto. As máquinas, escreveu Lafargue, permitirão que os homens regressem ao paraíso, deixando as canseiras da labuta para os brinquedos da tecnologia.
>
> Não sei quantas vezes li o opúsculo de Lafargue. Umas dez. Umas cem. Sempre à espera do dia em que a máquina libertaria os homens para o lazer.
>
> João Pereira Coutinho. **Nós, os escravos**. *In*: Internet <www1.folha.uol.com.br> (com adaptações).

Em relação às estruturas linguísticas e às ideias do texto I, julgue o item a seguir.

Haveria prejuízo para a correção gramatical do texto se, feitos os devidos ajustes de maiúsculas e minúsculas, o ponto final logo após "século XIX" (R.9) fosse substituído por vírgula.

Comentários:

O trecho "Para deixar uma mensagem..." é uma circunstância de finalidade; portanto, poderia facilmente ter vindo no mesmo período, após uma mera vírgula. O autor, por motivo de ênfase, colocou essa parte após um ponto final, mas não era necessário, pois até mesmo a vírgula seria facultativa (porque a circunstância estaria no final). Feitas as adaptações para minúsculas, poderia sim o ponto final ser substituído por vírgula. Questão correta.

71. (CESPE/UNB- DIPLOMATA- 2015) - Adaptada.

No modesto apartamento em que mora na rua Conde de Bonfim, Graciliano Ramos mostrou-me alguns originais dos seus trabalhos. Via de regra, escreve em papel sem pautas, de um só golpe, ao calor da composição. A forma definitiva vem depois. Emenda muito. E até mesmo quando passa a limpo, com sua letra explicativa de escrevente de cartório, corta muita coisa, tudo o que depois vai achando ruim. Às vezes risca linhas inteiras. As palavras morrem sob o traço forte de tinta de uma igualdade assombrosa, como feito à régua.

Graciliano guarda os originais dos livros já publicados. Assim pude verificar um curioso detalhe da feitura de **Vidas Secas**. Os capítulos, datados, indicaram-me a ausência de seguimento na elaboração da narrativa. "Baleia", o nono capítulo, foi o primeiro a ser escrito, em 4 de maio de 1937. Um mês e pouco depois, precisamente no dia 18 de junho, escreveu o quarto capítulo, "Sinha Vitória". E assim todo o livro, que não obedeceu a nenhum plano antecipado.

— Escrevi a história de um cachorro de meu avô — conta o romancista, cigarro Selma com ponta de cortiça entre os dedos queimados de fumo. — Os episódios foram-se amontoando. O livro foi crescendo. E assim arrumei **Vidas Secas**, que pensei em chamar "O mundo coberto de penas", título de um dos capítulos do livro.

A vida de Graciliano Ramos está sempre presente na sua obra, no que ela tem de mais humano e doloroso.

— **Caetés** é uma história de Palmeira dos Índios. **São Bernardo** se passa em Viçosa. **Angústia** tem um pouco do Rio, um pouco de Maceió e muito de mim mesmo. **Vidas Secas** são cenas da vida de Buíque [Pernambuco].

Todos esses romances exigiram do autor um longo e penoso trabalho de composição.

— Não sou como José Américo — disse —, que primeiro escreve na cabeça e depois transporta o livro para o papel. A obra de criação, para mim, é quase sempre imprevista. E espontânea. Refaço tudo, depois. Escrever dá muito trabalho. A gente muitas vezes não sabe o que vai fazer. Sai tudo diverso do que se imaginou.

Francisco de Assis Barbosa. **Graciliano Ramos, aos cinquenta anos**. Reportagem biográfica. *In*: jornal **Diretrizes**, Rio de Janeiro: Fundação Biblioteca Nacional RJ, 1942. *Apud*: Ieda Lebensztayn e Thiago Mio Salla (Orgs.). **Conversas – Graciliano Ramos**. 3.ª ed. Rio de Janeiro: Record, 2014, p. 119-20.

Julgue (C ou E) o próximo item, a propósito das ideias e de aspectos morfossintáticos do texto de Francisco de Assis Barbosa.

As informações e a correção gramatical do texto seriam preservadas, caso a conjunção aditiva "E" (R. 5 e 16) fosse grafada em minúscula; o ponto

> final que a antecede fosse substituído por vírgula; e, apenas na ocorrência da linha 5, essa conjunção fosse seguida de vírgula.

Comentários:

A prova de Diplomata é uma das mais bem elaboradas (desafiadoras) do CESPE/UNB. Vamos testar as substituições que a banca propôs:

*Via de regra, escreve em papel sem pautas, de um só golpe, ao calor da composição. A forma definitiva vem depois**, e**menda muito**, e,** até mesmo quando passa a limpo**,** com sua letra explicativa de escrevente de cartório, corta muita coisa, tudo o que depois vai achando ruim.*

*Graciliano guarda os originais dos livros já publicados. Assim pude verificar um curioso detalhe da feitura de Vidas Secas. Os capítulos, datados, indicaram-me a ausência de seguimento na elaboração da narrativa. "Baleia", o nono capítulo, foi o primeiro a ser escrito, em 4 de maio de 1937. Um mês e pouco depois, precisamente no dia 18 de junho, escreveu o quarto capítulo, "Sinha Vitória"**, e** assim todo o livro, que não obedeceu a nenhum plano antecipado.*

Veja que as modificações mantiveram a correção gramatical e, no caso da linha 5, isolou corretamente uma oração adverbial concessiva deslocada, conforme manda a regra. Os pontos finais que estavam antes serviam como estratégia de ênfase. Porém, nada impedia que fossem usadas vírgulas, com as devidas adaptações na letra maiúscula. Na segunda modificação, a inserção da vírgula isolou o aposto explicativo "Sinha Vitória", que esclarece o nome do quarto capítulo. Questão correta.

72. (CESPE/UNB DIPLOMATA 2015) Adaptada.

> *Por não estar limitada pelas injunções do mercado é que a universidade pública pode cumprir seu papel histórico e social de produção e disseminação do conhecimento.*
>
> A substituição de "é que" por vírgula prejudicaria a correção gramatical do período.

Comentários:

A expressão "é que" é expletiva de realce e, logo, pode ser retirada sem prejuízo. Veja como ficaria a modificação.

Por não estar limitada pelas injunções do mercado, *a universidade pública pode cumprir seu papel histórico e social de produção e disseminação do conhecimento.*

A vírgula está marcando uma oração adverbial anteposta, então seu uso é adequado e não prejudica a correção gramatical. Questão correta.

73. (CESPE/UNB- DEPEN- 2015)

> O projeto transforma a leitura em uma extensão da produção de trabalho intelectual, que já caracterizava a remição de pena por dias de estudo. Os detentos têm acesso a mais de cem livros comprados pelo governo e, a partir dessa seleção, eles têm de vinte e um a trinta dias para ler um livro e escrever uma resenha que, se adequada aos parâmetros da lei, como circunscrição ao tema e estética, subtraem quatro dias da pena. Ao todo, os detentos podem remir até quarenta e oito dias apenas com as leituras. Essa possibilidade, no entanto, ainda é restrita a penitenciárias federais de segurança máxima.
>
> A correção gramatical do texto seria mantida caso a vírgula logo após o termo "que" (R.14) fosse eliminada.

Comentários:

Essa vírgula está isolando uma oração adverbial condicional:

, se adequada aos parâmetros da lei,

Por essa razão, se fosse eliminada, a correção gramatical não seria mantida. Questão incorreta.

74. (CESPE/UNB- CGI PI- 2015)

> Uma casa tem muita vez as suas relíquias, lembranças de um dia ou de outro, da tristeza que passou, da felicidade que se perdeu. Supõe que o dono pense em as arejar e expor para teu e meu desenfado. Nem todas serão interessantes, não raras serão aborrecidas, mas, se o dono tiver cuidado, pode extrair uma dúzia delas que mereçam sair cá fora.
>
> Julgue o item que se segue , relativo à estrutura linguística e ao sentido do texto II.
>
> A correção gramatical e os sentidos do texto seriam mantidos caso se inserisse uma vírgula logo após o termo "delas" (l.6).

Comentários:

O "que" é um pronome relativo introduzindo uma oração adjetiva restritiva. Ao inserir uma vírgula, essa oração vai passar a ter sentido explicativo: a correção gramatical permanecerá, mas vai mudar o sentido. Questão incorreta.

75. (CESPE/UNB- FUB- 2015)

> Neste ano, em especial, alguns cargos que tradicionalmente já são valorizados devem ficar ainda mais requisitados. São promissores cargos ligados à ciência de dados, em especial ao *big data* e aos dispositivos móveis, como celulares e *tablets*. Os novos profissionais da área de tecnologia ganham relevância pela capacidade de aprofundar a análise de informações e pela criação de estratégias dentro de empresas. A tendência é que, à medida que esse mercado se desenvolva no Brasil, aumentem as oportunidades nos próximos anos. Em momentos de incerteza econômica, buscar soluções para aumentar a produtividade é uma escolha certeira para sobreviver e prosperar: nesse sentido, as empresas brasileiras estão fazendo o dever de casa.
>
> Veja, 7/1/2015, p. 55 (com adaptações).
>
> Com referência aos sentidos e às estruturas do texto acima, julgue os itens a seguir.
>
> Preservam se as relações sintáticas e a correção gramatical entre as orações ao substituir o sinal de dois-pontos (l.12) por ponto e vírgula ou vírgula.

Comentários:

O sinal de dois-pontos está separando orações coordenadas que guardam relação entre si: "buscar soluções para aumentar a produtividade é uma escolha certeira para sobreviver e prosperar" e "nesse sentido, as empresas brasileiras estão fazendo o dever de casa". O ponto e vírgula e a vírgula também servem essa função e poderiam sim ser inseridos, já que não demandariam nenhum ajuste de letra maiúscula. Questão correta.

76. (CESPE/UNB- FUB- 2015)

> Se observarmos as nações desenvolvidas, verificaremos que elas sedestacam em termos de produtividade total dos fatores, ou seja, são países que tornaram as economias mais eficientes e produtivas e contam não só com a eficácia das máquinas e dos equipamentos de seu parque industrial, mas também com o acesso a insumos mais sofisticados e adequados, com mão de obra bem educada e formada, infraestrutura adequada e custos justos de transação.
>
> Julgue os próximos itens, relacionados às ideias e às estruturas linguísticas do texto acima.
>
> Para a retomada de ideias na organização das orações do texto, admite-se, após "fatores" (l.3), a substituição da vírgula por ponto e vírgula.

Comentários:

O ponto e vírgula é uma pausa um pouco mais longa que a vírgula e também serve para separar orações coordenadas, como no caso da questão. Lembre-se, o ponto e vírgula é muito parecido com a vírgula e na maioria dos casos pode substituí-la. Pode em muitos casos substituir o ponto final após uma oração coordenada, desde que haja o ajuste na letra maiúscula. Guarde isso, em termos que vêm isolados, como expressões retificativas, explicativas, de situação, a primeira vírgula pode vir substituída pelo ponto e vírgula, não há impedimento. Questão correta.

77. (CESPE/UNB- FUB- 2015)

> Estação do ano mais aguardada pelos brasileiros, o verão não é sinônimo apenas de praia, corpos à mostra e pele bronzeada. O calor extremo provocado por massas de ar quente — fenômeno comum nessa época do ano, mas acentuado na última década pelas mudanças climáticas — traz desconfortos e riscos à saúde. Não se trata somente de desidratação e
>
> Com relação às ideias e às estruturas do texto acima, julgue o item que se segue.
>
> Seria mantida a correção gramatical do período caso o fragmento "Estação do ano mais aguardada pelos brasileiros" (l.1) fosse deslocado e inserido, entre vírgulas, após "verão" (l.2) feitos os devidos ajustes de maiúsculas e minúsculas.

Comentários:

A redação que a banca propôs foi: **O** verão**, estação do ano mais aguardada pelos brasileiros,** não é sinônimo apenas de praia...

Importante para questões de substiuição: a banca fez menção ao ajuste de maiúsculas. Se não fizesse, o item estaria errado, pois o é regra começar períodos com letra maiúscula.

Qual é a estação mais aguardada pelos brasileiros? É o verão. Então, o termo entre vírgulas é um aposto explicativo do termo verão. Como sabemos, a vírgula é usada para isolar o aposto explicativo. Questão correta.

78. (CESPE/UNB- FUB- 2015)

> Como nos três anos anteriores, vinte alunos foram vencedores — cinco em cada gênero trabalhado pelo projeto. Além de opinião (2.º e 3.º anos do ensino médio), a olimpíada destacou produções em crônica (9.º ano do ensino fundamental), poema (5.º e 6.º anos) e memória (7.º e 8.º anos). Tudo regido por um só tema: "O lugar em que vivo".
>
> *No que se refere aos sentidos, à estrutura textual e aos aspectos gramaticais do texto, julgue o item a seguir.*
>
> *Na linha 18, caso o travessão fosse substituído por dois pontos, não haveria prejuízo para a correção gramatical do texto.*

Comentários:

Vamos comparar:

Como nos três anos anteriores, vinte alunos foram vencedores— cinco em cada gênero trabalhado pelo projeto.

*Como nos três anos anteriores, vinte alunos foram vencedores**:** cinco em cada gênero trabalhado pelo projeto.*

O travessão foi usado para separar um termo explicativo, que detalhou "vinte alunos". O sinal de dois pontos também pode ser usado para introduzir um termo que tem relação de explicação com o anterior. Por isso, a questão está correta.

79. (CESPE/UNB- FUB- 2015)

> *...Naquela época, o voto não era universal: para participar do processo eleitoral, requeriam-se 200 mil réis de renda líquida anual comprovada.*

> Caso a vírgula que sucede o vocábulo "eleitoral" (l.12) fosse suprimida, o sentido do texto seria preservado, mas não a sua correção gramatical.

Comentários:

A vírgula é obrigatória, pois marca uma oração adverbial de finalidade anteposta. No entanto, a ausência dela não causaria mudança de sentido ou prejuízo para a leitura. Questão correta.

80. (CESPE/UNB- TRE GO- 2015)

> Para candidatar-se, o cidadão, além de não ter sido pronunciado em processo criminal, deveria auferir renda proporcional à importância do cargo pretendido. Deveria, ainda, solicitar por escrito o seu alistamento na paróquia em que fosse domiciliado. Candidatos a vereador e a juiz de paz tinham apenas de comprovar residência no município e no distrito por mais de dois anos; candidatos a deputado provincial, dois anos na província; candidatos a deputado geral, renda anual de 800 mil réis; e candidatos a senador deviam comprovar, além da idade de quarenta anos, a percepção de renda anual de um milhão e seiscentos mil réis.
>
> Na linha 26, as vírgulas empregadas após os vocábulos "provincial" e "geral" evitam a repetição da expressão "tinham apenas de comprovar", já expressa na linha 24.

Comentários:

Nessa questão, temos a vírgula da zeugma, que marca a omissão de um termo já mencionado no texto.

Candidatos a vereador e a juiz de paz **tinham apenas de comprovar** residência...

Candidatos a deputado provincial**,** dois anos na província

(tinham apenas de comprovar)

Candidatos a deputado geral**,** renda anual de 800 mil réis

(tinham apenas de comprovar)

A pontuação de fato tem finalidade de evitar a repetição de um termo já mencionado. Questão correta.

81. (CESPE/UNB- TRE GO- 2015)

(STF). A ele se somavam dois membros efetivos e dois substitutos, sorteados dentre os ministros do STF, além de dois efetivos e dois substitutos, sorteados dentre os desembargadores da Corte de Apelação do DF. Por fim, integravam a Corte três membros efetivos e quatro substitutos, escolhidos pelo chefe do governo provisório dentre quinze cidadãos, indicados pelo STF, desde que atendessem aos requisitos de notável saber jurídico e idoneidade moral. Dentre

Caso a vírgula que sucede o nome “cidadãos" (l.18) fosse suprimida, a correção gramatical do texto seria mantida.

Comentários:

O termo “indicados pelo STF” é uma explicação e, como a maioria dos termos de natureza explicativa, deve vir entre vírgulas. No entanto, a retirada dessa vírgula vai dar ao termo um caráter mais restritivo, sem prejudicar a correção gramatical. Lembre-se: as vírgulas indicam termos explicativos e a ausência de vírgulas indica restrição. Questão correta.

82. (CESPE/UNB TRE GO 2015)

Texto I

Os primeiros anos que se seguiram à Proclamação da República foram de grandes incertezas quanto aos trilhos que a nova forma de governo deveria seguir. Em uma rápida olhada, identificam-se dois grupos que defendiam diferentes formas de se exercer o poder da República: os civis e os militares. Os civis, representados pelas elites das principais províncias — São Paulo, Rio de Janeiro, Minas Gerais e Rio Grande do Sul —, queriam uma república federativa que desse muita autonomia às unidades regionais. Os militares, por outro lado, defendiam um Poder Executivo forte e se opunham à autonomia buscada pelos civis. Isso sem mencionar as

Julgue o item que se segue, acerca das estruturas linguísticas do texto I.

Caso as vírgulas que isolam o trecho “representados (...) do Sul —" (L.

> de 6 a 8) fossem suprimidas, a correção gramatical do texto seria mantida, mas o seu sentido original seria alterado.

Comentários:

O termo entre vírgulas é uma oração adjetiva explicativa. A retirada das vírgulas vai tornar todo o trecho uma oração adjetiva restritiva, o que vai mudar o sentido. Questão correta

83. (CESPE/UNB- TRE GO- 2015)

> acirradas disputas internas de cada grupo. Esse era um quadro que demonstrava a grande instabilidade sentida pelos cidadãos que viveram naqueles anos. Mas havia cidadãos?
>
> A inserção de vírgula logo após "Mas" (L.14) não prejudicaria a correção gramatical do texto, pois, nesse caso, a utilização da vírgula é de caráter facultativo.

Comentários:

O "mas" é uma conjunção que não aceita vírgula depois dela, exceto se houver um termo intercalado, neste caso, entre DUAS vírgulas. Questão incorreta.

84. (CESPE/UNB- FUB- 2015)

> Sustentabilidade, crise econômica mundial, mudanças climáticas, escassez de mão de obra, inovação — essas são as palavras-chaves que compõem o vocabulário das mudanças
>
> *No início do texto (l. 1 e 2), as vírgulas são utilizadas para isolar elementos de mesma função sintática que compõem uma enumeração.*

Comentários:

A vírgula está separando termos de uma enumeração. De quê? De "palavras chaves que compõem o vocabulário das mudanças". Questão correta.

85. (CESPE/UNB- ANATEL 2014)

> *...Desde o clássico de Weber (1958) até as obras mais recentes de Godbout (1997) e Jacobs (1993), a liberdade é apresentada como uma conquista urbana.*
>
> Estaria mantida a correção gramatical do texto caso o trecho "Desde o clássico de Weber (1958) até as obras mais recentes de Godbout (1997) e Jacobs (1993)" fosse deslocado para o final da oração, feitos os devidos ajustes de maiúsculas e minúsculas e suprimida a vírgula após "(1993)".

Comentários:

O que banca sugere é isso:

A liberdade é apresentada como uma conquista urbana desde o clássico de Weber (1958) até as obras mais recentes de Godbout (1997) e Jacobs (1993)

Grave isso: o adjunto adverbial na posição final da oração não está deslocado, então não precisa vir marcado por vírgula. Questão correta.

86. (CESPE/UNB- ANATEL 2014)

urbana. Essas novas formas de liberdade foram saudadas porque dissolviam laços de domínio dos poderes familiares e feudais que impediam o aparecimento de um poder público voltado para o povo (Habermas, 1994). Mas, simultaneamente, por atraírem pessoas vindas de diferentes lugares, com diferentes culturas, religiões, compromissos políticos e identificações, que apenas se esbarrariam nos novos espaços, as cidades teriam, então, comprometido o estabelecimento de relações duradouras entre seus habitantes.

Tanto na linha 11 quanto na linha 15, o termo "que" introduz oração adjetiva restritiva.

Comentários:

Na linha 11, temos uma oração adjetiva restritiva, sem vírgula. Na linha 15, temos uma oração adjetiva explicativa, com vírgula. Questão incorreta.

87. (CESPE/UNB- PM CE- 2014)

O primeiro é que a vida parece ser um fenômeno tão teimoso, ao menos na sua forma microscópica, que aguenta todo tipo de ambiente inóspito, das pressões esmagadoras do leito marinho ao calor e às substâncias tóxicas dos gêiseres.

Além disso, se o nosso planeta for um exemplo representativo da evolução da vida Cosmos afora, isso significa que a vida aparece relativamente rápido quando um planeta se forma — no caso da Terra, mais ou menos meio bilhão de anos depois que ela surgiu (hoje o planeta tem 4,5 bilhões de anos).

Nos trechos "Além disso, se o nosso planeta for um exemplo representativo da evolução da vida Cosmos afora, isso significa que (...)" (l.32-34) e "teria havido tempo, na fase 'molhada' do passado de Marte, para que ao menos alguns micróbios aparecessem" (l.37-39), as vírgulas são empregadas pelo mesmo motivo: isolar termos com a mesma função gramatical.

Comentários:

"Além disso***, se o nosso planeta for um exemplo representativo da evolução da vida Cosmos afora,*** isso significa que (...)". Essas vírgulas estão isolando oração subordinada condicional.
"teria havido tempo***, na fase 'molhada' do passado de Marte,*** para que ao menos alguns micróbios aparecessem". Nessa oração, as vírgulas estão isolando uma expressão adverbial, uma circunstância de tempo. Questão incorreta.

88. (CESPE/UNB- PM CE- 2014)

> *Nesse mesmo documento, Colombo escreveu que, segundo o que os índios haviam informado, ele estava a caminho do Japão. Os nativos tinham apontado, na verdade, para Cuba.*
>
> No período "Nesse mesmo documento, Colombo escreveu que, segundo o que os índios haviam informado, ele estava a caminho do Japão", a primeira vírgula foi empregada para isolar termo com valor adverbial e as demais, para isolar uma oração de valor temporal intercalada.

Comentários:

Nesse mesmo documento, *Colombo escreveu que****, segundo o que os índios haviam informado,*** *ele estava a caminho do Japão. Os nativos tinham apontado, na verdade, para Cuba.*

Termo com valor adverbial

Oração adverbial conformativa intercalada.

A segunda parte o item está errada, o valor não é temporal, é conformativo, segundo indica a conjunção conformativa "segundo". Questão incorreta.

89. (CESPE/UNB- CONTADOR MTE- 2014) - Adaptada.

> No trecho "Não são poucos os chefes que não sabem como tratar um tema que envolve seus subordinados", há duas orações de natureza restritiva, uma referente a "os chefes" e outra a "um tema".

Comentários:

A restrição é uma particularização, isto é, é restringir a referência a alguns itens de um todo. Veja como o pronome relativo retoma o termo antecedente para restringir:
Chefes que não sabem: Alguns chefes não sabem, nem todos.
Tema que envolve: Algum tema envolve, nem todo.
Se houvesse uma vírgula antes do "que", a oração passaria ser explicativa e o sentido seria diferente: todos os chefes não sabem... E todos os temas envolvem. Questão correta.

90. (CESPE/UNB- SUFRAMA- 2014) - Adaptada.

Embora a produção de televisores com tela de cristal líquido (LCD), motocicletas e telefones celulares, os três produtos mais representativos do PIM, tenha sofrido decréscimo no período de janeiro a novembro de 2013 na comparação com o mesmo intervalo em 2012, a produção de outros produtos apresentou grande crescimento, com destaque para tablets, videogames, *condicionadores de ar e microcomputadores.*

As vírgulas empregadas após "celulares" e "PIM" isolam o aposto explicativo.

Comentários:

Exatamente. Aposto é um termo que se refere a um substantivo para explicá-lo ou especificá-lo. O termo entre vírgulas "*os três produtos mais representativos do PIM"* é aposto explicativo de: tela de cristal líquido, motocicletas e telefones celulares. Questão correta.

91. (CESPE/UNB- SUFRAMA- 2014) - Adaptada.

Embora a produção de televisores com tela de cristal líquido (LCD), motocicletas e telefones celulares, os três produtos mais representativos do PIM, tenha sofrido decréscimo no período de janeiro a novembro de 2013 na comparação com o mesmo intervalo em 2012, a produção de outros produtos apresentou grande crescimento, com destaque para tablets, videogames, *condicionadores de ar e microcomputadores.*

Com base no texto acima, julgue o item a seguir.

A vírgula foi empregada após o vocábulo "*tablets*" para isolar o adjunto adverbial.

Comentários:

A vírgula separa o primeiro item de uma enumeração. Questão incorreta.

92. (CESPE/UNB- MDIC- 2014) - Adaptada.

"O setor passa por uma desindustrialização que podemos chamar de silenciosa", diz o diretor da ABIMAQ. A classificação teria a ver com o fato de o faturamento e o nível de empregos das empresas do setor terem-se mantido relativamente estáveis, à medida que as fabricantes, a partir dos anos 90 do século passado, tornavam-se principalmente montadoras de itens importados. "A indústria de eletrodomésticos é pro forma,*pois, na verdade, é importadora. Isso ocorre em todos os segmentos da indústria de transformação e, com certeza, no setor de bens de capital.".Com relação a aspectos linguísticos e aos sentidos do texto acima, julgue o item a seguir.*

Nos trechos 'pois, na verdade, é importadora' e 'e, com certeza, no setor de bens de capital', as vírgulas foram empregadas para isolar apostos explicativos.

Comentários:

As expressões entre vírgulas não são apostos explicativos, são locuções adverbiais de afirmação: "na verdade", "com certeza". As vírgulas foram usadas para isolar adjuntos adverbiais deslocados. Questão incorreta.

93. (CESPE/UNB- PM CE- 2014) - Adaptada.

Lanço aqui a campanha: crie vínculos com um curió, uma paca ou um formigueiro que seja. Eles são fiéis e conectam você com a mãe natureza. Experimente, ponha um pãozinho no parapeito e veja se alguém aparece.

Sem prejuízo da correção gramatical do texto, a vírgula em "Experimente, ponha um pãozinho no parapeito e veja se alguém aparece" poderia ser substituída pelo sinal de dois-pontos.

Comentários:

"Experimente" é uma oração. "Ponha um pãozinho" é outra oração. As orações coordenadas, por serem independentes sintaticamente, podem ser separadas por vírgula, ponto-e-vírgula, dois pontos e travessão. A substituição proposta é possível e costuma ser muito cobrada. Questão correta.

94. (CESPE/UNB- PM CE- 2014) - Adaptada.

Julgue o item que se segue, considerando as ideias veiculadas no texto acima, a sua estrutura e seus aspectos gramaticais

No período "Um ano depois da morte de Colombo, que passou a vida sem entender bem o que havia encontrado", a vírgula, empregada para separar o sujeito do predicado, torna mais claras as informações para o leitor.

Comentários:

A vírgula está marcando uma oração adverbial explicativa. É proibido separar o sujeito do predicado, justamente porque esses termos são sintaticamente ligados na ordem direta. Questão incorreta.

95. (CESPE/UNB- Polícia Federal- 2014) - Adaptada.

A história constitucional brasileira está repleta de referências difusas à segurança pública, mas, até a Constituição Federal de 1988 (CF), esse tema não era tratado em capítulo próprio nem previsto mais detalhadamente no texto constitucional.

Com relação às ideias e a aspectos gramaticais desse texto, julgue o item.

A correção gramatical do texto seria prejudicada caso se suprimisse a vírgula antes da conjunção "mas" (l.1).

Comentários:

Pessoal, o "mas" não aceita vírgula depois dele, exceto quando essa vírgula estiver isolando um termo intercalado entre o "mas" e o resto da oração adversativa. Nesse caso, a vírgula após o "mas" não vai ter nada a ver com ele, ou seja, vai estar ali por força da intercalação e não poderá ser retirada. Esse é exatamente o caso dessa questão, há um termo adverbial de tempo entre vírgulas: "até a Constituição Federal de 1988 (CF)", que faz a vírgula ser obrigatória, e, portanto, impossível de ser suprimida. Questão correta.

96. (CESPE/UNB- TC DF- 2014) - Adaptada.

No trecho "Quanto ao gênero deles, não sei que diga que não seja inútil" (linha 4) a vírgula separa orações coordenadas.

Comentários:

"Quanto ao gênero deles" pode ser oração? Não! Porque não tem verbo. Só aí já temos um erro.
A vírgula na verdade foi usada para separar um termo adverbial deslocado. Questão incorreta.

97. (CESPE/UNB- TJ CE- 2014) - Adaptada.

Papel, amigo papel, não recolhas tudo o que escrever esta pena vadia. Querendo servir me, acabarás desservindo-me, porque se acontecer que eu me vá desta vida, sem tempo de te reduzir a cinzas, os que me lerem depois da missa de sétimo dia, ou antes, ou ainda antes do enterro, podem cuidar que te confio cuidados de amor.

Não, papel. Quando sentires que insisto nessa nota, esquiva-te da minha mesa, e foge. A janela aberta te mostrará um pouco de telhado, entre a rua e o céu, e ali ou acolá acharás descanso. Comigo, o mais que podes achar é esquecimento, que é muito, mas não é tudo; primeiro que ele chegue, virá a troça dos malévolos ou simplesmente vadios.

Escuta, papel. O que naquela dama Fidélia me atrai é principalmente certa feição de espírito, algo parecida com o sorriso fugitivo, que já lhe vi algumas vezes. Quero estudá-la se tiver ocasião. Tempo sobra-me, mas tu sabes que é ainda pouco para mim mesmo, para o meu criado José, e para ti, se tenho vagar e quê — e pouco mais.

Sem prejuízo da correção gramatical do texto ou de seu sentido original, a vírgula empregada em "Escuta, papel" (l.7) poderia ser suprimida.

a) Sem prejuízo da correção gramatical do texto ou de seu sentido original, a vírgula empregada em "Escuta, papel" (l.7) poderia ser suprimida.

b) O emprego da vírgula em "Quando sentires que insisto nessa nota, esquiva-te da minha mesa" (l.4) é obrigatório, uma vez que a vírgula isola

uma oração adverbial deslocada.

c) A oração introduzida pela conjunção "mas", em "Tempo sobra-me, mas tu sabes que é ainda pouco para mim mesmo" (l.8), classifica-se como oração subordinada adverbial, o que justifica o emprego da vírgula logo após "sobra-me".

d) No trecho "tu sabes que é ainda pouco para mim mesmo, para o meu criado José, e para ti" (l.8 e 9), as vírgulas foram empregadas para separar elementos de uma enumeração que exercem, a função de complemento verbal no período.

e) No primeiro período do texto, o emprego das vírgulas que isolam o trecho "amigo papel" deve-se à repetição do termo "papel".

Comentários:

a) A vírgula separa o vocativo. O Autor se dirige ao Papel, seu ouvinte. A vírgula não pode ser suprimida, pois é obrigatória nessa regra. Incorreto.

b) Faço minhas as palavras da banca: O emprego da vírgula em "Quando sentires que insisto nessa nota, esquiva-te da minha mesa" (l.4) é obrigatório, uma vez que a vírgula isola uma oração adverbial deslocada, indicando circunstância de tempo. Correto. Gabarito!

c) A oração introduzida pela conjunção "mas", em "Tempo sobra-me, mas tu sabes que é ainda pouco para mim mesmo" (l.8), classifica-se como oração coordenada adversativa. Incorreto.

d) No trecho "tu sabes que é ainda pouco para mim mesmo, para o meu criado José, e para ti" (l.8 e 9), as vírgulas foram empregadas, de fato, para separar elementos de uma enumeração que exercem, a função de adjuntos adverbiais. Incorreto.

e) No primeiro período do texto, o emprego das vírgulas que isolam o trecho "amigo papel" deve-se à obrigação de separar o vocativo. Incorreto.

98. (CESPE/UNB- ANATEL- 2014) - Adaptada.



Internet: <http://blogdolute.blogspot.com.br>.

Considerando as ideias e estruturas linguísticas do texto acima, julgue o item.

No primeiro quadrinho, o emprego de vírgula após o vocábulo "Gente" é obrigatório, visto que separa expressão de chamamento.

Comentários:

O vocativo é exatamente isso, um chamamento ao ouvinte. A regra gramatical manda obrigatoriamente separar o vocativo por vírgula. Questão correta.

99. (CESPE/UNB- CEF- Engenharia- 2014)

As primeiras moedas, peças representando valores, geralmente em metal, surgiram na Lídia (atual Turquia), no século VII a.C. As características que se desejava ressaltar eram transportadas para as peças por meio da pancada de um objeto pesado, em primitivos cunhos. Com o surgimento da cunhagem a martelo e o uso de metais nobres, como o ouro e a prata, os signos monetários passaram a ser valorizados também pela nobreza dos metais neles empregados.

*Embora a evolução dos tempos tenha levado à substituição do ouro e da prata por metais menos raros ou suas ligas, preservou-se****, com o passar dos séculos,*** *a associação dos atributos de beleza e expressão cultural ao valor monetário das moedas, que quase sempre, na atualidade, apresentam figuras representativas da história, da cultura, das riquezas e do poder das sociedades.*

A necessidade de guardar as moedas em segurança levou ao surgimento dos bancos. Os negociantes de ouro e prata, por terem cofres e guardas a seu serviço, passaram a aceitar a responsabilidade de cuidar do dinheiro

de seus clientes e a dar recibos escritos das quantias guardadas. Esses recibos passaram, com o tempo, a servir como meio de pagamento por seus possuidores, por ser mais seguro portá-los do que portar dinheiro vivo. Assim surgiram as primeiras cédulas de "papel moeda", ou cédulas de banco; concomitantemente ao surgimento das cédulas, a guarda dos valores em espécie dava origem a instituições bancárias.

Casa da Moeda do Brasil: 290 anos de História, 1694/1984.

No que se refere aos aspectos linguísticos, à classificação tipológica do texto acima e às ideias nele expressas, julgue o item a seguir.

Sem prejuízo da correção gramatical e do sentido original do texto, a expressão "com o passar dos séculos" (l.6) poderia ser deslocado para imediatamente após "moedas" (l.6), suprimindo-se do texto as vírgulas que a isolam.

Comentários:

Essa é a questão que testa o conhecimento e também a atenção na hora da prova. Vejamos:

*Embora a evolução dos tempos tenha levado à substituição do ouro e da prata por metais menos raros ou suas ligas, preservou-se**, com o passar dos séculos,** a associação dos atributos de beleza e expressão cultural ao valor monetário das moedas, que quase sempre, na atualidade, apresentam figuras representativas da história*

A banca sugere:

*Embora a evolução dos tempos tenha levado à substituição do ouro e da prata por metais menos raros ou suas ligas, preservou-se a associação dos atributos de beleza e expressão cultural ao valor monetário das moedas **com o passar dos séculos**, que quase sempre, na atualidade, apresentam figuras representativas da história*

A banca deslocou o adjunto adverbial para o final da oração. Então, a vírgula é facultativa. A alteração é gramaticalmente correta.

—Então a questão está correta, Felipe? Está? Né?

Observe a oração explicativa "***, que quase sempre...apresentam***". Na redação original, o "que" retoma o antecedente "moedas". Na redação alterada, retoma o antecedente "séculos": houve mudança de referente; consequentemente, houve mudança de sentido. Como a banca disse "Sem prejuízo da correção gramatical e do sentido original do texto", o item está errado.

100.(CESPE/UNB- CEF- MÉDICO- 2014)

*As moedas têm uma representação gráfica geralmente constituída por duas partes: uma sigla de designação abreviada para o padrão monetário, que varia de país para país, e o cifrão**, símbolo universal do dinheiro,** etimologicamente originado do árabe cifra.*

A origem do cifrão data do ano 711 da era cristã, quando o general Táriq-ibn-Ziyád comandou a conquista da Península Ibérica, ocupada até então pelos visigodos. Existem duas versões sobre o caminho percorrido pelo general árabe. Na primeira, Táriq teria partido de Tânger, cidade de Marrocos, da qual era governador. Na segunda, Táriq teria saído da Arábia e passado pelo Egito, desertos do Saara e da Líbia, Tunísia, Argélia e Marrocos. De lá, ele teria cruzado o estreito das Colunas de Hércules e chegado à Península Ibérica.

*Após a viagem, Táriq teria mandado gravar**, em moedas comemorativas,** uma linha sinuosa, em forma de um esse maiúsculo (S), representando o longo e tortuoso caminho percorrido para alcançar o continente europeu. Mandou colocar, no sentido vertical, duas colunas paralelas, cortando essa linha sinuosa. As colunas representavam as Colunas de Hércules e significavam força, poder e a perseverança da empreitada. O símbolo, gravado nas moedas, difundiu-se e passou a ser reconhecido mundialmente como cifrão, representação gráfica do dinheiro.*

Internet: <www.casadamoeda.gov.br> (com adaptações).

Em relação a aspectos linguísticos e aos sentidos do texto acima, julgue o item subsequente.

O emprego das vírgulas para isolar as expressões "símbolo universal do dinheiro" (l.2) e "em moedas comemorativas" (l.7) justifica-se pelo fato de que essas expressões exercem, nos períodos em que ocorrem, a mesma função sintática.

Comentários:

...o cifrão**, símbolo universal do dinheiro,** etimologicamente originado do árabe *cifr*. **(aposto explicativo)**

...Táriq teria mandado gravar**, em moedas comemorativas,** uma linha sinuosa **(adjunto adverbial de lugar)**

As expressões, nos períodos em que ocorrem, tem funções sintáticas diferentes. Questão incorreta.

101.(CESPE/UNB- CEF- MÉDICO- 2014) - Adaptada.

Há grande variação nos padrões de consumo em diferentes partes do mundo, conforme o nível de desenvolvimento e das condições de produção. Áreas desenvolvidas consomem diferentes proporções de alimentos quando comparadas às em desenvolvimento. Maiores proporções de alimentos de origem animal, variados tipos de vegetais, frutos, açúcares e bebidas são consumidos nas áreas desenvolvidas, enquanto nas em desenvolvimento consomem-se grandes quantidades de cereais e starchy foods (raízes, tubérculos, incluindo batata, batata-doce, inhame e mandioca). Nos países em desenvolvimento, o consumo de vegetais e frutas é menor do que nos países desenvolvidos e o consumo de alimentos de origem animal é mínimo.

O consumo de açúcar vem aumentando em todas as partes do mundo. Em alguns países em desenvolvimento, esse consumo tem aumentado mais do que nos países desenvolvidos. Mas o açúcar é particularmente muito consumido na América do Norte, na Oceania, na maioria dos países europeus e na América Latina. As mais elevadas proporções no consumo de óleos e gorduras verificam-se entre os países da Europa e América do Norte. ***Entre as bebidas alcoólicas, cervejas e vinhos são as mais comuns em todo o mundo,*** *mas seu consumo ocorre principalmente na Europa. Em todas as partes do mundo, são usadas bebidas alcoólicas, mas essas bebidas não acompanham a dieta diária da mesma forma que a cerveja e o vinho.*

A correção gramatical do trecho "Entre as bebidas alcoólicas, cervejas e vinhos são as mais comuns em todo o mundo" seria prejudicada, caso se inserisse uma vírgula logo após a palavra "vinhos".

Comentários:

Vamos ordenar:



Cervejas e vinhos, são as mais comuns em todo o mundo entre as bebidas alcoólicas.

Viu o problema? A vírgula está separando o sujeito composto "cervejas e vinhos" do seu verbo. Isso é uma proibição fundamental nas regras de pontuação. Questão correta.

102.(CESPE/UNB- CEF- ANTAQ- 2014) Adaptada.

Um dos principais desafios para o Brasil é conhecer a Amazônia. Sua vocação eminentemente hídrica impõe, ao longo dos séculos, a necessidade do deslocamento de seus habitantes através dos rios.

No segundo período do texto, as vírgulas isolam segmento — "ao longo dos séculos" — com função de aposto explicativo.

Comentários:

As vírgulas isolam uma expressão adverbial de tempo. Questão incorreta.

103.(CESPE/UNB- CADE- 2014) - Adaptada.

> Há razões para pensar que os países com acesso ao Pacífico estão em vantagem, como, por exemplo, o fato de que, em 2014, o bloco comercial Aliança do Pacífico (formado por México, Colômbia, Peru e Chile) provavelmente crescerá a uma média de 4,25%, ao passo que o grupo do Atlântico, formado por Venezuela, Brasil e Argentina — unidos pelo MERCOSUL —, crescerá 2,5%. O Brasil, a maior economia da região, tende a crescer 1,9%.
>
> *Julgue os próximos itens, a respeito de aspectos linguísticos do texto de David Juhnow.*
>
> *Sem prejuízo da correção gramatical do texto, a vírgula empregada logo após o travessão, na linha 21, poderia ser suprimida.*

Comentários:

Vamos retirar o termo entre travessões e ver como fica a pontuação:

...O grupo do Atlântico, formado por Venezuela, Brasil e Argentina— unidos pelo MERCOSUL—, crescerá 2,5%...



...O grupo do Atlântico, **formado por Venezuela, Brasil e Argentina,** crescerá 2,5%...

Observe que a vírgula após o travessão forma um par que isola um termo explicativo. Dessa forma, a vírgula não pode ser suprimida, pois não está ali por causa do travessão, mas por motivo de intercalação de termo entre o sujeito e verbo: o grupo do atlântico**...**crescerá. Questão incorreta.

104.(CESPE/UNB- CÂM. DOS DEPUTADOS- 2014) - Adaptada.

> Considerando aspectos estilísticos, semânticos e gramaticais desse conto, julgue os itens subsequentes.
>
> No fragmento "Na rua deserta nenhum sinal de bonde", o emprego da vírgula após o adjetivo "deserta" estaria de acordo com a prescrição gramatical, dada a anteposição do adjunto adverbial.

Comentários:

"Na rua deserta" é um adjunto adverbial de lugar anteposto. A vírgula é usada para marcar essa anteposição e deveria ter sido inserida. Às vezes a banca sugere melhorias no texto original. Questão correta.

105.(CESPE/UNB- CÂM. DOS DEPUTADOS- 2014) - Adaptada.

> *Com a vinda da família real portuguesa ao Brasil, no século XIX, mais precisamente ao Rio de Janeiro, foi criado, em julho de 1856, por decreto imperial, o Corpo de Bombeiros Provisório da Corte. Quando recebiam aviso de incêndio, os praças saíam puxando o corrico (que tinha de seis a oito mangueiras) pela via pública e procuravam debelar o fogo, solicitando os reforços necessários, conforme a extensão do sinistro.*
>
> Considerando as ideias e a estrutura linguística do texto, julgue o item que se segue.
>
> Seriam mantidos a correção gramatical e o sentido do texto caso os parênteses empregados nas linhas 12 e 13 fossem substituídos por vírgulas.

Comentários:

Os termos explicativos são acessórios e podem ser isolados por vírgulas, travessões ou parênteses. A banca sempre pergunta se é possível essa substituição e 99% das vezes é. Fique atento! Questão correta.

106.(CESPE/UNB- MPU- Transportes- 2014) - Adaptada.

> Posteriormente, na década de 70, foi criado o protocolo Internet***, que permitiu a comunicação entre os seus poucos usuários até então,*** uma vez que ela ainda estava restrita aos centros de pesquisa dos Estados Unidos da América.
>
> As vírgulas empregadas na oração destacada isolam oração de natureza condicional.

Comentários:

As vírgulas empregadas isolam oração de natureza adjetiva explicativa. Questão incorreta.

107.(CESPE/UNB- DIPLOMATA- 2015) - Adaptada.

> *...A exclamação, patética, vinha da famosa jornalista internacional Oriana Fallaci*
>
> Julgue: as vírgulas que isolam o termo "patética" foram empregadas para enfatizar o atributo de "exclamação", mas a supressão dessa pontuação manteria a correção gramatical do trecho.

Comentários:

Questão de alto nível. Aqui a banca cobrou o a vírgula que isola o predicativo do sujeito com verbo de ligação omitido.

...A exclamação, (que era) patética, vinha da famosa jornalista internacional Oriana Fallaci...

O predicativo é exatamente isso, um atributo ou uma qualidade do sujeito, que veio por meio de um verbo de ligação. Se a vírgula for retirada, teremos o adjetivo "patética" imediatamente junto ao nome exclamação. Nesse caso, ele passaria a ser um adjunto adnominal, que também atribuiria qualidade a "exclamação", sem a mesma ênfase, mas ainda sim correto.

De uma maneira mais simples, um adjetivo pode vir entre vírgulas, com ênfase, ou sem vírgulas, diretamente ligado ao substantivo, como um adjunto adnominal. Isso é escolha do redator. Questão correta.

108.(CESPE/UNB- FUB- 2015)- Adaptada.

> *Um estudo da Faculdade de Saúde Pública de Harvard (EUA), o maior a respeito do tema feito até o momento, mostrou que as temperaturas altas aumentam hospitalizações por falência renal, infecções do trato urinário e até mesmo sepse, entre outras enfermidades.*
>
> O emprego da vírgula após "momento" (l.4) explica-se por isolar o adjunto adverbial, que está anteposto ao verbo, ou seja, deslocado de sua posição padrão.

Comentários:

A banca trouxe uma regra correta no contexto errado. O termo entre vírgulas é um aposto explicativo do termo "estudo". Questão incorreta.

109.(CESPE/UNB- FUB- 2015) - Adaptada.

> *A importância de Moscovici para a ciência mundial foi reconhecida por dez universidades da Europa e da América do Norte, que lhe conferiram o título de Doutor Honoris Causa. Em julho de 2007, a UnB tornou-se a primeira instituição de ensino superior da América Latina a homenagear o especialista com a honraria, outorgando-lhe o título durante a V Jornada Internacional e III Conferência Brasileira sobre Representação Social, em Brasília – DF.*
>
> Sem prejuízo para a correção gramatical e os sentidos do texto, a vírgula empregada logo após "Norte" (l.6) poderia ser omitida.

Comentários:

Questão clássica. Se omitir a vírgula, a oração adjetiva vai virar explicativa e o sentido vai mudar. Questão incorreta.

110.(CESPE/UNB- DIPLOMATA- 2015) - Adaptada.

*Graciliano guarda os originais dos livros já publicados. Assim pude verificar um curioso detalhe da feitura de **Vidas Secas**. Os capítulos, datados, indicaram-me a ausência de seguimento na elaboração da narrativa. "Baleia", o nono capítulo, foi o primeiro a ser escrito, em 4 de maio de 1937. Um mês e pouco depois, precisamente no dia 18 de 16 junho, escreveu o quarto capítulo, "Sinha Vitória". E assim todo o livro, que não obedeceu a nenhum plano antecipado.*

A supressão da vírgula empregada logo após "livro" atenderia às normas gramaticais, porém violaria a coerência do texto.

Comentários:

Como aprendemos, a oração adjetiva com ou sem vírgula é atende às normas gramaticais, havendo somente mudança de sentido. Então, a primeira parte do item está certa.

Também está correta a segunda parte, porque, quando a vírgula for suprimida, a oração explicativa vai virar restritiva. Isso vai gerar uma incoerência, pois a restrição pressupõe a particularização de um item no meio de um grupo de vários elementos. Ora, o texto não fala de um grupo de livros e particulariza somente um: só se fala de um único livro, Vidas Secas. A ausência da vírgula vai sugerir que havia outros, o que vai contra o sentido do texto e vai ficar incoerente. Questão correta.

111.(CESPE/UNB STJ 2015) Adaptada.

No período pré-romano da história ocidental, a sanção tinha fundamento religioso e pretensão de satisfação da divindade ofendida pela conduta do ofensor. Nesse período, surgiu a chamada Lei do Talião, do latim Lex Talionis — Lex significando lei e Talionis, tal qual ou igual. É de onde se extraiu a máxima "Olho por olho, dente por dente", encontrada, inclusive, na Bíblia.

Na linha 5, a vírgula que se segue ao vocábulo "*Talionis*" representa a elipse da forma verbal "significando"

Comentários:

Lex significando lei e *Talionis*, tal qual ou igual.
(Significando)

Essa é a vírgula da Zeugma, que marca a omissão de um termo já mencionado. Questão correta.

112.(CESPE/UNB- STJ- 2015) - Adaptada.

Obviamente, isso quer dizer que, se o dano fosse físico, a retaliação também o seria; por outro lado, fosse a ofensa apenas moral, não poderia ser de outra natureza o ato do ofendido contra o originário ofensor.

Do ponto de vista sintático, as vírgulas que isolam a frase "se o dano fosse físico" são de emprego facultativo, razão por que a correção do texto seria

> preservada caso se eliminassem ambas ou se apenas uma delas — seja a primeira, seja a segunda — fosse eliminada.

Comentários:

Nesse tipo de questão cheia de historinha, temos que focar nos fundamentos. A oração condicional deslocada deve vir **obrigatoriamente** isolada entre vírgulas, ou seja, entre duas vírgulas. Desconfie de qualquer retirada de uma única vírgula quando o termo está isolado. Além disso, não tem nada de facultativo. Questão incorreta.

113.(CESPE/UNB- STJ- 2015) - Adaptada.

> *O atual Código Penal, de 1940, abrevia a pena dos criminosos que agem "sob o domínio de violenta emoção".*
>
> O emprego das vírgulas que isolam "de 1940" (l.5) é facultativo, de modo que a supressão dessas vírgulas não prejudicaria o sentido original ou a correção gramatical do texto.

Comentários:

Se retirarmos o termo explicativo "de 1940" do meio das vírgulas, ele passará a ter valor restritivo, sugerindo existência de ser esse um código específico entre outros códigos. Não prejudica a correção, maso gera mudança de sentido. Questão incorreta.

114.(CESPE/UNB- TJ SE - 2015) - Adaptada.

> *"Tecnologia para essa empreitada os chineses têm. Dinheiro, também."*
>
> Com relação às ideias e estruturas linguísticas do texto acima, julgue o item: a vírgula empregada após "Dinheiro" marca a elipse do verbo da oração.

Comentários:

Se o verbo não estivesse em elipse, ou seja, não estivesse omitido, teríamos: Tecnologia para essa empreitada os chineses têm. Dinheiro têm também. A vírgula, de fato, marca a elipse do verbo. Questão correta.

115.(CESPE/UNB- TJ SE - 2015) - Adaptada.

> *Pesquisas do Departamento de Botânica concluíram que substâncias do caule da planta conhecida como Timbó (Serjamia Lethalis) matam as larvas do aedes aegypti, mosquito transmissor da dengue. De acordo com os estudos, o pó do caule do Timbó moído e misturado em água forma uma solução viscosa — que elimina as larvas. Mais de 160 mil casos de dengue foram registrados no Brasil, segundo dados do Ministério da Saúde. "Essa solução mata eficientemente o aedes aegypti. Já conhecíamos essa planta, mas nunca havia sido testado seu uso antes*

para esse fim. Estamos satisfeitos com os resultados", explica o professor José Elias de Paula, responsável pela pesquisa. Ele foi auxiliado por Marcílio Sales, servidor da Prefeitura.

UnB Ciências, 29/4/2014.

Em relação ao texto acima, julgue o item abaixo.

As vírgulas empregadas após "aedes aegypti" (l.4), "José Elias de Paula" (l.5) e "Marcílio Sales" (l.6) isolam termos de natureza explicativa que exercem, nas orações em que ocorrem, a mesma função sintática.

Comentários:

...matam as larvas do *aedes aegypti*, **mosquito transmissor da dengue**.

Ele foi auxiliado por Marcílio Sales, **servidor da Prefeitura**.

As vírgulas estão separando dois apostos explicativos dos termos anteriores. Questão correta .

116.(CESPE/UNB- Polícia Civil PE- 2016).

Um erro na análise do fenômeno é a suposição de que tudo é crime organizado. Mesmo quando se trata de uma pequena apreensão de *crack* em um local remoto, alguns órgãos da imprensa falam em crime organizado. Em muitos casos, o varejo do tráfico é um dos crimes mais desorganizados que existe. É praticado por um usuário que compra de alguém umas poucas pedras de *crack* e fuma a metade. Ele não tem chefe, parceiros, nem capital de giro. Possui apenas a necessidade de suprir o vício. No outro extremo, fica o grande traficante, muitas vezes um indivíduo que nem mesmo vê a droga. Só utiliza seu dinheiro para financiar o tráfico ou seus contatos para facilitar as transações. A organização criminosa envolvida com o tráfico de drogas fica, na maior parte das vezes, entre esses dois extremos. É constituída de pequenos e médios traficantes e uns poucos traficantes de grande porte.

Nas outras atividades criminosas, a situação é a mesma. O crime pode ser praticado por um indivíduo, uma quadrilha ou uma organização. Portanto, não é a modalidade do crime que identifica a existência de crime organizado.

Guaracy Mingardi. **Inteligência policial e crime organizado.** *In*: Renato Sérgio de Lima e Liana de Paula (Orgs.). **Segurança pública e violência: o Estado está cumprindo seu papel?** São Paulo: Contexto, 2006, p. 42 (com adaptações).

No texto CG1A01AAA, isola um trecho de natureza explicativa a vírgula empregada logo após

a) "traficante" (l.17).

b) "vezes" (l.21).
c) "indivíduo" (l.24).
d) "remoto" (l.10).
e) "casos" (l.12).

Comentários:

Vejamos os motivos das vírgulas empregadas.

B) "A organização criminosa envolvida com o tráfico de drogas fica, na maior parte das vezes, entre esses dois extremos."

As vírgulas isolam circunstância adverbial de tempo. Repare que o CESPE/UNB gosta de perguntar se um adjunto adverbial de tempo/frequência é uma expressão explicativa. Questão incorreta.

C) "O crime pode ser praticado por um indivíduo, uma quadrilha ou uma organização."

As vírgulas estão separando expressões coordenadas, de mesma função sintática. No caso, são agentes da passiva. Questão incorreta.

D) "Mesmo quando se trata de uma pequena apreensão de crack em um local remoto, alguns órgãos da imprensa falam em crime organizado."

A vírgula se justifica pela presença de uma oração subordinada localizada anteposta, ou seja, antes da principal. Questão incorreta.

E) "Em muitos casos, o varejo do tráfico é um dos crimes mais desorganizados que existe."

A vírgula isola uma expressão adverbial deslocada. Questão incorreta.

A) "No outro extremo, fica o grande traficante, muitas vezes um indivíduo que nem mesmo vê a droga."

A vírgula isola uma oração explicativa, no meio do período. Mesmo que ficasse a dúvida, não poderíamos marcar a letra b, pois traz circunstância clara de tempo/frequência. Questão correta. Gabarito letra A.

....

Lista de questões

1. (FGV- IBGE/2016) - Adaptada.

A frase abaixo, de Millôr Fernandes, que exemplifica o emprego da vírgula por inserção de um segmento entre sujeito e verbo é:

"O difícil, quando forem comuns as viagens interplanetárias, será a gente descobrir o planeta em que foram parar as bagagens";

2. (CESPE/UNB- TCU 2015) - Adaptada.

Escreve H. Summer Maine que algumas experiências societárias, ao permitirem o declínio do poder real e o enfraquecimento de monarcas hereditários, acabaram por favorecer a emergência de aristocracias...

O emprego de vírgula logo após "H. Summer Maine" prejudicaria a correção gramatical do período.

3. (FGV- TJ PI- 2016) - Adaptada.

"Atualmente, a grande maioria dos casos de adultério é combinada por telefones pessoais, pois dessa forma não há tanto risco de outra pessoa atender às ligações".

A afirmação correta sobre a estrutura desse segmento do texto 1 é: a primeira vírgula do segmento marca a presença de um termo deslocado da ordem direta.

4. (CESPE/UNB- Técnico Judiciário/ STJ/ 2012) - Adaptada.

A um coronel que se queixava da vida no quartel, um jornalista disse:

— O senhor não sabe como é chato militar na imprensa.

Com relação às ideias e aos aspectos linguísticos do trecho acima, julgue os itens a seguir. O emprego da vírgula após "quartel" é facultativo.

5. (CESPE/UNB- Suframa/2014)

*- **Após fechar outubro com índice histórico de mão de obra direta (127.800 trabalhadores),** o Polo Industrial de Manaus (PIM) deu sequência aos bons resultados e encerrou novembro de 2013 com novo recorde de empregos: 129.663 trabalhadores, entre efetivos, temporários e terceirizados. O faturamento acumulado do PIM no período de janeiro a novembro de 2013 também avançou, totalizando R$ 76,6 bilhões (US$ 35.7 bilhões), registrando-se crescimento de 12,40% (2,04% na moeda americana) em relação ao mesmo período de 2012.*

Os dados fazem parte dos indicadores de desempenho do PIM, os quais são apurados mensalmente pela SUFRAMA junto às empresas incentivadas do parque industrial da capital amazonense.

A vírgula empregada após "(127.800 trabalhadores)" isola oração subordinada adverbial anteposta. –

6. (FCC- TRF 3ª REGIÃO 2016) - Adaptada.

Mas foi com o samba que João Gilberto rompeu as estruturas da nossa canção. E se o rompimento não foi universal, culpa é do brasileiro, que não tem vocação pra exportar coisa alguma.

Sem prejuízo para a correção e o sentido, pode-se acrescentar uma vírgula imediatamente após o termo "E", em E se o rompimento não foi universal...

7. (ESAF-ANAC-Técnico Administrativo/2016)

- Assinale a opção em que a pontuação permanece correta, apesar de ter sido modificada.

a) (l. 1/2) Há quase dois anos, fui empossado técnico administrativo (...)

b) (l. 2/3) (...) na ANAC, de São Paulo e estou muito satisfeito de trabalhar lá.

c) (l. 4/5) (...) na administração pública, porém; preferi, ficar onde estou (...)

d) (l. 6/7) Sinceramente sou partidário, do "não se mexe, em time que está ganhando".

e) (l. 8/9/10) Trabalho na área administrativa, junto com outros técnicos e analistas, além de ser, gestor substituto (...) -

8. (CESPE/UNB- INSS- 2016) - Adaptada.

Consta-nos que o autor, solicitado pelos numerosos amigos, leu há dias a comédia em casa do Sr. Estêvão Soares...

Acerca de aspectos linguísticos do texto, julgue o item a seguir.

A correção gramatical e o sentido do texto seriam mantidos caso o termo "em casa" fosse isolado por vírgulas.

9. (CESPE/UNB- CPRM 2016) - Adaptada.

Por meio de ações governamentais, todos os cidadãos devem ser constantemente instruídos...

O emprego da vírgula que isola a expressão "Por meio de ações governamentais" é obrigatório.

10. (CESPE/UNB- INSS 2016) - Adaptada.

[...] Tanto que, quando seu Joaquim, ao preencher a nota de encomenda, perguntou-me onde seria entregue a estante, tive um momento de hesitação.

No período "Tanto que, quando (...) momento de hesitação" (l. 13 a l. 15), o emprego de todas as vírgulas deve-se à mesma regra de pontuação.

11. (CESPE/UNB- TCE SC 2016) - Adaptada.

Nesse sentido, a gestão de integridade refere-se às atividades empreendidas para estimular e reforçar a integridade e também para prevenir a corrupção e outros desvios dentro de determinada organização.

O trecho "e também" (R.24) poderia ser corretamente isolado por vírgulas, recurso que lhe conferiria ênfase.

12. (CESPE/UNB- TJ DFT 2015) - Adaptada.

Enquanto cientistas e governos buscam novas fontes de energias sustentáveis, faça sua parte.

A vírgula empregada logo depois de "sustentáveis" (l.5) é obrigatória, e sua supressão prejudicaria a correção gramatical do texto.

13. (CESPE/UNB- TELEBRAS 2015) - Adaptada.

A partir de dados coletados com base em censos do Reino Unido, os pesquisadores verificaram diminuição de empregos que envolviam grande esforço, como trabalho e minas de carvão...

A correção gramatical e o sentido do texto seriam mantidos caso, no início do segundo parágrafo, fosse inserida uma vírgula imediatamente após "coletados" (l.15) e suprimida a utilizada logo após "Reino Unido" (l.16).

14. (FGV- Fiscal- ISS Niterói- dez 2015) - Adaptada.

Entre os segmentos do texto 1, aquele que mostra o emprego de vírgula em função de um adjunto adverbial deslocado é: "Hoje, tudo se reduz a uma questão de marketing".

15. (CESPE/UNB- CONTADOR MTE- 2014) Adaptada

Saiu finalmente a conta da contribuição da nova classe média brasileira — aquela que, na última década, ascendeu ao mercado de consumo, como uma avalanche de quase 110 milhões de cidadãos.

No que se refere aos aspectos linguísticos e às ideias do texto acima, julgue o próximo item.

O vocábulo "finalmente" (l.1) poderia ser corretamente empregado entre vírgulas.

16. (CESPE/UNB- FUB- 2015)

Estação do ano mais aguardada pelos brasileiros, o verão não é sinônimo apenas de praia, corpos à mostra e pele bronzeada. O calor extremo provocado por massas de ar quente — fenômeno comum nessa época do ano, mas acentuado na última década pelas mudanças climáticas — traz desconfortos e riscos à saúde. Não se trata somente de desidratação e

Com relação às ideias e às estruturas do texto acima, julgue o item que se segue.

Seria mantida a correção gramatical do período caso o fragmento "Estação do ano mais aguardada pelos brasileiros" (l.1) fosse deslocado e inserido, entre vírgulas, após "verão" (l.2) feitos os devidos ajustes de maiúsculas e minúsculas.

17. (CESPE/UNB- TCE RN 2015) - Adaptada.

Exercer a cidadania é muito mais que um direito, é um dever, uma obrigação.

A substituição da última vírgula do primeiro parágrafo do texto pela conjunção **e** não acarreta erro gramatical ao texto nem traz prejuízo à sua interpretação original.

18. (CESPE/UNB- TJ CE- 2014)- Adaptada.

Papel, amigo papel, não recolhas tudo o que escrever esta pena vadia. Querendo servir me, acabarás desservindo-me, porque se acontecer que eu me vá desta vida, sem tempo de te reduzir a cinzas, os que me lerem depois da missa de sétimo dia, ou antes, ou ainda antes do enterro, podem cuidar que te confio cuidados de amor.

Não, papel. Quando sentires que insisto nessa nota, esquiva-te da minha mesa, e foge. A janela aberta te mostrará um pouco de telhado, entre a rua e o céu, e ali ou acolá acharás descanso. Comigo, o mais que podes achar é esquecimento, que é muito, mas não é tudo; primeiro que ele chegue, virá a troça dos malévolos ou simplesmente vadios.

Escuta, papel. O que naquela dama Fidélia me atrai é principalmente certa feição de espírito, algo parecida com o sorriso fugitivo, que já lhe vi algumas vezes. Quero estudá-la se tiver ocasião. Tempo sobra-me, mas tu sabes que é ainda

pouco para mim mesmo, para o meu criado José, e para ti, se tenho vagar e quê — e pouco mais.

Sem prejuízo da correção gramatical do texto ou de seu sentido original, a vírgula empregada em "Escuta, papel" (l.7) poderia ser suprimida.

19. (CESPE/UNB- FUNPRESP 2016) - Adaptada.

Com relação às ideias e aos aspectos linguísticos do texto **Um amigo em talas**, julgue o item que se segue.

As vírgulas em "Amadeu Amaral Júnior, em estado de desemprego, aceita esmolas, donativos, roupa velha, pão dormido" (l. 18 a 20) foram todas empregadas para separar itens de uma enumeração.

20. (CESPE/UNB- DEPEN 2015) - Adaptada.

É preciso compreender que o preso conserva os demais direitos (educação, integridade física, segurança, saúde, assistência jurídica, trabalho e outros) adquiridos como cidadão...

No trecho entre parênteses no início do primeiro parágrafo, as vírgulas foram empregadas para isolar elementos de mesma função sintática em uma enumeração.

21. (CESPE/UNB- STJ 2015) - Adaptada.

O termo justiça expressa o que se faz conforme o direito ou segundo as regras prescritas em lei. Desse modo, o termo justiça como conformidade da conduta a uma norma é empregado para julgar o comportamento da pessoa humana diante de uma norma, seja esta moral, seja de direito natural ou de direito positivo. Já o termo justiça como eficiência de uma norma (ou de um sistema de normas), no sentido de se possibilitar as relações entre os homens, é empregado para julgar a própria norma que regula o comportamento humano.

Carlos Henrique Bezerra Leite *et al.* **A validade e a eficácia das normas jurídicas**. (Coord. Renan Lotufo). Barueri/SP: Manole, 2005, p. 7 (com adaptações).

Desse modo, o termo justiça como conformidade da conduta a uma norma é empregado para julgar o comportamento da pessoa humana diante de uma norma, seja esta moral, seja de direito natural ou de direito positivo.

Em "seja esta moral, seja de direito natural" (5), é obrigatório o emprego da vírgula para indicar a relação de alternância entre os elementos de orações de mesmo nível sintático.

22. (ESAF- ANAC 2016) - Adaptada.

Assinale a opção correta quanto à justificativa em relação ao emprego de vírgulas.

As vírgulas no trecho "... *os maiores mercados são Estados Unidos, Brasil, França, Canadá, Alemanha, Inglaterra, Japão e México*." separam

a) aposto explicativo que complementa oração principal.
b) palavras de natureza retificativa e explicativa.
c) oração subordinada adjetiva explicativa.
d) complemento verbal composto por objeto direto.
e) termos de mesma função sintática em uma enumeração.

23. (FCC- TRT MT 2016) - Adaptada.

Com respeito à pontuação, atente para as seguintes afirmações:

No segmento *O fato é que não me sobrou nenhuma e elas ganharam, talvez por isso...* (5° parágrafo), pode-se acrescentar uma vírgula imediatamente antes de "e", sem prejuízo para a correção e o sentido.

24. (CESPE/UNB- TCE RN- 2015) - Adaptada.

Ao Poder Legislativo é conferida a função de elaborar a lei; ao Poder Executivo, a função de administrar a aplicação da lei; ao Poder Judiciário, a função de dirimir os conflitos legais surgidos entre pessoas ou entre estas e o Estado.

As vírgulas empregadas logo após os nomes "Executivo" e "Judiciário" indicam a elisão da forma verbal composta que as precede no texto.

25. (FCC- TRT MT 2016) - Adaptada.

Com respeito à pontuação, atente para as seguintes afirmações:

Na frase Conseguia às vezes juntar um punhado, outras vezes apenas dois ou três *(3°parágrafo), pode-se acrescentar uma vírgula imediatamente antes de* apenas, *mantendo-se a correção e o sentido.*

26. (FUNCAB- EMSERH/Radiologia/2016)

- A última vírgula do trecho: "As crianças terão outras memórias, outras brincadeiras, outras alegrias; os adultos, novas sensações e possibilidades." foi empregada para:

a) marcar o aposto.

b) separar o vocativo.

c) separar elementos de mesma função sintática.

d) indicara omissão de uma palavra.

e) separar orações coordenadas. -

27. (CESPE/UNB- PMSP 2016) - Adaptada.

"Os lixões deverão dar lugar a aterros sanitários, que, se não representam uma solução perfeita, ao menos são locais mais adequados para o depósito dos rejeitos, uma vez que evitam problemas como os citados anteriormente".

A supressão da vírgula empregada logo após "sanitários" preservaria o sentido do trecho.

28. (CESPE/UNB- PMSP 2016) - Adaptada.

O homem que só tinha certezas quase nunca utilizava ponto de interrogação.

Julgue o item seguinte, referente aos aspectos linguísticos e às ideias do texto **O homem que só tinha certezas**. O sentido original do texto seria alterado caso a oração "que só tinha certezas" (l.1) fosse isolada por vírgulas.

29. (CESPE/UNB- TCU 2015) - Adaptada.

Os tribunais de contas, de modo geral, são acionados pelo cidadão por meio de denúncias.
Quando ocaso que der origem à denúncia envolver dinheiro federal, a denúncia de ser feita ao TCU, que possui unidades em cada um dos estados do Brasil.

O emprego das vírgulas no primeiro período do segundo parágrafo do texto justifica-se por regras distintas.

30. (CESPE/UNB- DPU 2016) - Adaptada.

Hoje, portanto, alguém que se vê incapaz de arcar com os custos que uma lide judicial impõe, mas necessita da imediata prestação jurisdicional, pode, mediante simples afirmativa, postular as benesses dessa prerrogativa, garantida pela Constituição Federal vigente.

Ainda a respeito das ideias e dos aspectos linguísticos do texto, julgue o item subsecutivo.

A supressão da vírgula empregada logo após "prerrogativa" (l.41) manteria a coerência do texto, embora alterasse o seu sentido.

31. (FEPESE- Prefeitura de Criciúma- SC- 2016) - Adaptada.

Assinale a alternativa correta quanto à pontuação: Todas as informações procediam de documentos, de testemunhas; havia, porém, algumas que vinham da própria vítima.

32. (ESAF- Técnico- ANAC 2016)

Leia o texto a seguir para responder às questões de 7 a 10.

Se você é um passageiro frequente, certamente já passou por uma turbulência. A pior da minha vida foi no meio do nada, sobrevoando o Atlântico, e durou uma boa hora. Já que estou aqui escrevendo esse artigo, sobrevivi.

A turbulência significa que o avião vai cair? Ok, sabemos que não. Apesar de também sabermos que o avião é a forma mais segura de viagem, não é tão fácil lembrar disso em meio a uma turbulência. Então, não custa lembrar que, mesmo quando o ar está "violento", é impossível que ele "arremesse" o avião para o chão.

<http://revistagalileu.globo.com/Tecnologia/noticia/2015/07/turbulencia-dos-avioes-e-perigosa.html> Acesso em: 15/12/2015 (com adaptações).

Sobre as vírgulas e as aspas empregadas no texto é correto afirmar que

a) a primeira vírgula separa duas orações coordenadas.

b) a vírgula antes do "e" (l. 3) ocorre porque o verbo da oração "e durou uma boa hora" é diferente do verbo da oração anterior.

c) a vírgula antes de "sobrevivi" (l. 5) marca a diferença entre os tempos verbais de "estou escrevendo" e "sobrevivi".

d) a vírgula que ocorre depois do "que" (l. 10) e a que ocorre depois de "violento" (l.10) estão isolando oração intercalada.

e) as aspas nas palavras "violento" (l.10) e "arremesse" (l.11) se justificam porque tais palavras pertencem ao vocabulário técnico da aviação.

33. (CESGRANRIO-IBGE- Agente de Pesquisas/2016)

-O uso das vírgulas atende ao que é preconizado pela norma-padrão da língua portuguesa em:

a) A retirada de madeira para uso doméstico é pontual e, portanto não deve ser comparada com os impactos, do desmatamento da Amazônia.

b) Os principais benefícios dos fogões ecológicos são: o menor consumo de lenha e a utilização, de restos de madeira de demolição.

c) É preciso reduzir o consumo de lenha para que se consiga controlar, na Mata Atlântica, o processo de desmatamento.

d) Segundo a OMS, a exposição à fumaça dos fogões a lenha, é a causa da morte prematura de quase dois milhões de pessoas no mundo.

e) Algumas atividades, provocam o desmatamento na Mata Atlântica: a caça, a abertura de trilhas, a criação de pequenas roças.

34. (FEPESE- Ministério Público- SC - 2016) - Adaptada.

A frase abaixo está gramaticalmente correta.

O índice de casos da gripe H1N1 neste ano está preocupando o governo; contribuíram para isso o número de doentes infectados e o de óbitos.

35. (ESAF- MPOG- 2015) - Adaptada.

O homem é um animal. Porém, não é "apenas mais um animal". Ele é único.

O ponto final do primeiro período (l. 1) pode ser substituído por ponto e vírgula, sem contrariar as regras de pontuação.

36. (FGV- PROCURADOR- Prefeitura de Paulínia/2016)

- Observe a frase a seguir:

"Os fantasmas são frutos do medo: quem não tem medo não vê fantasmas".

Os dois pontos entre os dois segmentos da frase podem ser adequadamente substituídos pelo seguinte conectivo:

a) pois. b) logo. c) contudo. d) entretanto. e) no entanto. -

37. (CESPE/UNB- INSS 2016) - Adaptada.

Os monarcas portugueses, após o terremoto que dizimou Lisboa, se orgulhavam de, a despeito dos destroços, terem erguido uma grande biblioteca: A real Livraria.

Acerca de aspectos linguísticos e dos sentidos do texto acima, julgue o item que se segue. O sinal de dois-pontos empregado imediatamente após "biblioteca" (l.8) introduz um termo de natureza explicativa.

38. (CESPE/UNB- TELEBRAS 2015) - Adaptada.

Desde 1990, no Brasil, tem havido uma melhora sistemática do coeficiente de Gini, índice comumente utilizado para medir a desigualdade de distribuição de renda: melhorou dos 0,603 de 1993 para os 0.501 de 2013.

No final do primeiro parágrafo, caso se substituíssem o sinal de dois-pontos por vírgula e a palavra "melhorou" por que passou, a correção gramatical do período seria mantida.

39. (CESPE/UNB- TRE RS- 2015) - Adaptada.

Mais uma vez, trata-se de uma falácia: desde sempre, figuras notórias puxam votos, sem que isso represente prejuízo irremediável para a democracia...

Os dois-pontos empregados logo após "falácia" (l.13) introduzem uma enumeração.

40. (CESPE/UNB- MEC 2015) - Adaptada.

Lafargue é pouco lido hoje em dia. Genro do famoso Karl Marx, Lafargue escreveu **O direito à preguiça** em finais do século XIX. Para deixar uma mensagem otimista: a humanidade deixará o trabalho para trás porque o progresso tecnológico vai libertar os homens da condenação da jornada.

Na linha 9, os dois-pontos têm a função de introduzir uma explicação referente à informação anterior.

41. (CESPE/UNB- DEPEN 2015) - Adaptada.

Uma casa tem muita vez as suas relíquias, lembranças de umdia ou de outro, da triteza que passou, da felicidade que se perdeu.

O emprego de dois-pontos em substituição à vírgula logo após a expressão "suas relíquias" não geraria erro gramatical.

42. (CESPE/UNB- FUB 2015) - Adaptada.

O levantamento mostra significativo avanço da Unb. O salto qualitativo deve-se a três fatores: o corpo docente, o impacto na Internet e a reputação acadêmica.

O sinal de dois-pontos empregado logo após "fatores" (l.18) introduz uma enumeração.

43. (FGV- CODEBA- 2016) - Adaptada.

Fantasma: o sinal exterior e visível de um medo interior.

Nessa frase ocorre o emprego de dois pontos (:) com a seguinte finalidade:

a) indicar o significado de um termo anterior.

b) preceder uma enumeração de termos.

c) marcar uma citação.

d) introduzir uma síntese do que foi enunciado.

e) separar o vocativo.

44. (ESAF- FUNAI - Contador/2016)

Assinale o trecho em que foram plenamente atendidas as regras de emprego dos sinais de pontuação.

a) No Brasil, a função do índio romântico foi significativa e extravasou do campo da literatura. Já inexistente nas regiões civilizadas, o índio se tornou a imagem ideal, que permitia, a identificação do brasileiro com o sonho de originalidade e de passado honroso; além de contribuir para reforçar o sentimento de unidade nacional.

b) Como escreveu Roger Bastide, o índio romântico serviu de álibi para se conceituar, de maneira confortadora, a mestiçagem, que lhe foi atribuída estrategicamente. A mestiçagem com o negro, mais frequente, era considerada humilhante em virtude da escravidão.

c) O indianismo criou um antepassado mítico a quem foram atribuídas arbitrariamente virtudes convencionais, incluindo-se, as relacionadas ao cavaleiro medieval, tão em voga, na literatura romântica.

d) Até hoje é geral, o uso de prenomes e sobrenomes indígenas, não raro tomados de textos literários; a própria Monarquia ao distribuir títulos de sua nobreza improvisada, associouos à convenção nativista, em combinações pitorescas como: barão de Pindamonhangaba, marquês de Quixeramobim...

e) Função paralela à do índio, foi exercida no Romantismo, pela exaltação à natureza. Com efeito, na falta de uma ilustre tradição local que permitisse evocar paladinos e varões sábios desde a Antiguidade (como ocorria na Europa) a natureza brasileira entrou, de certo modo, em seu lugar como motivo de orgulho.

45. (Vunesp-MPE SP-Analista Científico /2016)

-Assinale a alternativa em que os sinais de pontuação estão empregados segundo os mesmos princípios da norma- -padrão adotados na passagem – com certa diferença na duração do mandato: o dos senadores, mais longo; o dos deputados, mais curto.

a) A separação os fez perder muita coisa: ele, a guarda dos filhos; ela, a casa em que morava com as crianças.

b) Há algo importante a explicar: a perda de clientes, muitos deles inadimplentes; entretanto, ninguém fala nada.

c) Os meios de divulgação são os seguintes: internet, mensagem de celular e jornais; com eles, atingiremos o público.

d) Foi o que disse o funcionário: o carregamento não chegou, ainda; e os pedidos estão se acumulando, mais e mais.

e) Fui reticente, mas agora me explico: meu dinheiro acabou, nada me resta; e meu pai não pode me ajudar, coitado. -

46. (FUNCAB-EMSERHAuxiliar Operacional/2016)

A carta de amor

No momento em que Malvina ia por a frigideira no fogo, entrou a cozinheira com um envelope na mão. Isso bastou para que ela se tornasse nervosa. Seu coração pôs-se a bater precipitadamente e seu rosto se afogueou. Abriu-o com gesto decisivo e extraiu um papel verde-mar, sobre o qual se liam, em caracteres energéticos, masculinos, estas palavras: "Você será amada...".

Os "três pontos de reticências" na frase escrita no papel verde-mar indicam:

a) introdução à fala de um personagem.

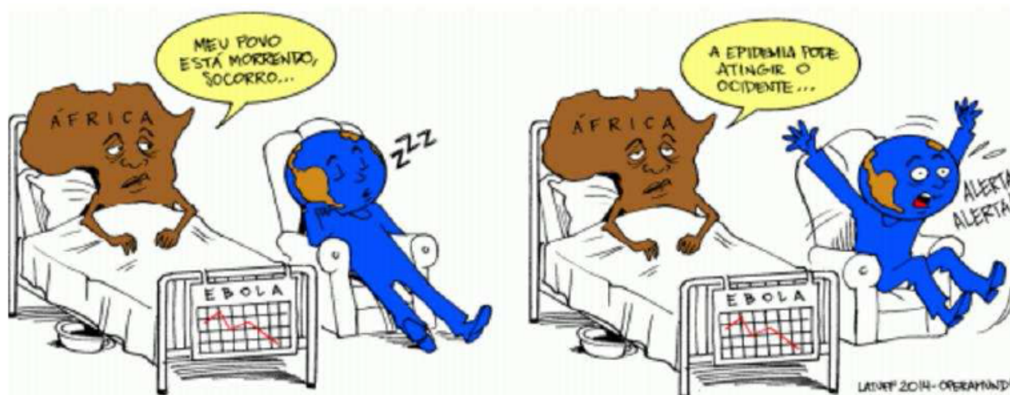
b) realce da palavra anterior ao sinal.

c) indicação de uma transcrição.

d) interrupção da frase.

e) fim da ação verbal.

47. (Copeve- UFMS/2016)



- As reticências "..." presentes nos balões de diálogo da charge são usadas para:

a) Criar um suspense sobre o que está sendo discutido pela África.

b) Indicar entusiasmo na fala da África.

c) Demonstrar que a fala da África tem continuidade.

d) Evitar repetição.

e) Deixar o texto ambíguo. -

48. (CESPE/UNB- Técnico Judiciário/ STJ/ 2012) - Adaptada.

A um coronel que se queixava da vida no quartel, um jornalista disse:

— O senhor não sabe como é chato militar na imprensa.

Com relação às ideias e aos aspectos linguísticos do trecho acima, julgue os itens a seguir.

O ponto final empregado logo após "imprensa" poderia ser corretamente substituído por reticências.

49. (CESPE/UNB- TJ DFT 2015) - Adaptada.

Os juízes que se deparam com o tema dos conflitos familiares e da violência doméstica assistem a situações de violência extrema, marcadas pelo abuso das relações de afeto e parentesco, pela deslealdade nas relações íntimas de afeto e confiança. A violência doméstica exclui e segrega os integrantes da família, pois as vítimas são muitas vezes consideradas responsáveis pelas agressões que sofrem. É a mulher agredida quem "gosta de apanhar", é a criança espancada quem "provoca" os pais. Obviamente os membros da família ficam apavorados diante da possibilidade da agressão e da exclusão e temem pela própria vida quando dependem da família para sobreviver emocional ou materialmente. Assim, todos são atingidos pela agressão a um deles dirigida.

Acerca dos aspectos linguísticos do texto apresentado, julgue o item seguinte.

No primeiro parágrafo, as aspas foram empregadas em trechos que reproduzem discursos de outras pessoas, e não da autora do texto.

50. (ESAF- MPOG- 2015) - Adaptada.

O homem é um animal. Porém, não é "apenas mais um animal". Ele é único.

O autor grafou a expressão "apenas mais um animal" (l. 1 e 2) entre aspas para atribuir-lhe um tom sarcástico e negativo.

51. (CESPE/UNB- TRE RS- 2015) - Adaptada.

O grande prejuízo se dá quando os partidos se viciam em dinheiro farto, transformando as campanhas eleitorais em espetáculos dirigidos por "marqueteiros" que hoje são, na prática, os responsáveis por formular o programa dos candidatos. Assim, não será surpresa se, para substituir a fartura das "doações" empresariais, os partidos pleitearem ainda mais dinheiro do Fundo Partidário e a ampliação da propaganda eleitoral dita "gratuita", que de gratuita não tem nada, pois é financiada por meio de renúncia fiscal. Em ambos os casos, o contribuinte banca as despesas de partidos com os quais não tem necessariamente alguma afinidade.

As aspas foram empregadas tanto em 'doações' (l.21) quanto em 'gratuita' (l.23) com a mesma finalidade.

52. (FGV- CODEMIG -2015) - Adaptada.

Desde 2008, o ibope pergunta à população em idade de votar quão satisfeita ela está com o funcionamento da democracia no Brasil. Os resultados nunca foram brilhantes ainda menos se comparados com países latino-americanos como Uruguai e Argentina, mas jamais haviam sido tão chocantes quanto agora. Só 15% dos brasileiros se dizem "satisfeitos" (14%) ou "muito satisfeitos" (1%) com o jeito que o regime democrático funciona no país. (Estado de São Paulo, 04/09/2015)

Os termos "satisfeitos" e "muito satisfeitos" aparecem entre aspas porque:

a) destacam elementos importantes no contexto;
b) mostram termos técnicos da pesquisa;
c) indicam respostas dos entrevistados;
d) apontam a presença de tom irônico;
e) demonstram a precisão da pesquisa.

53. (CESPE/UNB- MEC 2015) - Adaptada.

> Faço compras no supermercado. Encho o tanque do automóvel. Compro um livro, um filme, um CD. Vou almoçar, pago a conta, saio. E então reparo que não encontrei um único ser humano em todo o processo. Só máquinas. Eu, o meu cartão de crédito — e uma máquina. Então penso: será que Paul Lafargue (1842–1911) tinha razão?
>
> *Na linha 5, o emprego do travessão tem a função de enfatizar a ausência de contato humano nas atividades realizadas no cotidiano, que são narradas no primeiro parágrafo.*

54. (FCC- SEDUS 2016) - Adaptada.

> *Em 1596, William Shakespeare e seus atores tiveram de deixar o teatro isabelino The Theatre, localizado em Shoreditch, em Londres, até então o recanto da dramaturgia inglesa. O período de 21 anos de concessão do terreno ao ator e empresário James Burbage havia chegado ao fim, e o senhorio exigia as terras de volta. Desolados, Shakespeare e os homens de sua companhia, Lord Chamberlain's Men, se uniram para roubar o teatro – tábua por tábua, prego por prego – e reconstruí-lo em outro lugar.*
>
> No texto, a função dos travessões em "– tábua por tábua, prego por prego –" é destacar o modo de realização da ação verbal.

55. (CESPE/UNB- MEC 2015) - Adaptada.

> *Em terra, se você subisse em uma construção de 150 metros— a catedral de Colônia ou o monumento de Washington, digamos—, a mudança de pressão, de tão pequena, seria imperceptível.*
>
> Julgue: O emprego da vírgula após o travessão é facultativo.

56. (FCC- TRT MT 2016) - Adaptada.

> *Além disso, do manual de instruções de um aparelho eletrônico à numeração das linhas de ônibus, passando pelo desenho das vias urbanas, pelos impostos escorchantes e pelas regras que somos obrigados a obedecer – inclusive nos atos mais simples, como o de andar a pé –, há uma evidente arbitrariedade, às vezes melíflua, às vezes violenta, que se insinua no cotidiano.*
>
> *A vírgula colocada imediatamente após o travessão (1° parágrafo) pode ser suprimida, sem prejuízo da correção e do sentido.*

57. (FCC- TRT MT 2016) - Adaptada.

> *Com respeito à pontuação, atente para as seguintes afirmações:*
>
> *Mas eu jamais seria capaz de reconhecer uma árvore de mulungu. Um dia, procurei no dicionário e descobri que mulungu é o mesmo que corticeira e que também é conhecido pelo nome de flor-de-coral. "Árvore regular, ornamental, da família das leguminosas, originária da*

Amazônia e de Mato Grosso, de flores vermelhas, dispostas em racimos multifloros, sendo as sementes do fruto do tamanho de um feijão (mentira!), e vermelhas com mácula preta (isto, sim)'', dizia.

No parágrafo, os parênteses indicam juízos da escritora, que, portanto, não constam da definição encontrada no dicionário.

58. (FGV- Prefeitura de Paulínia- 2016)

"Para efeito de comparação,(1) a média de mortes no Iraque na última década,(2) país que está em guerra,(3) foi de 550 mil. No mesmo período,(4) o Brasil registrou a mesma quantidade de mortes. Segundo o Relatório Global sobre Homicídios da ONU,(5) em 2012,(6) o país,(7) que representa 3% da população mundial,(8) registrou 10% dos homicídios ocorridos em todo o mundo".

Nesse segmento do texto 2, há oito ocorrências de vírgula, devidamente numeradas; a afirmação correta sobre o emprego desse sinal de pontuação é:

a) os casos 7 e 8 marcam a presença de um aposto;

b) os casos 1 e 5 mostram a mesma razão para a vírgula;

c) os casos 2 e 3 marcam uma inversão de termos;

d) o caso 4 marca uma explicação;

e) o caso 6 indica uma enumeração.

59. (ESAF- Despachante Aduaneiro/2016)

Assinale a opção que apresenta a versão que está gramaticalmente correta e que preserva as ideias gerais do Texto .

Quem olhar a carta geográfica da região amazônica, verificará que essa larga faixa, representa uma vasta e praticamente desconhecida região.

60. (ESAF- Despachante Aduaneiro/2016)

- Assinale a opção que apresenta a versão que está gramaticalmente correta e que preserva as ideias gerais do Texto .
A ideia de que tais áreas periféricas escapam das prioridades nacionais é um dos inúmeros mitos que cercam a região, porque essa região, não afeta a vida no resto desses países.

61. (ESAF- Despachante Aduaneiro/2016)

"Quem olhar, com alguma atenção, a carta geográfica da América do Sul e, mais precisamente, da região amazônica, verificará que a larga faixa que se estende ao longo das fronteiras do Brasil com seus vizinhos a norte e a oeste representa uma vasta região praticamente desconhecida."

Assinale a opção correta referente às estruturas linguísticas desse trecho.

a) A retirada da segunda vírgula que separa o adjunto adverbial "com alguma atenção" manteria gramaticalmente correto esse trecho.

b) As expressões "com alguma atenção" e "mais precisamente" estabelecem entre si uma relação de gradação de sentido.

c) O sujeito de "verificará" é "região amazônica", expressão que poderia ser corretamente substituída, nesse trecho, pelo pronome ela.

d) A oração introduzida por "que", após "verificará", é uma oração subordinada substantiva subjetiva.

e) O verbo "representa" tem como sujeito "uma vasta região praticamente desconhecida".

62. (CESPE/UNB-SEDF/2017)

Quando indaguei a alguns escritores de sucesso que manuais de estilo tinham consultado durante seu aprendizado, a resposta mais comum foi "nenhum". Disseram que escrever, 4 para eles, aconteceu naturalmente.
No que se refere ao texto precedente, julgue o item a seguir.

Em "Disseram que escrever, para eles, aconteceu naturalmente" (l. 3 e 4), a supressão das vírgulas preservaria a correção gramatical do período, mas prejudicaria seu sentido original.

63. (CESPE/UNB-SEDF/2017)

Um estudo coordenado pela Fundação Getúlio Vargas aponta que, enquanto 80% dos professores de educação infantil da rede pública do país têm nível superior completo, 65,6% dos 4 docentes dessa mesma etapa na rede privada têm igual escolaridade.

Acerca dos sentidos e de aspectos linguísticos do texto anteriormente apresentado, julgue o item que se segue.

A correção gramatical do texto seria mantida caso a vírgula empregada logo depois de "que" (l.2) fosse suprimida.

.

Lista Mais questões comentadas

.

64. (CESPE/UNB- ANVISA- NOV/2016)

Os [medicamentos] genéricos, que, de início, aderiam a todos os preceitos citados, adquiriram fama e distribuição ampla em todo o mundo. Milhões

de pessoas com baixo poder aquisitivo tiveram acesso a medicamentos pela primeira vez. No entanto, estudos e escândalos têm alertado a comunidade médica para o risco da disseminação descontrolada de medicamentos de qualidade questionável.

Considerando as ideias e as estruturas linguísticas do texto, julgue o próximo item.

A supressão das vírgulas logo após "genéricos" e "citados", no trecho "*Os genéricos, que, de início, aderiam a todos os preceitos citados, adquiriram fama e distribuição ampla em todo o mundo*" (l. 15 a 17), não incorreria em erro gramatical, mas, sem elas, a interpretação do termo "Os genéricos" seria restringida.

65. (CESPE/UNB- Funpresp –JUD- OUT/2016)

Senti como se estivesse nascendo naquele momento. Uma vida nova, passada a limpo, me esperava em direção a um Norte mais nítido, a uma morte mais próxima e sem alternativa. Mas aquela casa me protegia, e dentro dela uma mulher se esforçava por me fazer feliz. Aquelas folhas de papel me esperavam ***também****, intocadas, e era minha obrigação escurecê-las de ideias, histórias, sortilégios capazes, talvez, de fazer alguém parar no seu cotidiano e se pôr a sonhar.*

A respeito de aspectos linguísticos do texto CB1A1BBB, julgue o próximo item.

A supressão da vírgula empregada logo após a palavra "também" (l.6) não prejudicaria o sentido original do período em que ocorre.

66. (CESPE/UNB- Funpresp –JUD- OUT/2016)

*Senti como se estivesse nascendo naquele momento. Uma vida nova, passada a limpo, me esperava em direção a um Norte mais nítido, a uma morte mais próxima e sem alternativa. Mas aquela casa me protegia****, e*** *dentro dela uma mulher se esforçava por me fazer feliz. Aquelas folhas de papel me esperavam* também, *intocadas, e era minha obrigação escurecê-las de ideias, histórias, sortilégios capazes, talvez, de fazer alguém parar no seu cotidiano e se pôr a sonhar.*

A respeito de aspectos linguísticos do texto CB1A1BBB, julgue o próximo item.

A vírgula empregada logo após "protegia" (l.4) separa orações aditivas que têm sujeitos distintos..

67. (CESPE/UNB- DEPEN 2015) - Adaptada.

Os condenados no brasil, são originários, na maioria das vezes, das classes menos favorecidas da sociedade.

O segmento "na maioria das vezes" (L. 1 e 2) está entre vírgulas porque constitui expressão de natureza explicativa.

68. (CESPE/UNB- DEPEN 2015) - Adaptada.

> *Uma casa tem muita vez as suas relíquias, lembranças de umdia ou de outro, da triteza que passou, da felicidade que se perdeu.*
>
> *O emprego de dois-pontos em substituição à vírgula logo após a expressão "suas relíquias" não geraria erro gramatical.*

69. (CESPE/UNB- TRE PE 2016) - Adaptada.



O dever dos partidos políticos de prestar contas à justiça eleitoral está previsto na Constituição Federal de 1988 (CF). A obrigatoriedade de prestação de contas anualmente é imposta aos partidos políticos e encontra-se disciplinada na Lei n.º 9.096/1995, também conhecida como Lei dos Partidos Políticos, que trata das finanças e da contabilidade dos partidos políticos.

Até a publicação da Lei n.º 12.034/2009, as prestações de contas partidárias eram consideradas um procedimento administrativo de controle, que assumia caráter jurisdicional apenas na fase recursal. Após a alteração legislativa de 2009, o processo de prestação de contas dos órgãos partidários passou a assumir natureza jurisdicional desde a sua fase inicial, nos termos da Lei n.º 9.096/1995.

Antes da edição da Res.-TSE n.º 23.432/2014, a Res.-TSE n.º 21.841/2004 disciplinava os processos de prestação de contas dos partidos políticos e a tomada de contas especial, sendo esta última um procedimento administrativo de controle, de caráter excepcional, instaurado contra os partidos políticos que, tendo recebido recursos oriundos do Fundo Partidário, não apresentassem suas contas ou não comprovassem a aplicação regular dos recursos após trânsito em julgado da decisão que julgasse as contas irregulares ou as considerasse não prestadas.

Haja vista as disposições contidas na Res.-TSE n.º 21.841/2004, no processo de prestação de contas partidárias, apreciava-se a regularidade da captação e dos gastos dos recursos sem a aferição de eventual responsabilidade do ordenador de despesas incumbido de controlar a gestão das finanças. Esse procedimento era relegado ao processo de tomada de contas especial, em atenção à previsão contida em artigo da Lei dos Partidos Políticos, o qual, entre outros aspectos, determina a caracterização da responsabilidade civil e criminal dos dirigentes do partido e dos comitês, inclusive do tesoureiro, por quaisquer irregularidades.

Daiane Mello Piccoli. **Aspectos polêmicos das novas regras sobre prestação de contas partidárias: aplicabilidade da Resolução n.º 23.432/2014 do Tribunal Superior Eleitoral.** Internet: <www.tse.jus.br> (com adaptações).

A correção gramatical e o sentido original do texto Aspectos polêmicos das novas regras... seriam mantidos caso fosse inserida vírgula imediatamente após

a) "recebido" (l.20).

b) "decisão" (l.23).

c) "recursos" (l.28).

d) "também" (l.5).

e) "políticos" (l.17).

70. (CESPE/UNB- MEC 2015)

Faço compras no supermercado. Encho o tanque do automóvel. Compro um livro, um filme, um CD. Vou almoçar, pago a conta, saio. E então reparo que não encontrei um único ser humano em todo o processo. Só máquinas. Eu, o meu cartão de crédito — e uma máquina. Então penso: será que Paul Lafargue (1842–1911) tinha razão?

Lafargue é pouco lido hoje em dia. Genro do famoso Karl Marx, Lafargue escreveu **O direito à preguiça** em finais do século XIX. Para deixar uma mensagem otimista: a humanidade deixará o trabalho para trás porque o progresso tecnológico vai libertar os homens da condenação da jornada.

A mensagem de Lafargue é uma espécie de profecia bíblica do avesso: quando Adão e Eva foram expulsos do paraíso, Deus condenou o par desobediente a ganhar a vida com o suor do rosto. As máquinas, escreveu Lafargue, permitirão que os homens regressem ao paraíso, deixando as canseiras da labuta para os brinquedos da tecnologia.

Não sei quantas vezes li o opúsculo de Lafargue. Umas dez. Umas cem. Sempre à espera do dia em que a máquina libertaria os homens para o lazer.

João Pereira Coutinho. **Nós, os escravos**. *In*: Internet <www1.folha.uol.com.br> (com adaptações).

Em relação às estruturas linguísticas e às ideias do texto I, julgue o item a seguir.

Haveria prejuízo para a correção gramatical do texto se, feitos os devidos ajustes de maiúsculas e minúsculas, o ponto final logo após "século XIX" (R.9) fosse substituído por vírgula.

71. (CESPE/UNB- DIPLOMATA- 2015) - Adaptada.

No modesto apartamento em que mora na rua Conde de Bonfim, Graciliano Ramos mostrou-me alguns originais dos seus trabalhos. Via de regra, escreve em papel sem pautas, de um só golpe, ao calor da composição. A forma definitiva vem depois. Emenda muito. E até mesmo quando passa a limpo, com sua letra explicativa de escrevente de cartório, corta muita coisa, tudo o que depois vai achando ruim. Às vezes risca linhas inteiras. As palavras morrem sob o traço forte de tinta de uma igualdade assombrosa, como feito à régua.

Graciliano guarda os originais dos livros já publicados. Assim pude verificar um curioso detalhe da feitura de **Vidas Secas**. Os capítulos, datados, indicaram-me a ausência de seguimento na elaboração da narrativa. "Baleia", o nono capítulo, foi o primeiro a ser escrito, em 4 de maio de 1937. Um mês e pouco depois, precisamente no dia 18 de junho, escreveu o quarto capítulo, "Sinha Vitória". E assim todo o livro, que não obedeceu a nenhum plano antecipado.

— Escrevi a história de um cachorro de meu avô — conta o romancista, cigarro Selma com ponta de cortiça entre os dedos queimados de fumo. — Os episódios foram-se amontoando. O livro foi crescendo. E assim arrumei **Vidas Secas**, que pensei em chamar "O mundo coberto de penas", título de um dos capítulos do livro.

A vida de Graciliano Ramos está sempre presente na sua obra, no que ela tem de mais humano e doloroso.

— **Caetés** é uma história de Palmeira dos Índios. **São Bernardo** se passa em Viçosa. **Angústia** tem um pouco do Rio, um pouco de Maceió e muito de mim mesmo. **Vidas Secas** são cenas da vida de Buíque [Pernambuco].

Todos esses romances exigiram do autor um longo e penoso trabalho de composição.

— Não sou como José Américo — disse —, que primeiro escreve na cabeça e depois transporta o livro para o papel. A obra de criação, para mim, é quase sempre imprevista. E espontânea. Refaço tudo, depois. Escrever dá muito trabalho. A gente muitas vezes não sabe o que vai fazer. Sai tudo diverso do que se imaginou.

Francisco de Assis Barbosa. **Graciliano Ramos, aos cinquenta anos**. Reportagem biográfica. *In*: jornal **Diretrizes**, Rio de Janeiro: Fundação Biblioteca Nacional RJ, 1942. *Apud*: Ieda Lebensztayn e Thiago Mio Salla (Orgs.). **Conversas – Graciliano Ramos**. 3.ª ed. Rio de Janeiro: Record, 2014, p. 119-20.

Julgue (C ou E) o próximo item, a propósito das ideias e de aspectos morfossintáticos do texto de Francisco de Assis Barbosa.

As informações e a correção gramatical do texto seriam preservadas, caso a conjunção aditiva "E" (R. 5 e 16) fosse grafada em minúscula; o ponto final que a antecede fosse substituído por vírgula; e, apenas na ocorrência da linha 5, essa conjunção fosse seguida de vírgula.

72. (CESPE/UNB- DIPLOMATA- 2015) - Adaptada.

por não estar limitada pelas injunções do mercado é que a universidade

pública pode cumprir seu papel histórico e social de produção e disseminação do conhecimento.

A substituição de "é que" por vírgula prejudicaria a correção gramatical do período.

73. (CESPE/UNB- DEPEN- 2015)

O projeto transforma a leitura em uma extensão da produção de trabalho intelectual, que já caracterizava a remição de pena por dias de estudo. Os detentos têm acesso a mais de cem livros comprados pelo governo e, a partir dessa seleção, eles têm de vinte e um a trinta dias para ler um livro e escrever uma resenha que, se adequada aos parâmetros da lei, como circunscrição ao tema e estética, subtraem quatro dias da pena. Ao todo, os detentos podem remir até quarenta e oito dias apenas com as leituras. Essa possibilidade, no entanto, ainda é restrita a penitenciárias federais de segurança máxima.

A correção gramatical do texto seria mantida caso a vírgula logo após o termo "que" (R.14) fosse eliminada.

74. (CESPE/UNB- CGI PI- 2015)

Uma casa tem muita vez as suas relíquias, lembranças de um dia ou de outro, da tristeza que passou, da felicidade que se perdeu. Supõe que o dono pense em as arejar e expor para teu e meu desenfado. Nem todas serão interessantes, não raras serão aborrecidas, mas, se o dono tiver cuidado, pode extrair uma dúzia delas que mereçam sair cá fora.

Julgue o item que se segue , relativo à estrutura linguística e ao sentido do texto II.

A correção gramatical e os sentidos do texto seriam mantidos caso se inserisse uma vírgula logo após o termo "delas" (l.6).

75. (CESPE/UNB- FUB- 2015)

Neste ano, em especial, alguns cargos que tradicionalmente já são valorizados devem ficar ainda mais requisitados. São promissores cargos ligados à ciência de dados, em especial ao *big data* e aos dispositivos móveis, como celulares e *tablets*. Os novos profissionais da área de tecnologia ganham relevância pela capacidade de aprofundar a análise de informações e pela criação de estratégias dentro de empresas. A tendência é que, à medida que esse mercado se desenvolva no Brasil, aumentem as oportunidades nos próximos anos. Em momentos de incerteza econômica, buscar soluções para aumentar a produtividade é uma escolha certeira para sobreviver e prosperar: nesse sentido, as empresas brasileiras estão fazendo o dever de casa.

Veja, 7/1/2015, p. 55 (com adaptações).

Com referência aos sentidos e às estruturas do texto acima, julgue os itens a seguir.

Preservam-se as relações sintáticas e a correção gramatical entre as orações ao substituir o sinal de dois pontos (l.12) por ponto e vírgula ou vírgula.

76. (CESPE/UNB- FUB- 2015)

Se observarmos as nações desenvolvidas, verificaremos que elas se destacam em termos de produtividade total dos fatores, ou seja, são países que tornaram as economias mais eficientes e produtivas e contam não só com a eficácia das máquinas e dos equipamentos de seu parque industrial, mas também com o acesso a insumos mais sofisticados e adequados, com mão de obra bem educada e formada, infraestrutura adequada e custos justos de transação.

Julgue os próximos itens, relacionados às ideias e às estruturas linguísticas do texto acima.

Para a retomada de ideias na organização das orações do texto, admite-se, após "fatores" (l.3), a substituição da vírgula por ponto e vírgula.

77. (CESPE/UNB- FUB- 2015)



Estação do ano mais aguardada pelos brasileiros, o verão não é sinônimo apenas de praia, corpos à mostra e pele bronzeada. O calor extremo provocado por massas de ar quente — fenômeno comum nessa época do ano, mas acentuado na última década pelas mudanças climáticas — traz desconfortos e riscos à saúde. Não se trata somente de desidratação e

Com relação às ideias e às estruturas do texto acima, julgue o item que se segue.

Seria mantida a correção gramatical do período caso o fragmento "Estação do ano mais aguardada pelos brasileiros" (l.1) fosse deslocado e inserido, entre vírgulas, após "verão" (l.2) feitos os devidos ajustes de maiúsculas e minúsculas.

78. (CESPE/UNB- FUB- 2015)

Como nos três anos anteriores, vinte alunos foram vencedores — cinco em cada gênero trabalhado pelo projeto. Além de opinião (2.° e 3.° anos do ensino médio), a olimpíada destacou produções em crônica (9.° ano do ensino fundamental), poema (5.° e 6.° anos) e memória (7.° e 8.° anos). Tudo regido por um só tema: "O lugar em que vivo".

No que se refere aos sentidos, à estrutura textual e aos aspectos gramaticais do texto, julgue o item a seguir.

Na linha 18, caso o travessão fosse substituído por dois-pontos, não haveria prejuízo para a correção gramatical do texto.

79. (CESPE/UNB- FUB- 2015)

...Naquela época, o voto não era universal: para participar do processo eleitoral, requeriam-se 200 mil réis de renda líquida anual comprovada.

Caso a vírgula que sucede o vocábulo "eleitoral" (l.12) fosse suprimida, o sentido do texto seria preservado, mas não a sua correção gramatical.

80. (CESPE/UNB- TRE GO- 2015)

Para candidatar-se, o cidadão, além de não ter sido pronunciado em processo criminal, deveria auferir renda proporcional à importância do cargo pretendido. Deveria, ainda, solicitar por escrito o seu alistamento na paróquia em que fosse domiciliado. Candidatos a vereador e a juiz de paz tinham apenas de comprovar residência no município e no distrito por mais de dois anos; candidatos a deputado provincial, dois anos na província; candidatos a deputado geral, renda anual de 800 mil réis; e candidatos a senador deviam comprovar, além da idade de quarenta anos, a percepção de renda anual de um milhão e seiscentos mil réis.

Na linha 26, as vírgulas empregadas após os vocábulos "provincial" e "geral" evitam a repetição da expressão "tinham apenas de comprovar", já expressa na linha 24.

81. (CESPE/UNB- TRE GO- 2015)

(STF). A ele se somavam dois membros efetivos e dois substitutos, sorteados dentre os ministros do STF, além de dois efetivos e dois substitutos, sorteados dentre os desembargadores da Corte de Apelação do DF. Por fim, integravam a Corte três membros efetivos e quatro substitutos, escolhidos pelo chefe do governo provisório dentre quinze cidadãos, indicados pelo STF, desde que atendessem aos requisitos de notável saber jurídico e idoneidade moral. Dentre

Caso a vírgula que sucede o nome "cidadãos" (l.18) fosse suprimida, a correção gramatical do texto seria mantida.

82. (CESPE/UNB- TRE GO- 2015)

Texto I

Os primeiros anos que se seguiram à Proclamação da República foram de grandes incertezas quanto aos trilhos que a nova forma de governo deveria seguir. Em uma rápida olhada, identificam-se dois grupos que defendiam diferentes formas de se exercer o poder da República: os civis e os militares. Os civis, representados pelas elites das principais províncias — São Paulo, Rio de Janeiro, Minas Gerais e Rio Grande do Sul —, queriam uma república federativa que desse muita autonomia às unidades regionais. Os militares, por outro lado, defendiam um Poder Executivo forte e se opunham à autonomia buscada pelos civis. Isso sem mencionar as

Julgue o item que se segue, acerca das estruturas linguísticas do texto I.

Caso as vírgulas que isolam o trecho "representados (...) do Sul —" (L. de 6 a 8) fossem suprimidas, a correção gramatical do texto seria mantida, mas o seu sentido original seria alterado.

83. (CESPE/UNB- TRE GO- 2015)

acirradas disputas internas de cada grupo. Esse era um quadro que demonstrava a grande instabilidade sentida pelos cidadãos que viveram naqueles anos. Mas havia cidadãos?

A inserção de vírgula logo após "Mas" (L.14) não prejudicaria a correção gramatical do texto, pois, nesse caso, a utilização da vírgula é de caráter facultativo.

84. (CESPE/UNB- FUB- 2015)

Sustentabilidade, crise econômica mundial, mudanças climáticas, escassez de mão de obra, inovação — essas são as palavras-chaves que compõem o vocabulário das mudanças

No início do texto (l. 1 e 2), as vírgulas são utilizadas para isolar elementos de mesma função sintática que compõem uma enumeração.

85. (CESPE/UNB- ANATEL 2014)

...Desde o clássico de Weber (1958) até as obras mais recentes de Godbout (1997) e Jacobs (1993), a liberdade é apresentada como uma conquista urbana.

Estaria mantida a correção gramatical do texto caso o trecho "Desde o clássico de Weber (1958) até as obras mais recentes de Godbout (1997) e Jacobs (1993)" fosse deslocado para o final da oração, feitos os devidos ajustes de maiúsculas e minúsculas e suprimida a vírgula após "(1993)".

86. (CESPE/UNB- ANATEL 2014)

urbana. Essas novas formas de liberdade foram saudadas porque dissolviam laços de domínio dos poderes familiares e feudais que impediam o aparecimento de um poder público voltado para o povo (Habermas, 1994). Mas, simultaneamente, por atraírem pessoas vindas de diferentes lugares, com diferentes culturas, religiões, compromissos políticos e identificações, que apenas se esbarrariam nos novos espaços, as cidades teriam, então, comprometido o estabelecimento de relações duradouras entre seus habitantes.

Tanto na linha 11 quanto na linha 15, o termo "que" introduz oração adjetiva restritiva.

87. (CESPE/UNB- PM CE- 2014)

O primeiro é que a vida parece ser um fenômeno tão teimoso, ao menos na sua forma microscópica, que aguenta todo tipo de ambiente inóspito, das pressões esmagadoras do leito marinho ao calor e às substâncias tóxicas dos gêiseres.

Além disso, se o nosso planeta for um exemplo representativo da evolução da vida Cosmos afora, isso significa que a vida aparece relativamente rápido quando um planeta se forma — no caso da Terra, mais ou menos meio bilhão de anos depois que ela surgiu (hoje o planeta tem 4,5 bilhões de anos).

Nos trechos "Além disso, se o nosso planeta for um exemplo representativo da evolução da vida Cosmos afora, isso significa que (...)" (l.32-34) e "teria havido tempo, na fase 'molhada' do passado de Marte, para que ao menos alguns micróbios aparecessem" (l.37-39), as vírgulas são empregadas pelo mesmo motivo: isolar termos com a mesma função gramatical.

88. (CESPE/UNB- PM CE- 2014)

Nesse mesmo documento, Colombo escreveu que, segundo o que os índios haviam informado, ele estava a caminho do Japão. Os nativos tinham apontado, na verdade, para Cuba.

No período "Nesse mesmo documento, Colombo escreveu que, segundo o que os índios haviam informado, ele estava a caminho do Japão", a primeira vírgula foi empregada para isolar termo com valor adverbial e as demais, para isolar uma oração de valor temporal intercalada.

89. (CESPE/UNB- CONTADOR MTE- 2014) - Adaptada.

No trecho "Não são poucos os chefes que não sabem como tratar um tema que envolve seus subordinados", há duas orações de natureza restritiva, uma referente a "os chefes" e outra a "um tema".

90. (CESPE/UNB- SUFRAMA- 2014) - Adaptada.

Embora a produção de televisores com tela de cristal líquido (LCD), motocicletas e telefones celulares, os três produtos mais representativos do PIM, tenha sofrido decréscimo no período de janeiro a novembro de 2013 na comparação com o mesmo intervalo em 2012, a produção de outros produtos apresentou grande crescimento, com destaque para tablets, videogames, *condicionadores de ar e microcomputadores.*

As vírgulas empregadas após "celulares" e "PIM" isolam o aposto explicativo.

91. (CESPE/UNB- SUFRAMA- 2014) - Adaptada.

Embora a produção de televisores com tela de cristal líquido (LCD), motocicletas e telefones celulares, os três produtos mais representativos do PIM, tenha sofrido decréscimo no período de janeiro a novembro de 2013 na comparação com o mesmo intervalo em 2012, a produção de outros produtos apresentou grande crescimento, com destaque para tablets, videogames, *condicionadores de ar e microcomputadores.*

Com base no texto acima, julgue o item a seguir.

A vírgula foi empregada após o vocábulo "*tablets*" para isolar o adjunto adverbial.

92. (CESPE/UNB- MDIC- 2014) - Adaptada.

"O setor passa por uma desindustrialização que podemos chamar de silenciosa", diz o diretor da ABIMAQ. A classificação teria a ver com o fato de o faturamento e o nível de empregos das empresas do setor terem-se mantido relativamente estáveis, à medida que as fabricantes, a partir dos anos 90 do século passado, tornavam-se principalmente montadoras de itens importados. "A indústria de eletrodomésticos é pro forma,*pois, na verdade, é importadora. Isso ocorre em todos os segmentos da indústria de transformação e, com certeza, no setor de bens de capital.".Com relação a aspectos linguísticos e aos sentidos do texto acima, julgue o item a seguir.*

Nos trechos 'pois, na verdade, é importadora' e 'e, com certeza, no setor de bens de capital', as vírgulas foram empregadas para isolar apostos explicativos.

93. (CESPE/UNB- PM CE- 2014) - Adaptada.

Lanço aqui a campanha: crie vínculos com um curió, uma paca ou um formigueiro que seja. Eles são fiéis e conectam você com a mãe natureza. Experimente, ponha um pãozinho no parapeito e veja se alguém aparece.

Sem prejuízo da correção gramatical do texto, a vírgula em "Experimente, ponha um pãozinho no parapeito e veja se alguém aparece" poderia ser substituída pelo sinal de dois-pontos.

94. (CESPE/UNB- PM CE- 2014) - Adaptada.

Julgue o item que se segue, considerando as ideias veiculadas no texto acima, a sua estrutura e seus aspectos gramaticais

No período "Um ano depois da morte de Colombo, que passou a vida sem entender bem o que havia encontrado", a vírgula, empregada para separar o sujeito do predicado, torna mais claras as informações para o leitor.

95. (CESPE/UNB- Polícia Federal- 2014) - Adaptada.

A história constitucional brasileira está repleta de referências difusas à segurança pública, mas, até a Constituição Federal de 1988 (CF), esse tema não era tratado em capítulo próprio nem previsto mais detalhadamente no texto constitucional.

Com relação às ideias e a aspectos gramaticais desse texto, julgue o item.

A correção gramatical do texto seria prejudicada caso se suprimisse a vírgula antes da conjunção "mas" (l.1).

96. (CESPE/UNB- TC DF- 2014) - Adaptada.

No trecho "Quanto ao gênero deles, não sei que diga que não seja inútil" (linha 4) a vírgula separa orações coordenadas.

97. (CESPE/UNB- TJ CE- 2014) - Adaptada.

Papel, amigo papel, não recolhas tudo o que escrever esta pena vadia. Querendo servir me, acabarás desservindo-me, porque se acontecer que eu me vá desta vida, sem tempo de te reduzir a cinzas, os que me lerem depois da missa de sétimo dia, ou antes, ou ainda antes do enterro, podem cuidar que te confio cuidados de amor.

Não, papel. Quando sentires que insisto nessa nota, esquiva-te da minha mesa, e foge. A janela aberta te mostrará um pouco de telhado, entre a rua e o céu, e ali ou acolá acharás descanso. Comigo, o mais que podes achar é esquecimento, que é muito, mas não é tudo; primeiro que ele chegue, virá a troça dos malévolos ou simplesmente vadios.

Escuta, papel. O que naquela dama Fidélia me atrai é principalmente certa feição de espírito, algo parecida com o sorriso fugitivo, que já lhe vi algumas vezes. Quero estudá-la se tiver ocasião. Tempo sobra-me, mas tu sabes que é ainda pouco para mim mesmo, para o meu criado José, e para ti, se tenho vagar e quê — e pouco mais.

Sem prejuízo da correção gramatical do texto ou de seu sentido original, a vírgula empregada em "Escuta, papel" (l.7) poderia ser suprimida.

a) Sem prejuízo da correção gramatical do texto ou de seu sentido original, a vírgula empregada em "Escuta, papel" (l.7) poderia ser suprimida.

b) O emprego da vírgula em "Quando sentires que insisto nessa nota, esquiva-te da minha mesa" (l.4) é obrigatório, uma vez que a vírgula isola uma oração adverbial deslocada.

c) A oração introduzida pela conjunção "mas", em "Tempo sobra-me, mas tu sabes que é ainda pouco para mim mesmo" (l.8), classifica-se como oração subordinada adverbial, o que justifica o emprego da vírgula logo após "sobra-me".

d) No trecho "tu sabes que é ainda pouco para mim mesmo, para o meu criado José, e para ti" (l.8 e 9), as vírgulas foram empregadas para separar elementos de uma enumeração que exercem, a função de

complemento verbal no período.

e) No primeiro período do texto, o emprego das vírgulas que isolam o trecho "amigo papel" deve-se à repetição do termo "papel".

98. (CESPE/UNB- ANATEL- 2014) - Adaptada.



Internet: <http://blogdolute.blogspot.com.br>

Considerando as ideias e estruturas linguísticas do texto acima, julgue o item.

No primeiro quadrinho, o emprego de vírgula após o vocábulo "Gente" é obrigatório, visto que separa expressão de chamamento.

99. (CESPE/UNB- CEF- Engenharia- 2014)

As primeiras moedas, peças representando valores, geralmente em metal, surgiram na Lídia (atual Turquia), no século VII a.C. As características que se desejava ressaltar eram transportadas para as peças por meio da pancada de um objeto pesado, em primitivos cunhos. Com o surgimento da cunhagem a martelo e o uso de metais nobres, como o ouro e a prata, os signos monetários passaram a ser valorizados também pela nobreza dos metais neles empregados.

*Embora a evolução dos tempos tenha levado à substituição do ouro e da prata por metais menos raros ou suas ligas, preservou-se****, com o passar dos séculos,*** *a associação dos atributos de beleza e expressão cultural ao valor monetário das moedas, que quase sempre, na atualidade, apresentam figuras representativas da história, da cultura, das riquezas e do poder das sociedades.*

A necessidade de guardar as moedas em segurança levou ao surgimento dos bancos. Os negociantes de ouro e prata, por terem cofres e guardas a seu serviço, passaram a aceitar a responsabilidade de cuidar do dinheiro de seus clientes e a dar recibos escritos das quantias guardadas. Esses recibos passaram, com o tempo, a servir como meio de pagamento por seus possuidores, por ser mais seguro portá-los do que portar dinheiro

vivo. Assim surgiram as primeiras cédulas de "papel moeda", ou cédulas de banco; concomitantemente ao surgimento das cédulas, a guarda dos valores em espécie dava origem a instituições bancárias.

Casa da Moeda do Brasil: 290 anos de História, 1694/1984.

No que se refere aos aspectos linguísticos, à classificação tipológica do texto acima e às ideias nele expressas, julgue o item a seguir.

Sem prejuízo da correção gramatical e do sentido original do texto, a expressão "com o passar dos séculos" (l.6) poderia ser deslocado para imediatamente após "moedas" (l.6), suprimindo-se do texto as vírgulas que a isolam.

100. (CESPE/UNB- CEF- MÉDICO- 2014)

*As moedas têm uma representação gráfica geralmente constituída por duas partes: uma sigla de designação abreviada para o padrão monetário, que varia de país para país, e o cifrão**, símbolo universal do dinheiro,** etimologicamente originado do árabe cifra.*

A origem do cifrão data do ano 711 da era cristã, quando o general Táriq-ibn-Ziyád comandou a conquista da Península Ibérica, ocupada até então pelos visigodos. Existem duas versões sobre o caminho percorrido pelo general árabe. Na primeira, Táriq teria partido de Tânger, cidade de Marrocos, da qual era governador. Na segunda, Táriq teria saído da Arábia e passado pelo Egito, desertos do Saara e da Líbia, Tunísia, Argélia e Marrocos. De lá, ele teria cruzado o estreito das Colunas de Hércules e chegado à Península Ibérica.

*Após a viagem, Táriq teria mandado gravar**, em moedas comemorativas,** uma linha sinuosa, em forma de um esse maiúsculo (S), representando o longo e tortuoso caminho percorrido para alcançar o continente europeu. Mandou colocar, no sentido vertical, duas colunas paralelas, cortando essa linha sinuosa. As colunas representavam as Colunas de Hércules e significavam força, poder e a perseverança da empreitada. O símbolo, gravado nas moedas, difundiu-se e passou a ser reconhecido mundialmente como cifrão, representação gráfica do dinheiro.*

Internet: <www.casadamoeda.gov.br> (com adaptações).

Em relação a aspectos linguísticos e aos sentidos do texto acima, julgue o item subsequente.

O emprego das vírgulas para isolar as expressões "símbolo universal do dinheiro" (l.2) e "em moedas comemorativas" (l.7) justifica-se pelo fato de

que essas expressões exercem, nos períodos em que ocorrem, a mesma função sintática.

101. (CESPE/UNB- CEF- MÉDICO- 2014) - Adaptada.

Há grande variação nos padrões de consumo em diferentes partes do mundo, conforme o nível de desenvolvimento e das condições de produção. Áreas desenvolvidas consomem diferentes proporções de alimentos quando comparadas às em desenvolvimento. Maiores proporções de alimentos de origem animal, variados tipos de vegetais, frutos, açúcares e bebidas são consumidos nas áreas desenvolvidas, enquanto nas em desenvolvimento consomem-se grandes quantidades de cereais e starchy foods (raízes, tubérculos, incluindo batata, batata-doce, inhame e mandioca). Nos países em desenvolvimento, o consumo de vegetais e frutas é menor do que nos países desenvolvidos e o consumo de alimentos de origem animal é mínimo.

O consumo de açúcar vem aumentando em todas as partes do mundo. Em alguns países em desenvolvimento, esse consumo tem aumentado mais do que nos países desenvolvidos. Mas o açúcar é particularmente muito consumido na América do Norte, na Oceania, na maioria dos países europeus e na América Latina. As mais elevadas proporções no consumo de óleos e gorduras verificam-se entre os países da Europa e América do Norte. ***Entre as bebidas alcoólicas, cervejas e vinhos são as mais comuns em todo o mundo,*** *mas seu consumo ocorre principalmente na Europa. Em todas as partes do mundo, são usadas bebidas alcoólicas, mas essas bebidas não acompanham a dieta diária da mesma forma que a cerveja e o vinho.*

A correção gramatical do trecho "Entre as bebidas alcoólicas, cervejas e vinhos são as mais comuns em todo o mundo" seria prejudicada, caso se inserisse uma vírgula logo após a palavra "vinhos".

102.(CESPE/UNB- CEF- ANTAQ- 2014) Adaptada.

Um dos principais desafios para o Brasil é conhecer a Amazônia. Sua vocação eminentemente hídrica impõe, ao longo dos séculos, a necessidade do deslocamento de seus habitantes através dos rios.

No segundo período do texto, as vírgulas isolam segmento — "ao longo dos séculos" — com função de aposto explicativo.

103. (CESPE/UNB- CADE- 2014) - Adaptada.

Há razões para pensar que os países com acesso ao Pacífico estão em vantagem, como, por exemplo, o fato de que, em 2014, o bloco comercial Aliança do Pacífico (formado por México, Colômbia, Peru e Chile) provavelmente crescerá a uma média de 4,25%, ao passo que o grupo do Atlântico, formado por Venezuela, Brasil e Argentina — unidos pelo MERCOSUL —, crescerá 2,5%. O Brasil, a maior economia da região, tende a crescer 1,9%.

Julgue os próximos itens, a respeito de aspectos linguísticos do texto de David Juhnow.

Sem prejuízo da correção gramatical do texto, a vírgula empregada logo após o travessão, na linha 21, poderia ser suprimida.

104. (CESPE/UNB- CÂM. DOS DEPUTADOS- 2014) - Adaptada.

Considerando aspectos estilísticos, semânticos e gramaticais desse conto, julgue os itens subsequentes.

No fragmento “Na rua deserta nenhum sinal de bonde”, o emprego da vírgula após o adjetivo “deserta” estaria de acordo com a prescrição gramatical, dada a anteposição do adjunto adverbial.

105. (CESPE/UNB- CÂM. DOS DEPUTADOS- 2014) - Adaptada.

Com a vinda da família real portuguesa ao Brasil, no século XIX, mais precisamente ao Rio de Janeiro, foi criado, em julho de 1856, por decreto imperial, o Corpo de Bombeiros Provisório da Corte. Quando recebiam aviso de incêndio, os praças saíam puxando o corrico (que tinha de seis a oito mangueiras) pela via pública e procuravam debelar o fogo, solicitando os reforços necessários, conforme a extensão do sinistro.

Considerando as ideias e a estrutura linguística do texto, julgue o item que se segue.

Seriam mantidos a correção gramatical e o sentido do texto caso os parênteses empregados nas linhas 12 e 13 fossem substituídos por vírgulas.

106. (CESPE/UNB- MPU- Transportes- 2014) - Adaptada.

Posteriormente, na década de 70, foi criado o protocolo Internet***, que permitiu a comunicação entre os seus poucos usuários até então,*** uma vez que ela ainda estava restrita aos centros de pesquisa dos Estados Unidos da América.

As vírgulas empregadas na oração destacada isolam oração de natureza condicional.

107.(CESPE/UNB- DIPLOMATA- 2015) - Adaptada.

...A exclamação, patética, vinha da famosa jornalista internacional Oriana Fallaci

Julgue: as vírgulas que isolam o termo "patética" foram empregadas para enfatizar o atributo de "exclamação", mas a supressão dessa pontuação manteria a correção gramatical do trecho.

108. (CESPE/UNB- FUB- 2015)- Adaptada.

Um estudo da Faculdade de Saúde Pública de Harvard (EUA), o maior a respeito do tema feito até o momento, mostrou que as temperaturas altas aumentam hospitalizações por falência renal, infecções do trato urinário e até mesmo sepse, entre outras enfermidades.

O emprego da vírgula após "momento" (l.4) explica-se por isolar o adjunto adverbial, que está anteposto ao verbo, ou seja, deslocado de sua posição padrão.

109. (CESPE/UNB- FUB- 2015) - Adaptada.

A importância de Moscovici para a ciência mundial foi reconhecida por dez universidades da Europa e da América do Norte, que lhe conferiram o título de Doutor Honoris Causa. Em julho de 2007, a UnB tornou-se a primeira instituição de ensino superior da América Latina a homenagear o especialista com a honraria, outorgando-lhe o título durante a V Jornada Internacional e III Conferência Brasileira sobre Representação Social, em Brasília – DF.

Sem prejuízo para a correção gramatical e os sentidos do texto, a vírgula empregada logo após "Norte" (l.6) poderia ser omitida.

110. (CESPE/UNB- DIPLOMATA- 2015) - Adaptada.

*Graciliano guarda os originais dos livros já publicados. Assim pude verificar um curioso detalhe da feitura de **Vidas Secas**. Os capítulos, datados, indicaram-me a ausência de seguimento na elaboração da narrativa. "Baleia", o nono capítulo, foi o primeiro a ser escrito, em 4 de maio de 1937. Um mês e pouco depois, precisamente no dia 18 de 16 junho, escreveu o quarto capítulo, "Sinha Vitória". E assim todo o livro, que não obedeceu a nenhum plano antecipado.*

A supressão da vírgula empregada logo após "livro" atenderia às normas gramaticais, porém violaria a coerência do texto.

111. (CESPE/UNB- STJ- 2015) - Adaptada.

No período pré-romano da história ocidental, a sanção tinha fundamento religioso e pretensão de satisfação da divindade ofendida pela conduta do ofensor. Nesse período, surgiu a chamada Lei do Talião, do latim Lex Talionis — Lex significando lei e Talionis, tal qual ou igual. É de onde se extraiu a máxima "Olho por olho, dente por dente", encontrada, inclusive, na Bíblia.

Na linha 5, a vírgula que se segue ao vocábulo "*Talionis*" representa a elipse da forma verbal "significando"

112. (CESPE/UNB- STJ- 2015) - Adaptada.

Obviamente, isso quer dizer que, se o dano fosse físico, a retaliação também o seria; por outro lado, fosse a ofensa apenas moral, não poderia ser de outra natureza o ato do ofendido contra o originário ofensor.

Do ponto de vista sintático, as vírgulas que isolam a frase "se o dano fosse físico" são de emprego facultativo, razão por que a correção do texto seria preservada caso se eliminassem ambas ou se apenas uma delas — seja a primeira, seja a segunda — fosse eliminada.

113. (CESPE/UNB- STJ- 2015) - Adaptada.

O atual Código Penal, de 1940, abrevia a pena dos criminosos que agem "sob o domínio de violenta emoção".

O emprego das vírgulas que isolam "de 1940" (l.5) é facultativo, de modo que a supressão dessas vírgulas não prejudicaria o sentido original ou a correção gramatical do texto.

114. (CESPE/UNB- TJ SE - 2015) - Adaptada.

"Tecnologia para essa empreitada os chineses têm. Dinheiro, também."

Com relação às ideias e estruturas linguísticas do texto acima, julgue o item: a vírgula empregada após "Dinheiro" marca a elipse do verbo da oração.

115. (CESPE/UNB- TJ SE - 2015) - Adaptada.

Pesquisas do Departamento de Botânica concluíram que substâncias do caule da planta conhecida como Timbó (Serjamia Lethalis) matam as larvas do aedes aegypti, mosquito transmissor da dengue. De acordo com os estudos, o pó do caule do Timbó moído e misturado em água forma uma solução viscosa — que elimina as larvas. Mais de 160 mil casos de dengue foram registrados no Brasil, segundo dados do Ministério da Saúde. "Essa solução mata eficientemente o aedes aegypti. Já conhecíamos essa planta, mas nunca havia sido testado seu uso antes para esse fim. Estamos satisfeitos com os resultados", explica o professor José Elias de Paula, responsável pela pesquisa. Ele foi auxiliado por Marcílio Sales, servidor da Prefeitura.

UnB Ciências, 29/4/2014.

Em relação ao texto acima, julgue o item abaixo.

As vírgulas empregadas após "aedes aegypti" (l.4), "José Elias de Paula" (l.5) e "Marcílio Sales" (l.6) isolam termos de natureza explicativa que exercem, nas orações em que ocorrem, a mesma função sintática.

116. (CESPE/UNB- Polícia Civil PE- 2016).

Um erro na análise do fenômeno é a suposição de que tudo é crime organizado. Mesmo quando se trata de uma pequena apreensão de *crack* em um local remoto, alguns órgãos da imprensa falam em crime organizado. Em muitos casos, o varejo do tráfico é um dos crimes mais desorganizados que existe. É praticado por um usuário que compra de alguém umas poucas pedras de *crack* e fuma a metade. Ele não tem chefe, parceiros, nem capital de giro. Possui apenas a necessidade de suprir o vício. No outro extremo, fica o grande traficante, muitas vezes um indivíduo que nem mesmo vê a droga. Só utiliza seu dinheiro para financiar o tráfico ou seus contatos para facilitar as transações. A organização criminosa envolvida com o tráfico de drogas fica, na maior parte das vezes, entre esses dois extremos. É constituída de pequenos e médios traficantes e uns poucos traficantes de grande porte.

Nas outras atividades criminosas, a situação é a mesma. O crime pode ser praticado por um indivíduo, uma quadrilha ou uma organização. Portanto, não é a modalidade do crime que identifica a existência de crime organizado.

Guaracy Mingardi. **Inteligência policial e crime organizado.** *In*: Renato Sérgio de Lima e Liana de Paula (Orgs.). **Segurança pública e violência: o Estado está cumprindo seu papel?** São Paulo: Contexto, 2006, p. 42 (com adaptações).

No texto CG1A01AAA, isola um trecho de natureza explicativa a vírgula empregada logo após

a) "traficante" (l.17).

b) "vezes" (l.21).

c) "indivíduo" (l.24).

d) "remoto" (l.10).

e) "casos" (l.12).

Gabaritos

1.	CORRETO	**6.**	CORRETO	**11.**	INCORRETO
2.	CORRETO	**7.**	LETRA A	**12.**	CORRETO
3.	CORRETO	**8.**	INCORRETO	**13.**	INCORRETO
4.	CORRETO	**9.**	CORRETO	**14.**	CORRETO
5.	CORRETO	**10.**	CORRETO	**15.**	CORRETO

16.	CORRETO
17.	INCORRETO
18.	INCORRETO
19.	INCORRETO
20.	CORRETO
21.	CORRETO
22.	LETRA E
23.	CORRETO
24.	CORRETO
25.	CORRETO
26.	LETRA D
27.	INCORRETO
28.	CORRETO
29.	CORRETO
30.	CORRETO
31.	CORRETO
32.	LETRA D
33.	LETRA C
34.	CORRETO
35.	CORRETO
36.	LETRA A
37.	CORRETO
38.	CORRETO
39.	INCORRETO
40.	CORRETO
41.	CORRETO
42.	CORRETO
43.	LETRA A
44.	LETRA B
45.	LETRA A
46.	LETRA D
47.	LETRA C
48.	CORRETO
49.	CORRETO
50.	INCORRETO
51.	CORRETO

52.	LETRA C
53.	CORRETO
54.	CORRETO
55.	INCORRETO
56.	INCORRETO
57.	CORRETO
58.	LETRA B
59.	INCORRETO
60.	INCORRETO
61.	LETRA B
62.	CORRETA
63.	INCORRETA
64.	CORRETA
65.	INCORRETA
66.	CORRETA
67.	INCORRETO
68.	CORRETO
69.	LETRA C
70.	CORRETO
71.	CORRETO
72.	CORRETO
73.	INCORRETO
74.	INCORRETO
75.	CORRETO
76.	CORRETO
77.	CORRETO
78.	CORRETO
79.	CORRETO
80.	CORRETO
81.	CORRETO
82.	CORRETO
83.	INCORRETO
84.	CORRETO
85.	CORRETO
86.	INCORRETO

87.	INCORRETO
88.	INCORRETO
89.	CORRETO
90.	CORRETO
91.	INCORRETO
92.	INCORRETA
93.	CORRETA
94.	INCORRETO
95.	CORRETO
96.	INCORRETO
97.	LETRA B
98.	CORRETO
99.	INCORRETO
100	INCORRETO
101	CORRETO
102	INCORRETO
103	INCORRETO
104	CORRETO
105	CORRETO
106	INCORRETO
107	CORRETO
108	INCORRETO
109	INCORRETO
110	CORRETO
111	CORRETO
112	INCORRETO
113	INCORRETO
114	CORRETO
115	CORRETO
116	LETRA A